ANNO LXVIII DOMINGO 25 DE DEZEMBRO DE 1892 NUMERO 293

# DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos . . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . 15$500
Por um anno adiantado. . . 27$000
Idem idem vencido. . . . 31$000

## PARTE OFFICIAL

### Actos do Poder Executivo

DECRETO N. ...—De 17 de Dezembro de 1892

Autorisa a fusão do banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil com o banco do Brazil sob a denominação de banco da Republica do Brazil, provê ao resgate do papel moeda do Estado e dá outras providencias:

« O vice-presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil.

Considerando que a questão financeira exige promptas e amplas medidas e que pelo encerramento do congresso nacional não foram por elle decretadas;

Considerando que a fusão dos bancos do Brazil e da Republica dos Estados-Unido do Brazil impõe se como uma necessidade de expansão e fortalecimento da riqueza publica no interior e nas relações exteriores do paiz;

Considerando que, pelo retrahimento temporario do meio circulante, muito soffrem o commercio e industrias, que offerecem condições de vitalidade, achando se atrophiados em seu desenvolvimento;

Considerando que a emissão de bonus ao portador até a quantia de cem mil contos não importa em emissão de papel moeda, uma vez que vencem elles juros, devendo ser resgatados em curto praso;

Considerando que a quantidade do meio circulante, além da diversidade, concorre para a respectiva depreciação, sendo necessaria a restricção delle;

Considerando que deve ser dada as emissões bancarias uma base segura, e nenhuma outra offerece mais segurança do que a do Estado, representado por titulos de sua divida, decreta:

Art. 1º E' autorizada a fusão, por maioria de votos nas respectivas assembléas de accionistas do banco da Republica dos Estados-Unidos do Brazil com o banco do Brazil, denominando-se o novo instituto banco da Republica do Brazil.

Art. 2º O capital do banco será de ........ 190 000:000$, que ficará reduzido dentro de seis mezes a cento e cincoenta mil contos de réis pelo recebimento e amortisação de suas novas acções em pagamento de dividas, para o que fica autorisado. O seu praso de duração é de sessenta annos, podendo ser prorogado.

Art. 3º Fica extincta a faculdade emissora do banco da Republica, ao qual nos termos do art. 4º do decreto de 7 de Dezembro de 1890, foram incorporados os privilegios dos demais bancos emissores, ficando igualmente extincto o direito de emissão do banco de Credito Popular, criado pelo decreto de 23 de Dezembro de 1890.

Art. 4. E' substituido o lastro metallico em sua integralidade e o de apolices dos bancos emissores por apolices de capital de um conto de réis, ouro, e 2 1/2 % de juros em ouro, pagos semestralmente.

A substituição do ouro pelas apolices far-se-ha pelo cambio do dia em que se fizer effectiva a dita substituição.

Art. 5º As apolices ouro serão escripturadas em nome do banco da Republica do Brazil que assumi á perante os portadores a responsabilidade das notas bancarias em circulação subordinando as a um mesmo typo no prazo de doze mezes, que poderá ser ampliado a juizo do governo.

Art. 6 Os juros das apolices pagos ao banco da Republica do Brazil serão escripturadas em fundo especial, denominado—garantia da emissão—e destinado a cobrir a differença entre o valor dos depositos e das notas. Coberta a differença, o thesouro deixará de pagar os juros. O fundo de garantia poderá ser, entretanto, empregado nas transacções do banco.

Art. 7º O governo se reserva o direito de determinar com aviso prévio de seis mezes ao banco da Republica do Brazil o resgate das notas em circulação, quer pelo fundo de garantia, quer pelo deposito existente no thesouro.

§ 1º Determinado o resgate pelo deposito existente no thesouro, o governo reporá a differença entre o valor das apolices e do ouro depositado pelos bancos emissores, ao cambio do dia da entrega das apolices, bem como a differença entre o valor destas e o das depositadas pelos bancos.

§ 2º O valor das apolices, que foram depositadas pelos bancos emissores em garantia de suas emissões, será apurado pela media da cotação durante o mez anterior ao em que tiver logar o resgate.

Art. 8º No caso de liquidação amigavel ou judicial do Banco da Republica do Brazil, o governo assumirá a responsabilidade das notas emittidas, fazendo-se representar como credor preferencial sobre todos os demais credores pelo fundo de garantia.

Dada a liquidação, serão resgatadas immediatamente as notas em circulação por notas do thesouro ou por moeda metallica se nesse tempo for metallica a circulação nacional até o valor dos depositos e o restante pelo que produzir o fundo de garantia. Sendo insufficientes os depositos e o fundo de garantia, o governo responderá pelo resto da emissão.

Art. 9º Fica autorisado o banco da Republica do Brazil afim de occorrer ás necessidades das industrias nacionaes, que tenham condições de vitalidade a emittir, a é a quantia de....... .... 100.000:000$000 «bonus» ao portador no valor de 200$ e 1:000$ de 4 %, de juros, pagos semestralmente e amortisados no prazo de 20 annos, a começar a amortisação no primeiro anno do segundo quinquennio e por quotas previamente determinadas pelo governo.

§ 1º Os ao «bonus» portador serão recebiveis nas estações publicas pelo valor nominal.

§ 2º O governo approvará o modelo dos «bonus», que deverão ter a assignatura do presidente e de um director do banco, afim de poderem circular.

§ 3º O pagamento dos juros semestraes será feito á apresentação do titulo e será comprovado por carimbo no dorso do mesmo titulo.

§ 4.º O excesso de emissão e qualquer artificio ou processo empregado pára eliminação do carimbo comprobatorio do pagamento semestral dos juros constituirão o crime de moeda falsa.

Art. 10. O banco da Republica do Brazil terá uma agencia em Londres.

Além dessa, poderá estabelecer agencias nas capitaes da Europa e America e nos Estados da Republica do Brasil, logo que reconheça a necessidade ou vantagem da creação dellas.

E' entretanto, obrigatoria a creação de agencia nos estados em que existiam bancos emissores.

Art. 11. O banco da Republica do Brazil se encarregará do serviço da divida interna nacional.

Em conta corrente serão recolhidos os saldos do thesouro ao banco e fará elle ao governo os adeantamentos de que tiver necessidade, mediante lettras do thesouro até á quantia determinada por lei como antecipação de receita, segundo as condições que forem ajustadas.

Art. 12. A conversibilidade das notas actualmente existentes se fará desde que o cambio durante um anno se conserve a 27 d., ou quando seja decretada a abolição do curso forçado para o papel moeda do Estado.

Até que possa ser estabelecida a conversibilidade das notas, e no caso de comprovado retrahimento do numerario, vigorará a lei de 29 de maio de 1875 cujo maximo será elevado ao duplo.

Art. 13. O governo entrará em accordo com o bando da Rebublica do Brazil para o resgate ou substituição do papel moeda do estado.

O banco da Republica do Brasil terá o direito exclusivo de emissão de notas ao portador e á vista, na razão do duplo do deposito em ouro, e serão conversiveis em moeda metallica.

Art. 14. Fica rescindido independentemente de indemnisação, o contrato de resgate do papel-moeda do estado celebrado com o banco da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

Art. 15. Para liquidação dos debitos dos bancos ao thesouro nacional, ser-lhe-hão concedidos prazos e abatimento de juros.

Art. 16. O novo banco organisará os seus estatutos de accordo com o presente decreto, submettendo os á approvação do governo.

A sua directoria será composta de nove membros, dos quaes o presidente o vice-presidente e mais um director serão nomeados pelo governo, e exercerão os cargos durante o tempo do mandato dos demais directores.

Art. 17. O presidente terá o direito de «voto» a todas as deliberações da directoria, que se referirem ao serviço de emissão e com os quaes não se conformar.

Deste «voto» haverá recurso para o ministro da fazenda, que decidirá afinal.

Art. 18. Com os lastros depositados no thesouro—ouro e apolices—e que são substituidos pelas apolices-ouro, será retirada gradativamente da circulação dentro de um anno até a quantia de cem mil contos de papel-moeda do estado.

O resgate do papel-moeda até a referida quantia começará desde já.

Art. 19. Será submettida á approvação do congresso nacional em sua primeira sessão a parte do presente decreto, que excede as faculdades do poder executivo.

Art. 20. São revogadas as disposições em contrario.

Capital Federal, 17 de Dezembro de 1892, 4.º da Republica.—Floriano Peixoto.— Serzedello Correia.

### Ministerio da Fazenda

Foi declarado aos inspectores das thesourarias de fazenda que fica revogada a circular n. 68 de 17 de Junho de 1887, a qual mandou suspender a execução da de n. 42 de 6 de Abril do mesmo anno, indicando as especificações que devem conter as cartas de guia ou as notas que acompanham as mercadorias estrangeiras já despachadas para consumo; continuando, portanto, em inteiro vigor a segunda das citadas circulares.

— Foi recommendado ao presidente do banco Emissor de Pernambuco que dê as necessarias providencias para que o mesmo banco estabeleça agencia na capital do estado do Rio Grande do Sul ou em outra qualquer praça do mesmo Estado, afim de attender as reclamações dos portadores das suas notas, visto informar a thesouraria de fazenda do dito Estado nada haver aquelle banco resolvido até essa data, a tal respeito.

### Ministerio do Interior

Foi expedido o seguinte aviso:

Ao Sr. presidente do Estado do Espirito Santo—Respondo á consulta constante do vosso telegramma de 5 de Agosto ultimo, relativo ao modo por que deverão ser completadas as commissões municipaes a que se refere o art. 23 da lei n. 35 de 26 de Janeiro do corrente anno, quando deixarem de comparecerem não só os presidentes das commissões seccionaes, mas tambem os seus substitutos legaes, declaro vos que n'estes casos poder-se-ha recorrer, como se tem feito em casos analogos, á fonte electiva ou popular, chamando-se na ordem da votação aquelles eleitores de cada secção que nas eleições de que trata o art. 3.º da lei citada tiverem obtido votos dos membros do governo municipal.

Se, porém, frustar-se esta diligencia, o membro ou membros das commissões municipaes que forem presentes nomearão de entre os eleitores do municipio quem preencha as vagas, applicando se por este modo á especie a regra estabelecida no art. 8.º § 4.º da mesma lei para os casos de falta d'essa natureza nas commissões seccionaes.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.

### Ministerio da Industria e Viação

O ministro da Industria, Viação e Obras Publicas, dirigio aos governadores dos Estados a seguinte circular, em data de hontem:

« A Constituição de 24 de Fevereiro dispõe, no art. 64, que pertencem aos Estados as minas situadas nos respectivos territorios, e no art. 72 § 17 que as minas em terrenos particulares pertencerão aos proprietarios do sólo, salvas as limitações que forem estabelecidas por lei, a bem da exploração d'este ramo de industria.

Esta lei já foi pedida ao Congresso em mensagem presidencial.

Competindo ao Estado o serviço das minas situadas nos seus territorios, resolveu o governo da União sustar as concessões de minas.

Como sabeis, essas concessões têm duas phases: a da exploração ou pesquiza e a da lavra de mina.

Estas constituem um direito, aquellas dão apenas uma esperança de direito.

Assim a disposição constitucional não póde attingir as concessões da lavra feita antes de votado o nosso estatuto politico.

Essas concessões continuam sob a jurisdicção do governo federal.

O mesmo não se dá com as concessões feitas para exploração, que têm de ser completadas pela lavra. E, como o governo da União fallece competencia para resolver sobre esta materia, que ficou sujeita ás leis votadas pelo Congresso dos Estados, remetto vos, em nome do vice-presidente da Republica para que sobre ella resolvaes como melhor vos parecer, as petições em que os concessionarios de explorações solicitam o direito de lavra; e bem assim aquellas em que impetram prorogação de prazo para conclusão dos trabalhos da exploração.

— Foi autorisado o director da estrada de ferro Central de Pernambuco a providenciar para serem corrigidos os estudos e projecto para o prolongamento d'essa estrada, de Bello Jardim a Pesqueira.

— Foi contratado com o engenheiro Florencio José de Freitas Rego e outro o preparo do leito e obras d'arte do trecho do prolongamento da estrada de ferro Central do Brazil.

— Vai ser construida uma estação entre as cidades de S. José dos Campos e Caçapava, na estrada de ferro Central do Brazil.

### Ministerio da Guerra

Foi declarada sem effeito a transferencia mandada effectuar, por portaria de 6 de Outubro ultimo, do aprendiz artifice do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, Antonio Wanderley Duperson, para a Escola de Aprendizes Artilheiros.

### Questura policial

Secção 2ª.—N. 290.— Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1892.

Cidadão. — Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Tranquilino Candido Amarantho da Silva e José Ignacio de Lima, por crime de ferimentos, João José Ferreira, por crime de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Maria Amelia Pereira do Nascimento e Maria Isabel da Encarnação, por embriaguez e offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Henrique Dativo da Paz, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, José Martins de Barros, por uso de armas defeza.

— Communicou-me o subdelegado da Boa-Viagem que hontem, por volta das 11 horas do dia, foi victima de um incendio a pequena casa de palha, pertencente a Florencia Pereira dos Santos, que confessou ter sido a causa involuntaria d'este accidente, visto ter deitado do lado de fóra da referida casa, umas brasas, e que indo buscar agua em uma cacimba, um pouco distante, ao voltar, encontrou tudo reduzido a cinzas.

— Hontem falleceu repentinamente no logar Gamelleira, do 2.º districto de S. José, o individuo de nome Antonio José Barbosa.

A autoridade respectiva tomou conhecimento do facto e deu as necessarias providencias.

— Hontem por volta das 10 horas da manhã, um ganhador, cujo nome se ignora, o qual se achava em estado de embriaguez, na occasião em que ajudava na rua do Apollo a descarga de assucar de umas carroças, aconteceu perder o equilibrio e cahir, soffrendo diversos ferimentos, em vista do que foi recolhido ao Hospital Pedro II afim de ser convenientemente tratado.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

### Commando superior

Quartel do commando superior da guarda nacional do municipio de Recife, em 23 de Dezembro de 1892.

*Ordem do dia n. 4*

Para conhecimento da Guarda Nacional sob meu interino commando, faço publico que por decretos de 19 de Abril deste anno, o Exm. Sr. Marechal Vice-Presidente da Republica, não só concedeu as honras do posto de tenente-coronel da Guarda Nacional ao major reformado da mesma guarda Hemeterio Maciel da Silva como tambem reformou no posto de major o capitão do extincto 1º batalhão de infanteria deste municipio Domingos José Ferreira.

Outro-sim faço publico que em 22 do corrente mez passou a commandar interinamente o 3º batalhão de artilheria o capitão da 1ª bateria Francisco Livino de Carvalho, visto ter sido reformado no mesmo posto o major fiscal Ricardo José Correia Lima que commandava interinamente o mesmo batalhão.

Determino em virtude das ordens do governo e de conformidade com o aviso do Ministerio da Justiça de 5 de Novembro de 1890, no juramento ou promessa dos officiaes da Guarda Nacional, seja adoptada a seguinte formula:

« Prometto sob minha palavra, honrar a Guarda Nacional a que pertenço, pautando a minha conducta pelos sãos principios da moral; cumprir bem e fielmente os deveres inherentes ao posto que fui promovido (ou para que fui nomeado); esforçando-me pela manutenção da ordem estabilidade das instituições republicanas e engrandecimento da patria, e defendendo com sacrificio da propria vida a sua integridade, os seus brios e as instituições politicas vigente.

Como garantia deste compromisso, assigno o presente documento.

João José de Amorim,
Coronel commandante interino.

### Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1892

Associação Commercial Beneficente dos Merceeiros—Volte ao Sr. Dr. contador.

South American Cable Company Limited, João Luet Cavalcante—Informe o Sr. Dr. contador.

Enedino Gonçalves Ferreira da Luz, Silva Borges e C., Miranda e Souza, Costa Reis e C, e capitão Austriclino Paes Barreto—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Candido Alves da Fonseca e outros—Remettido a secção do Contencioso para declarar qual o empregado que assignou a relação a que se refere em sua inclusa informação.

### Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1892

Manoel Francisco Ribeiro.— Deferido, em vista da informação para effeito de ficar isenta do pagamento do imposto de decima a casa do peticionario, nos termos da lei n. 1544 de 13 de Maio de 1881.

Dias Lemos e C.—A' 1ª secção para fins devidos.

João José Bezerra Cavalcante e Benedicto Romualdo Monteiro da Silva.—Informe a 1ª secção.

Paulina Maria do Rosario.—Certifique-se.

O porteiro,
*Jose L. Macedo C. Filho.*

## INTERIOR

### SUL DO BARZIL

#### Estado do Rio Grande do Sul

No dia 15 do corrente chegou o expresso *itaipù*, conduzindo o governador Julio de Castilhos.

O partido republicano recebeu-o com foguetes, musica e fogos de bengala.

Na sala do palacio do governo, após ás manifestações ao Dr. Julio de Castilhos, o presidente Dr. Fernando Abbott offereceu aos manifestantes uma mesa coberta de doces, vinhos e licores.

O Dr. Fernando Abbott saudou ao Dr. Julio de Castilhos e este retribuio-lhe os comprimentos.

Forão brindados tambem o chefe de policia que ordenou a deligencia contra o coronel Facundo Tavares e Frederico Haensel, e o exercito na pessoa do tenente coronel Menna Barreto.

O brinde de honra foi levantado em phrases enthusiasticas pelo Dr. Fernando Abbott ao Sr. Marechal Floriano.

Na festa não se deu nenhum incidente desagradavel.

— Telegrammas da Campanha dizem que o major Prestes Guimarães transpôz, ha dias, o Goyoen e entrou em Nonohay, onde fez varias prisões e reunio viveres, seguindo depois com destino a Campos Novos, no Estado de Santa Catharina, onde consta que os emigrados estão reunindo se em grupos com fins hostis ao Estado do Rio Grande do Sul.

— Evaristo T. do Amaral, filho do coronel Evaristo contestando a narração do successo Garcez feita no *El dia*, diz que o referido Garcez nunca foi preso nem violentado pelo coronel Evaristo, seu pai; e que a acção da revolução de Junho é digna e tolerante.

Garcez assassinou, não vingando offensas pessoaes, e sim obedeceu ao accôrdo e plano dos chefes gasparistas, reunindo gente para a revolução.

Os assassinatos e saque na Cruz Alta estão provados tendo os chefes gasparistas fugidos logo após o assalto e morte de seu pai, da capital; e assim querem completar a nefanda obra, infamando a memoria de sua victima.

— Proximo á estação de S. Pedro deu-se um incendio em um trem que conduzia um preso.

Este ficou carbonisado.

Dizem as autoridades policiaes que o incendio foi ateado pelo proprio preso, para fugir da punição do delicto de deserção.

— Nos dias 20 e 21 proceder-se há a apuração das eleições estadoaes apurados virão para a capital antes do dia 31 para por sua vez apurarem a eleição do presidente e dar posse ao Dr. Julio de Castilhos.

O Dr. Julio de Castilhos, a em seus discursos, tem manifestado as suas idéas de paz e de ordem.

#### Estado de S. Paulo

Está em via de reorganisação a secretaria da instrucção publica.

— As repartições publicas estiveram fechadas no dia 15 considerado feriado por fazer um anno que subio ao poder o actual Governo.

No dia 14, depois da passagem do ultimo trem la noite, os trabalhadores de S. Paulo Railway, empregados no serviço da Serra, declaram-se em parede, exigindo augmento de salario.

Não obstante ter a superintendencia providenciado, até o anoitecer de 15 os empregados não tinham voltado ao serviço. Mas afinal chegaram á razão, terminou a parede e foi restabelecido o trafego interrompido por esse motivo.

— No dia 24 inaugura-se uma fabrica para explorar turfa, propriedade dos Drs. Antonio Prado e Elias Fausto.

— Está coberta a subscripção de acções do Banco Credito Real S. Paulo e Minas.

Operará nos Estados de S. Paulo, Minas e mais tarde Rio de Janeiro.

#### Capital Federal

A abertura da exposição preparatoria foi por motivo dos incommodos de saude do Sr. Vice-Presidente da Republica transferida para o dia 20 do corrente.

No que está exposto embora ainda não esteja tudo em seus lugares e se esperem ainda objectos remettidos de diversos Estados, já ha muito que apreciar, sendo de justiça assignalar o grande concurso que á exposição prestou o Estado do Ceará.

— Foi expedido sob n. 1164 o decreto de 9 do corrente dando novo regulamento para o serviço a cargo da fiscalisação das estradas de ferro de Minas.

A inspectoria geral de estradas de ferro compor-se-ha do seguinte pessoal:

Escriptorio Central: inspector geral, 15:000$; ajudante secretario, 8:000$; archivista, 3:600; 5 escripturarios, a 3:600$; porteiro, 1:800$; continuo, 1:080$000.

Secção de Estatistica: chefe, 8.000$; auxiliar, 6:000$; escripturarios, a 3:600$000.

Secção Geographica: chefe, 5:000$; 3 desenhistas, a 4:200$000.

Fiscalisação das Estradas: 8 fiscaes de 1ª classe, a 12:000$; 20 de 2ª, a 10.000$; 15 de 3ª, a 8:000$000.

Total da despeza 502:280$000

Haverá um servente no Escriptorio Central com a diaria de 2$500 Ao empregado de fazenda que servir em junta apuradora de contas das companhias será abonada a gratificação, para as despezas da viagem, da quantia de 600$, em duas prestações semestraes para cada estrada, não excedendo, porém, de 3:600$ o maximo dessa gratificação, seja qual for o numero de estradas em que sirva.

— O Sr. Ministro da Marinha e interino do Exterior, por intermedio de nosso Ministro Plenipotenciario, em Montevideo, mandou agradecer ao governo do Uruguay, a doação sanccionada pelo mesmo governo, que ao Brazil fez a Junta Economica e Administrativa do departamento de Rocha, dos lugares onde, no cemiterio de S. Vicente, foram sepultados os naufragos do couraçado «Solimões», autorisando a declarar que o Governo Brazileiro aceita com alta estima tão significativa offerta e o incumbe de apresentar suas expressões de agradecimento.

— Sobre os acontecimentos de Nictheroy, publicou o «Jornal do Commercio» de 15:

«A's 4 horas da tarde grupos de individuos dirigiram-se ao Chefe de Policia do Estado do Rio de Janeiro, Dr. Barcellos, e lhe exigiram que pedisse demissão e a do 1º delegado.

O motivo ou o pretexto dessa intimação foi dado pelos reclamantes na noticia de terem sido espancadas na fazenda Marcondes quatro praças do regimento policial para alli propositalmente convidadas.

Da casa do Chefe de Policia seguiram os grupos, a que se reuniram muitos outros, para o quartel do regimento policial e ahi foram recebidos com acclamação pelas praças.

O levantamento do regimento tornou-se geral.

Os soldados arrombaram a arrecadação e tomaram o armamento e munições sem que os officiaes pudessem obstar lhes os actos.

Muitas armas foram distribuidas pelos individuos que compunham os grupos dos manifestantes.

Em breve o numero de cidadãos munidos de armas era grande.

Soldados e povo dirigiram-se depois ao palacio do presidente, dando vivas ao Dr. Francisco Portella, coronel Machado, Dr. Getulio das Neves e á soberania popular.

Todas as casas de Nitherohy fecharam as portas e o alarme é grande na cidade.

Diante de taes factos e sem forças para oppôr aos amotinados, o Dr. Porciuncula veio para esta Capital com o capitão Eduardo Silva, ajudante de ordens do Marechal Floriano, que tinha ido a S. Domingos, onde conferenciaram com o Sr. Vice-Presidente, voltando ambos para Nitheroy, ás 11 horas da noite, com o 7º batalhão de infantaria, sob o commando do coronel Moreira Cesar, que desembarcou em S. Domingos.

Sem ter quem se oppuzesse, os revoltados continuaram em opposição aggressiva.

Na ponte das barcas desta Capital uma praça, que viera na barca que aqui chegou á meia noite declarou que viera buscar metralhadoras.

Um cavalheiro, que não conhecemos e que veio tambem nessa barca, cujo mestre fora obrigado a vir de S. Domingos, sem completar a viagem a Nitheroy, tomou um tribury e ordenou ao cocheiro que tocasse a toda a pressa para o palacio Itamaraty.

Um outro passageiro trazia no bolso não pequeno numero de cartuchos que disse haverem em grande quantidade nas ruas de Nitheroy, onde parece que os revoltosos concentraram o seu campo de acção.

Um passageiro, fallou tambem em grande tiroteis.

Nesta Capital, junto á ponte das barcas, havia uma grande força de policia a cavallo e patrulhas cruzavam as ruas a todo golpe.

A 3ª e 5ª estações policiaes foram reforçadas.

A' [illegible] noite partio para Nitheroy com diversos [illegible] o Sr. Dr. Sampaio Ferraz.

Os Srs. [illegible] do Interior e da Guerra estiveram até tarde com o Sr. Vice-presidente da Republica.

A' meia noite o Sr. Dr. chefe de policia da capital conferenciou com o Sr. Vice presidente da Republica, seguindo depois para o Arsenal de Guerra.

A's 2 horas da madrugada estavam em uma barca atracada á ponte desta cidade, para seguirem para Nitheroy, uma ala do 1º de infantaria e duas metralhadoras.

Não tendo até á hora em que escrevemos voltado o nosso reporter, ouvimos a dous dos poucos passageiros que vieram na barca que aqui chegou perto das duas horas da noite.

Disse nos um que uma parte dos revoltosos, apoderando-se do palacio de S. Domingos, n'elle se entrincheirara e que o 7.º batalhão os desalojara depois de vivo tiroteio, do qual, segundo o informante, resultou a morte de dous paisanos.

Os revoltosos fugiram pelos fundos do palacio, para o qual entrou depois o Dr. Porciuncula.

O mesmo informante disse-nos que a mór parte do regimento policial estava entrincheirada no respectivo quartel

Outro passageiro referio-nos que muitos grupos andavam por Nictheroy e S. Domingos, dando tiros e assaltando bonds.

— O Sr. ministro da guerra, á uma e meia hora da madrugada, deu ordem para vir uma força de cincoenta praças de cavallaria do primeiro regimento e duas boccas de fogo do segundo regimento de artilharia para seguirem, no caso de necessidade.

— Acompanhou a ala do primeiro batalhão de artilharia uma carroça com munição.

A's 7 horas e 55 minutos da noite o Sr. Dr. Porciuncula dirigio de Nictheroy ao Sr. ministro do interior o seguinte telegramma:

« Grande massa de povo, excitada por adversarios da situação, marcha para o quartel do regimento, em cujas praças não confio em grande parte, já tendo algumas se reunido aos sediciosos. Requisito de V. Exc. o auxilio da força federal, afim de restabelecer a ordem e a tranquillidade do Estado.»

Além dos dous ministros, estiveram em palacio diversos officiaes do exercito.»

— Sobre os mesmos acontecimentos, no dia seguinte accrescentou o referido jornal:

« Tendo agora noticia mais completa sobre as occurrencias que se deram antehontem na cidade de Nictheroy, começamos, recapitulando os factos desde a sua origem.

Desligados ha uns quinze dias do corpo policial, quatro praças, por motivo de insubordinação, seguiram ellas para Sapucaia, onde soube-se depois terem sido maltratadas e consta mesmo que seviciadas por um fazendeiro dessa localidade.

Adversarias da actual situação do governo do Estado do Rio de Janeiro, prevalecendo-se do acontecimento, começaram a espalhar o boato e tornaram mesmo publica a noticia por jornaes desta capital, que algumas praças d'aquelle regimento haviam sido remettidas para o interior, afim de soffrerem aquelle castigo, quando a verdade é que ellas já não pertenciam ao corpo policial.

Antehontem, as 2 horas da tarde, o Sr. Dr. Porciuncula, acompanhado do seu official de gabinete, sahindo da secretaria, onde até essa hora deu audiencia e despachou o expediente, sem lhe constar nenhuma novidade, veio para a Capital Federal, conservando se aqui até as 5 horas. Ao regressar, porém, encontrou um grupo de deputados do Estado, que o aguardavam na estação do caes Pharoux, communicando lhe então que em Nictheroy, junto á ponte das barcas, achavam se agglomerados paisanos e policiaes em grande agitação, parecendo que se tratava do caso das ex praças offendidas em Sapucaia.

Desembarcando em S. Domingos, encontrou o Sr. Dr. Porciuncula tudo em boa ordem, achando-se até na ponte algumas praças do corpo policial, que lhe fizeram as devidas continencias.

Chegando ao palacio foi avisado pelo chefe de policia, por intermedio do telephone, que no quartel do regimento dava-se grande movimento.

O grupo de paisanos e praças que se formára junto da ponte de Nitherohy, dirigindo-se para aquelle quartel, dando vivas e acclamando commandante o capitão honorario Francisco Borges Monteiro, alli foi recebido amigavelmente pelos soldados, com o tacito consentimento dos officiaes que não procuraram acalmar os animos, mas antes parece até que os exercitaram.

Das 6 para ás 7 horas da noite, achando á mesa do jantar o Sr. Dr. Porciuncula, e varios amigos, entre os quaes alguns deputados do Estado, o Sr. capitão Olavo Sampaio apresentou-se dizendo que o regimento se achava inteiramente sublevado, e que debalde tentára pela sua parte oppôr-lhe resistencia, concitando a cavallaria á obediencia e ataque aos sediciosos; todos se achavam confraternisados, tropa e populares em numero talvez superior a 600, já se preparavam para atacar o palacio.

Esta mesma noticia não tardou a ser confirmada pelo Sr. Dr. chefe de policia, que, pelo telephone, a communicou ao Sr. presidente.

Procurou o Sr. Dr. Porciuncula organisar pela sua parte a resistencia, mas reconhecendo que em palacio poucas armas havia e mais escasseando as munições ordenou a expedição de um telegramma ao Sr. marechal Floriano Peixoto, pedindo o auxilio das forças federaes; o que não póde ser passado em razão dos revoltosos já terem se apossado tanto da estação telegraphica, como da repartição da policia, cortando assim as communicações telephonicas.

A' vista deste estado de cousas, instaram os amigos do Sr. Dr. Porciuncula para que elle viesse em pessoa conferenciar com o Sr. marechal Floriano Peixoto, a quem préviamente tinha sido dirigido o seguinte officio:

« Governo do Estado do Rio de Janeiro, 14 de Dezembro de 1892.

Illm. Exm. Sr. marechal Floriano Peixoto.— Tendo se manifestado na capital deste Estado profunda alteração da ordem, e tornando se evidente que a reacção dos agitadores visou fins politicos, pois apezar de suas promessas não eram seguidos os conselhos prudentes partidos dos elevados funccionarios do Estado, resolvi reunir a força policial, afim de dissolver o ajuntamento de onde já partia gritos sediciosos; o esquadrão de cavallaria em vez de cumprir as ordens que nesse sentido lhe haviam sido dadas, deixou o caminho livre á massa popular que se encaminhou para o quartel do regimento e ahi chegando, em logar de ser rechassada foi recebida com applausos.

Neste momento paisanos e militares marcham sobre o palacio, faltando-me todos os meios para sustentar a lucta, em tal emergencia dirijo-me a V. Exc., de quem requisito o auxilio das forças federaes para restabelecer a ordem e a tranquillidade neste Estado nos termos do art. 6º n. 3 da Constituição.»

Sahindo do palacio do Estado do Rio, o Sr. Dr. Porciuncula acompanhado de alguns Srs. deputados, dirigia-se para esta cidade; e encontrando se na barca com o Sr. capitão Eduardo Augusto da Silva, ajudante de ordens do Sr. presidente da Republica, soube que S. Exc. já havia providenciado para que a ordem fosse restabelecida naquelle Estado.

Ao passar pela estação telegraphica, o Sr. Dr. Porciuncula em companhia do Sr. capitão Eduardo da Silva, ahi encontrou o seguinte telegramma:

« Dr. Porciuncula, presidente.

« Sciente do vosso officio darei providencias, no sentido de restabelecer a ordem e tranquillidade.—Floriano.»

Não obstante o Sr. Dr. Porciuncula foi ao palacio de Itamaraty, e ahi soube quaes as providencias que haviam sido tomadas; e que consistiam na ida do 7.º batalhão, commandado pelo Sr. coronel Moreira Cesar, uma ala do 1.º regimento de cavallaria, metralhadoras, peças de artilharia e petrechos bellicos conforme hontem noticiamos.

Tendo ficado no palacio da presidencia o ajudante de ordens do Sr. Dr. Porciuncula, o Sr. capitão Armando Fluviano de Souza e Silva, capitão honorario do exercito Costa Campos, Dr. Edwiges de Queiroz, 1.º secretario da Camara, e varios amigos, das 10 para 11 horas da noite foram violentamente aggredidos pelos soldados e populares, com assistencia do Sr. coronel Francisco Gomes Machado, que já então havia sido acclamado commandante do regimento, mas não aceitára.

O ataque foi dado com todas as forças, paisana e militares, baleando-se não só áquelle palacio, como algumas casas contiguas, entre as quaes mais tiros recebeu a que é habitada pelo 1.º vice presidente do Estado, Dr. Martins Torres.

Abandonando as pessoas que se achavam em palacio o logar, os revoltosos invadiram-n'o, apossando se do edificio, acclamando presidente o Sr. Dr. Francisco Portella e interinamente o Sr. Cantidiano da Rosa e chefe de policia o Sr. Dr. Mattos Lamego.

A' meia noite pouco mais ou menos, desembarcaram em S. Domingos o Sr. Dr. Porciuncula de regresso, com alguns deputados e seu official de gabinete. As tropas e munições que iam na mesma barca seguiram immediatamente para o palacio, dando-se ahi tão vigoroso tiroteio que em meia hora os revoltosos foram completamente batidos e destroçados, fugindo pelos fundos do palacio tanto populares como praças para differentes pontos da cidade e arrabaldes vizinhos.

Ao alvorecer, o 7.º de infantaria e a ala da cavallaria dirigiram-se para o quartel do regimento, entregando-se tanto praças como officiaes do corpo policial sem a menor resistencia ficando assim restabelecida a ordem.

Acompanharam o Sr. presidente do Estado, em todas estas peripecias, além dos seus secretarios e altos funccionarios de diversas repartições o Sr. deputado federal Dr. Sampaio Ferraz, deputados do Estado Alberto Torres, Barros Franco, Alcibiades Peçanha, Sebastião Barroso, Belisario Augusto, Eduviges de Queiroz, Gomes de Mattos, Santiago, Fonseca, Portella, Fideles Alves, Pedro Cunha, Felix Moreira, Soares de Gouvêa, Agostinho Vidal, Virgilio Franklin, apresentando-se pela manhã mais os Srs. deputados Castrioto, Paulino Junior, Pedro Luiz, Santos Bastos, Bernardo de Vasconcellos, Americo Brazileiro e coronel Sá Carvalho.

Foram effectuadas numerosas prisões, entre as quaes figuram 11 officiaes do corpo policial, e o coronel Gomes Machado.

Durante o dia de hontem o Sr. Dr. Porciuncula recebeu telegrammas de todos os pontos do Estado, assegurando a solidariedede das autoridades, e affirmando reinar por toda a parte a mais perfeita tranquilidade.

Numerosas pessoas desta capital foram a palacio, notando-se entre ellas o Sr. contra almirante D. Carlos Balthazar da Silveira e Dr. França Carvalho, representante do Estado na Camara Federal.

A' noite esteve tambem em palacio o official de gabinete do Sr. ministro do interior.

Na Assembléa Legislativa foram unanimemente approvadas duas moções apresentadas pelo Sr. Alberto Torres, com referencia a estes acontecimentos, como consta da noticia da respectiva sessão que vai no logar do costume.

— Os Srs. Ministros da Justiça e da Guerra estiveram em palacio até ás 5 horas da manhã, e o Sr. ministro da Marinha na sua secretaria.

— A força de infantaria de policia, de 50 praças, que hontem esteve em serviço na ponte das barcas, era commandada pelo alferes Amaro, e o piquete de cavallaria, tambem de 50 praças, pelo alferes Lopes.

— O piquete de 50 praças do 1.º regimento de cavallaria era commandado pelo alferes Carvalho e uma divisão do 2.º regimento de artilharia pelo tenente Gameiro. Estes contingentes seguiram ás 5 horas da manhã.

— A's 4 1/2 da tarde, embarcou no Arsenal de Guerra uma força de 40 homens do 22º batalhão de infantaria, para reforçar a guarnição da fortaleza de Santa Cruz.

— No Campo de Sant'Anna foi preso hontem, de manhã, um 1.º sargento do Regimento Policial de Nitheroy, que estava armado.

— Na ponte Ferry estiveram durante a noite muitas familias moradoras em Nitheroy, que só puderam seguir ás 4 1/2 horas da manhã.

— As ordens do Sr. vice-presidente da Republica para Nitheroy foram transmittidas pelos seus ajudantes capitão Eduardo Silva e tenente Ovidio Abrantes.

— Um filho do Sr. contra-almirante Coelho Netto, chefe do estado maior da armada, morador em Nitheroy, na occasião em que fechava uma vidraça, foi ferido no peito por um pedaço de vidro de um lampeão, quebrado por um tiro de espingarda.

— O Dr. Porciuncula pedio a alguns deputados que armados seguissem para a estação de Maruhy para onde foram os Drs Barros Franco, Santiago, Fonseca Portella, Fidelis Alves e outros: na ponte de Nitheroy ficaram os Drs. Sebastião Barroso, Alfredo Madureira e outros; na de S. Domingos, o capitão Costa Campos e alguns paisanos com o fim de evitar a fuga de alguns soldados e paisanos envolvidos no motim.

Em Sant'Anna de Maruhy foram presos o Dr. Muniz Varella e Lamego pai do delegado acclamado que pretendiam tomar a estrada da Leopoldina, na ponte de S. Domingos foram presos alguns soldados e paisanos.

— Na occasião do tiroteio, o major honorario Francisco Xavier Vieira da Costa, fiscal das loterias da capital, á paisano, formou com a tropa de linha e fez fogo; a tropa foi auxiliada por alguns academicos.

— O Dr. Sampaio Ferraz, por occasião do assalto ao quartel, foi o primeiro que a cavallo penetrou no portão grande, quando ainda a tropa estava sendo disposta para o ataque.

— Forão encontrados quatro cadaveres; mas é natural que se tivessem dado mais mortes, porque muitos soldados se atirarão das janellas do quartel em um mangue que ha no fundo do mesmo quartel.

— Ao mesmo *Jornal do Commercio* foram dirigidos os seguintes telegrammas, que tem referencia ao acontecimento:

Barra do Pirahy, 15 de Dezembro de 1892.

O povo do municipio de Barra do Pirahy e força aqui estacionada congratulam se com o Marechal Presidente da Republica pelas medidas energicas tomadas em beneficio do governo do Estado do Rio, unico capaz de manter a sua autonomia.—Major Borges, delegado Figueira, Claudio Dias, Oliveira Ferraz, Manoel Muniz, Thomé Figueira.

Parahyba do Sul, 15 de Dezembro de 1892.

Acabo de dirigir telegramma ao Marechal Presidente da Republica, implorando medidas urgentes em nome do municipio, do paiz e da humanidade, contra os actos de vandalismo que estão sendo aqui praticados por um grupo capitaneado por Pedro de Araujo, a pretexto dos acontecimentos occorridos hontem em Nitheroby.

Já foram presos por esse grupo diversos cidadãos inoffensivos inclusive o advogado Cruz Saldanha, meu companheiro de escriptorio, por ter tido a probidade de dar, como promotor, denuncia crime contra Pedro de Araujo.

Tendo eu ido pessoalmente reclamar contra a prisão do Dr. Cruz Saldanha, sacou Pedro de Araujo um punhal e batendo sobre a mesa com o cabo do mesmo punhal, gritou que não havia poder algum que salvasse o Dr. Saldanha da prisão; em seguida tentou arremessar-se sobre mim com o mesmo punhal, não tendo conseguido assassinar-me por interpor se entre nós uma mesa na sala da Camara, onde taes factos se estão dando.

Considera-me um perigo de vida, mas não peço providencias senão um nome e proveito da população.—O advogado, J. M. F. de Mello.

— De S. Joaquim dizem, que procedendo no dia 15 o Sr. Francisco Antonio da Silva Amorim ao sorteio, foi aggredido na casa do escrivão, por um grupo feminino composto de mais de 30 senhoras, dizendo; Não queremos essa lei, e sim o regulamento.

E após rasgaram os papeis que existiam sobre o sorteio.

— A assembléa municipal do municipio da Parahyba do Sul terminou a 13 os seus trabalhos, approvando o regimento interno, o regulamento das escolas, a apuração dos impostos, o orçamento, as posturas e votando congratulações ao presidente do Estado.

O municipio acha-se, pois, organisada.

— De Juiz de Fóra constava, que os peritos nomeados pelo juiz de direito para examinar os balancetes do Banco Territorial e Mercantil de Minas apresentariam ou dia 15 seu relatorio, do qual se verifica que os dividendos e incorporações daquelle estabelecimento bancario, no segundo semestre de 1891, foram ficticios.

O Banco Territorial, entretanto, distribuio aos accionistas 90:000$ e incorporadores 112:000$.

Este exame foi requerido pelo promotor publico da comarca.

— Foi nomeado fiscal do governo junto a companhia do gaz o engenheiro Jayme Benevolo.

— Como já sabiamos por noticias telegraphicas por decretos de 17 foram nomeados:

Ministro da industria, viação e obras publicas, o engenheiro Antonio Paulino Limpo de Abreu.

Ministro das relações exteriores Dr. Antonio Francisco de Paula e Souza.

Ministro da fazenda, o Dr. Innocencio Serzedello Correia.

Foram exonerados dos cargos de ministro interino das relações exteriores o contra-almirante Custodio José de Mello e de ministro da industria, viação e obras publicas o Dr. Innocencio Serzedello Correia.

— O supremo tribunal federal concedeu por unanimidade *habeas corpus* ao Dr. Victoriano de Paula Ramos, delegado da inspectoria de terras e colonisação no Estado de Santa Catharina, e que fôra preso e deportado pelo respectivo presidente, e ultimamente impedido de desembarcar na cidade do Desterro, quando para alli partiu afim de reassumir, de ordem do governo federal, o exercicio do seu cargo.

Na discussão do accordão, relatado pelo Sr. ministro Rezende, tomaram parte os Srs. Barradas, José Julio (procurador da Republica), Trigo de Loureiro, Andrade Pinto e Amphilophio, sendo unanimemente deferida a petição de *habeas-corpus*, votando alguns dos ministros pela responsabilidade do presidente de Santa Catharina.

**Estado da Bahia**

Por occasião das eleições municipaes, o deputado Zama publicou um manifesto concitando os partidarios á lucta.

Nessa eleição cujo processo correu regularmente, sahiram victoriosos os candidatos do partido nacional.

— No dia 16 a tarde não tinha a capital Bahiana noticias do «Sergipe» que a 12 sahira em viagem para o sul do Estado.

Nessa direcção tem reinado fortes temporaes.

No ultimo temporal diversas embarcações perderam velas, mastros, etc.

A chuva continua.

— Por noticias de Aracajú se sabia, que fôra encerrada no dia 15 a sessão extraordinaria da assembléa, tendo sido votadas alterações na lei judiciaria que haviam sido feitas na sessão ordinaria.

— Acaba de correr com regularidade a grande loteria do Estado.

Coube o premio maior ao n. 4,862 e o premio immediato ao n. 27,097.

# PAGINA DO NATAL

## Vinte cinco de Dezembro

(POR G.)

O ponto de intercessão do dia de hontem e do de hoje, ao soarem as doze horas da noite, é para a humanidade de uma tal estimativa que não tem grau na escala ascendente do sublime.

Nasceu nesse momento o seu redemptor!

Filho de Deus, concebido fóra do peccado, como só o poderia ser, eil-o que assoma no mundo, para cumprir a missão mais ardua e edificante que teria de haver.

Embora a sua divina essencia, humanisou-se entre os mortaes, porque se não dissesse que se dedignava de viver entre elles e de compartilhar os seus soffrimentos.

E bem acerbamente que os compartilhou!

Podendo ser o ente absoluto que a nenhuma lei de terra se subordinasse, fez-se a mansidão e a humildade, foi cordeiro em vez de ser leão, e mandou dar a Deus o que era de Deus, como a Cesar o que era de Cesar.

Crescia na graça do sempiterno, é verdade, como nesse corpo ia crescendo a sua tunica inconsutil á proporção que elle se desenvolvia, mas tambem o seu elevado espirito ia recolhendo os maleficios dos humanos, para por elles responder perante o tribunal da injustiça que tinha de julgal-o.

Nisto mesmo consistia a alteza de seu dever.

Sacrificava-se para, só elle, salvar os que, ainda todos reunidos, não poderiam remir-se, para com o Creador, de uma unica das enormes faltas commettidas.

Teve reis para adoral-o, vindos de longes nações.

Teve estrellas no céo para guiar esses reis ao logar de seu nascimento. Podia ter apparecido no mundo sob o tecto do mais sumptuoso palacio e envolvido nas mais custosas faixas. Estava, porém, escripto e determinado que nasceria em modestissimo lugar, onde logo recebesse a adoração dos pastores.

Insondaveis decretos do Omnipotente!

Sua sabedoria foi tão grande quanto a sua resignação.

Deixou-se insultar, quando podia ter de si arredado os malevolos.

Deixou se flagellar, quando um de seus olhares bastara para abater os braços de seus verdugos.

Deixou-se matar no então mais infamante instrumento de supplicio, quando a um de seus mais simples acenos ruiriam por terra as potestades que o condemnavam.

Depois... viram os immoladores da mansueta victima que nefando crime haviam praticado; por elles tambem expirara na cruz o redemptor de todo o genero humano!

Abrem no dia de hoje ás flores seus calices, para entornar no espaço os mais trescalantes perfumes.

Gorgeiam mais melodiosamente as aves, para reunir seus cantos ao concerto universal de louvores ao filho da Virgem.

E' cada alma de crente um thuribulo com os aromas dos mais ternos sentimentos, para fazel-os subir até ao supedaneo do throno de Jesus.

Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade na terra!

*

## Vesper

NATAL NA MONTANHA

(*Coelho Netto*)

No céo a estrella do Pastor subia e zagaes e pastoras contemplavam em enternecida mudez o astro meigo, patrono dos rebanhos.

A montanha, sombria e taciturna, já sem gorgeios, extincta a nota derradeira da charamela do pastor tardigrado emmudecera de todo e concentrava se.

Os ramos tinham murmurios leves como de azas que se fechassem, as aguas dos finos carregos iam tambem sem bulha derivando,

De longe em longe, uma voz de pegureiro forte, isolada no silencio, chamando o cão, chamando a ovelha.

A nevoa tenue da noite circulava a montanha; pouco se via da planicie escura; raro em raro um carreiro recolhendo, longe em longe uma choça alumiada e alvissimo resplandecendo ao luar que apparecia, o rio do baptismo messianico.

No céo a estrella do Pastor subia.

Juntas, sobre o tapete tenro e aromal isiomoda relva, as ovelhas dormiam, o cão velava.

Crepitavam ramos seccos ateiando o fogo da vigilia, e os pastores, em torno do brazeiro, repetiam as tradicções da raça dos hebreus, qual mais brilhantes em feitos aguerridos.

Um delles, velho, morreu e forte, Gié assim o chamava, dolente como o propheta elegiaco dos threnos, poz-se a fallar da escravidão do povo, recordando sentidamente o tempo da vida errante, no deserto abrasado, quando andavam seguindo a arca que Miriam precedia cantando lôas e tangendo sistros.

## O Natal

(*Manoel Arão*)

Chegou o Natal.

Ha como que uma alegria intima em todos os semblantes—mas uma alegria que vem d'alma porque é pura, uma alegria sem hypocrisia verdadeiramente real, perfeitamente comprehendida.

..........................................

Na incommensurabilidade do tempo perde-se o uso que tem o povo de festejar este dia; não com festas aristocraticas, obrigadas e circumscriptas a um programma, mas com a festa intima dos verdadeiros regosijos, gerados pelas emoções da alma, essas que se traduzem nesses sorrisos francos e puros que pairam em todos os labios.

..........................................

Em toda a parte deixa, pois, hoje o povo as preoccupações quotidianas que nos apertam o pensamento n'um laço de bronze; por toda a parte a satisfação, o ruido, e gargalhada franca, que echôa com sonora suavidade, que penetra até a alma.

..........................................

Em toda a parte as expansões do coração, vibrantes, unisonas, unanimes. E a onda popular n'um transitar interminavel, agita se, move se, sorri e diverte.

..........................................

O fidalgo no seu palacio, rodeado da familia e dos grandes, procura melhor entreter a noite...

O rustico camponez, por alli afóra, vai satisfeito da vida, no bolso a parca economia guardada para aquelle dia, desferindo melodias na rude flauta e .. esperando que chegue a hora da *missa do galo*.

..........................................

— Bello dia o Natal!

*

## A festa do Natal

A arvore do Natal deixa cahir-nos os fructos, no que é habilmente, secundada pelos pedidos do barbeiro, do entregador de jornaes, do carteiro, etc., funccionarios que julgam ter feito jus á nossa gratidão só porque durante o anno nos fizeram a barba e nos estragaram as cartas e os jornaes.

O respeito conservador pelas tradicções dos nossos maiores obriga-nos, ainda, a celebrar com certa solemnidade esta festa, ao mesmo tempo do lar e da humanidade —esta festa que vindo do recondito do passado tem chegado até nós, em ser desvirtuada em essencia.

Quem tem familia, junta com ella; quem não tem lembra-se della: é o dia tambem da saudade para muitos.

Os filhos que estão longe procuram vir para junto dos pais e as mãis, que estão distantes dos filhos, resam por estes em orações cheias de fé e de esperança; é o dia das infinitas lembranças.

A poesia da tradicção glorifica este dia que é como uma confraternisação universal, que é como a synthetisação de todas as alegrias.

Felizes os que ainda teem quem lhes dê a benção do Natal, felizes sim, porque em caso contrario teriam de verter sentidas, sentidissimas lagrimas.

*

Os mais novos, submissos e calados, ouviam com os olhos marejados d'agua a nenia eterna de Israel captiva, e, para fazer maior tristeza, de quando em quando, uma ovelha balia.

O narrador, no acento merencoreo, concluio a historia de Israel, dizendo cheio de esperança, com os olhos postos no estrellado céo, a prophecia consoladora: «Nascerá de uma mulher da tribu de Judá o Messias, redemptor dos homens».

Ditas palavras taes uma luz alva, subitanea, inundou a montanha—os olhos fascinados dos pastores nada viram a principio e todos de fronte baixa, tremiam suspeitando um castigo de Deus; por fim, timidamente os primeiros olharam e o mais velho, a tremer, os braços levantados para o alto donde baixara a luz mysteriosa, poz-se a balbuciar. Vesper! Estrella branca do pegureiro.... estrella branca do pegureiro!... e as lagrimas rolavam-lhe dos olhos copiosas e grossas como a agua que estila dos rochedos.

Olharam para o ceu—Vesper baixava.

Era como uma zagala toda feita de luz —vinha pela Via Lactea, que fizera em uma escada rutila, prendendo a montanha dos pastores ao céo formoso das estrellas nobre e maravilhosamente bella, vestida de uma neblina fluctuante, os cabellos soltos, de rastro pelos degráos translucidos, no punho um raio à guiza de cajado e em torno ovelhas: estrellas minimas que se haviam transfigurado e que vinham do alto aprisco trotinando e balindo atrás da zagala sideral nuncia da Suprema Paz.

Um coro reboou no monte mudo:

Vesper divina! Vesper patrona dos zagaes!!...

Salve! Salve!

E as ovelhas, de pé, attonitas, balavam.

E lenta e suavemente a estrella, em forma de zagala, pousou sobre a montanha e como se uma harpa soasse, a sua bocca fallou:

— Bemdita seja a paz entre os simples!

— Bemdita seja! clamaram os montezinos e precipitaram-se para beijar a fimbria da tunica diaphana.

E sem mais palavras, agitando o cajado e sorrindo, Vesper acenou aos pastores:

Além!... Além! ouvi os vagidos da Misericordia Eterna...

Em baixo, na planice, um estabulo pobre, á margem da estrada, rebrilhava todo cercado de astros.

— Além vaga a Suprema Bondade.... tornou a estrella,

E os pastores sem comprehenderem as suas palavras, olhavam-na admirados: por fim o mais velho caindo de joelhos as mãos juntas, tremulo como se soluçasse perguntou:

— Que boa nova me trazeis, meiga estrella dos simples!

— O natal do Perdão, o natal do Messias.

E mostrando o estabulo com o seu cajado luminoso acenou seguindo para que a acompanhassem.

Moveram se os rebanhos e os pastores tomaram os baculos grosseiros, gritando hosanas.

Justamente quando começavam a descer o flanco da montanha reboaram com fragor estrepidas fanfarras, e no céo, em frente surgio esplendida de claridade a estrella dos reis magos que vinha do Oriente.

# INTERESSES ECONOMOS FINANCEIROS

## Consequencias economicas da descoberta da America

O illustrado Sr. E. Fournier de Flaix no «Economiste Français,» de 15 de Outubro ultimo, deu a estampa o importante artigo, que das paginas do «Jornal do Commercio passamos para as nossas, com a devida venia.

E' um escripto para o qual não podemos deixar de solicitar a attenção dos nossos leitores.

I

«A maior parte das nações pertencentes á civilisação européa, celebrão nesta semana o quarto centenario da descoberta do Novo Mundo.

Foi, com effeito, em 12 de Outubro de 1492, que Christovão Colombo, sahido de Palos em 3 de Agosto, aportou á ilha Guanahi ou San-Salvador, uma das ilhas Lucayas.

E' provavel que o centenario desse grande facto, o mais importante da historia da humanidade, seja festejado pela primeira vez com todo o brilho e sobretudo com uma consciencia bem nitida dos beneficios, que devia proporcionar ao genero humano.

Certamente, não podia ser em Outubro de 1792, no meio das perturbações, que já tinha feito, e das formidaveis guerras que ia suscitar a revolução franceza, que o pensamento das nações se voltasse para a descoberta da America.

Poucas intelligencias, depois de Purgot e do abade Morellet, se achavão em condições de apreciar então tudo quanto as Americas reservavão de sorpresas e de recursos as velhas civilisações da Europa.

Os americanos do norte, apenas emancipados dos apertos da aristocracia ingleza, não conhecião o immenso territorio, que erão chamados a apropriar as necessidades da humanidade.

Senhores quasi exclusivos da America Central e da America do Sul, os hespanhoes entendião de excluir dellas todos os outros povos. Um dos viajantes mais eminentes, que hajão percorrido e contribuido para tornar conhecidas as duas Americas, Alexandre de Humboldt, teve de obter uma permissão especial para preencher a sua missão scientifica.

Ambas estavam fechadas, com um ciume inquieto, á curiosidade da sciencia, e ás especulações livres do commercio.

Seria em 1692, em época mais proxima, é certo, da descoberta, porém, em que as Americas eram ainda muito menos conhecidas, em que as immigrações européas tinham uma importancia inteiramente secundaria, em que a Hespanha, nação colonial dominante, atravessava um longo periodo de decrepitude, que a gloriosa lembrança de Christovão Colombo e de seus andazes precursores e successores preoccupavam os espiritos?

Em todo o caso, essa lembrança era completamente estranha aos cortezãos de Versailles e ao Rei Sol, sobre o qual estavam assestadas todas lunetas da Europa.

Em 1592, é ainda mais duvidoso que o primeiro centenario tenha sido festejado.

Talvez mesmo fosse ainda desconhecido o costume de se congratular em o centesimo anno de qualquer grande evento.

Em todo o caso, comquanto numerosos espiritos, sob a influencia da poderosa corrente de idéas que caracterisou o seculo XVI, como Bodin e Bacon, chegassem a interrogar o futuro a respeito das Americas, as noções exactas e as hypotheses deixarão muito a desejar para que os povos, muito separados por interesses, se occupassem em reconhecer em Christovão Colombo um dos precursores encarregados de os guiar em sua derrota.

II

Queremos significar com estas reflexões que as nações européas chegarão lentamente a tarde á consciencia de todo o alcance da descoberta da America.

Só depois de muito tempo foi que esta consciencia formou-se baseada sobre um conhecimento mais ou menos imperfeito da propria terra.

No fim mesmo do seculo XVII, não obstante numerosas viagens, livros e cartas que hoje se consultam com interesse, os homens mais esclarecidos da Inglaterra, da Allemanha, da Italia, da Hespanha, da França só possuiam noções imperfeitas sobre a terra, os diversos continentes, suas fórmas, sua natureza e os recursos que podiam offerecer.

A India, a China eram conhecidas; a propria Russia só tinha sido percorrida por alguns mercadores.

Todo o noroeste americano, todo o Manitoba e seus prolongamentos, a California, o Texas eram ainda ignorados.

O mesmo succedia com o interior da America do Sul.

A viagem de La Condamine em 1737, e a de Humboldt em 1798 tiveram o caracter de descoberta.

Tambem só no seculo XVIII foi que os publicistas, viajantes, geographos, philosophos, historiadores e economistas entraram a fazer reflexões ou antes hypotheses interessantes sobre as consequencias que advieram para a humanidade e em particular para a Europa da descoberta do novo mundo.

Certamente, quando Law, um dos espiritos mais atilados da primeira parte do seculo XVIII, lançava ao publico dos especuladores as acções do Missisipi, tinha uma especie de vaga intuição dos recursos do valle, regado pelo rio descoberto e navegado pelos missionarios catholicos e os squatters franco-canadianos, porém só tinha então informações muito problematicas sobre os recursos reaes dos territorios que deviam reembolsar as mãis, filhas e netas; caminhava ao sabor das aventuras, como a maior parte dos francezes, que pretenderam occupar-se de colonisar a America do Norte.

Dos diversos acontecimentos que, durante o seculo XVIII, attrahiram a attenção dos espiritos previdentes sobre as consequencias directas da descoberta do novo mundo, o mais importante e mais fecundo foi a guerra da Independencia, não sómente para os francezes e inglezes que nella tomaram parte com os americanos, mas ainda para a maior parte dos povos da Europa occidental.

A America central e a do sul, tendo ficado de algum modo interdictas para todos os povos, era nos Estados-Unidos sómente que os européos achavam um acolhimento cordial e onde podiam adquirir sobre uma parte do novo mundo noções sufficientes para adivinhar o futuro e reflectir na influencia que elle, mais cedo ou mais tarde exerceria, sobre toda a humanidade.

Em França, pelo menos, Turgot e o abbade Morellet foram os primeiros que trataram da questão ex-professo.

Teriam elles podido abordal-a antes da guerra da Independencia?

Será preciso recordar a leviandade e imprevidencia com que Voltaire fallou da perda do Canadá?

Mesmo no começo deste seculo o primeiro consul pode vender a Luisiana aos Estados Unidos com o consentimento tacito, mas unanime da nação.

Bastara dez annos de revolução para apagar da memoria dos francezes toda a obra colonial de seus pais.

Parecia que o novo mundo não existia, que a França nada tinha de reinvindicar no grande movimento de descoberta do seculo XVI e que os francezes não tinham plantado o seu pavilhão em nenhuma parte do novo continente.

De facto, se elles ahi se deixaram expulsar e bater em toda a parte, ahi ficaram reduzidos a S. Pedro e Miquelon, á Guadelupe e a Martinica.

Na verdade, só com a grande paz de 1815, com a emancipação das colonias hespanholas, com o extraordinario desenvolvimento da navegação maritima, com a grande corrente de immigração que começou em 1820, para as duas Americas, com a publicação da grande viagem de Humboldt (1825), foi que o novo mundo penetrou, de algum modo, nas preoccupações da Europa e que foi possivel entrever com alguma nitidez todas as consequencias de sua descoberta, porque só na primeira parte do seculo XIX foi que o novo mundo ficou inteiramente conhecido.

Não seria justo attribuir a Christovão Colombo e a seus intrepidos companheiros toda a gloria da descoberta. Foi preciso quasi um seculo, com os navegadores portuguezes e hespanhóes ao sul e no centro, sobretudo Nunes de Balbôa e Magalhães; com os navegadores inglezes e francezes ao norte, Cabot, Cartiez, e Forbisher, para delimitar o continente; mas quantos esforços, mesmo em nossos dias, para os percorrer e realmente conhecer!

Por isso não ha de que admirar-se de terem sido precisos muitos annos ás nações da Europa, em contacto immediato com o novo mundo, para fazerem idéa sufficientemente extensa e perspicaz dos resultados da descoberta.

III

Primeiro duas supposições dominaram.

Ambas se realisaram, e sua influencia foi, e, a muitos respeitos, é ainda muito grande.

A primeira é relativa aos metaes preciosos, a segunda aos productos coloniaes, ás «especiarias,» para nos servirmos da expressão antiga.

Foi para a colheita do ouro e das especiarias que partiram as caravellas do seculo XV e XVI, em particular as de Christovão Colombo.

A personagem actual do grande navegador tornou se quasi legendaria.

Pintaram-n'o muito differente do que elle era.

Elle corria, como todos os aventureiros, genovezes, venezianos e florentinos do tempo, em busca do ouro, da pimenta e da canella. Tinha em vista a fortuna, a riqueza, maravilhas inauditas, e a maneira por que elle tratou, com selvagem ferocidade, os primeiros Caraibas que encontrou, mostra bem que inferior a Cortez, não valia mais que Pizarro e Almagro; sómente foi-lhe defeso encontrar e carregar estatuas de ouro; teve que se contentar com o tabaco. Assim como, procurando as Indias e a China, descobrio a America, do mesmo modo á cata do ouro encontrou o tabaco.

Eis, pois, a primeira consequencia da descoberta do novo mundo: os productos coloniaes, o tabaco, o cacáo, o algodão, o café, o milho, a batata, o assucar. Desses productos, quatro: tabaco, milho, batata, cacáo, são indigenas; os outros, algodão, café, assucar, tomaram em o novo mundo um desenvolvimento immenso, que ainda não poderam ter em outros continentes.

E' preciso accrescentar desde já os cereaes cuja cultura recebeu uma tão grande extensão em o novo mundo, sobretudo o trigo e a aveia. O novo mundo poz, portanto, á disposição da Europa uma grande massa de subsistencias e uma fibra textil de incomparavel utilidade. Desses diversos dons, a batata o trigo e o algodão são os mais preciosos.

Sem a batata a Europa não poderia conter um tão grande numero de habitantes; sem o algodão não os poderia vestir tão bem; sem o trigo da America a alimentação européa, mesmo com a batata, seria precaria; vimol-a bem em 1878, em 1879 e mesmo em 1891.

Menos necessarios, o assucar e o café, melhoraram singularmente a hygiene alimentar da Europa.

Quanto ao fumo, que recurso fiscal não tem offerecido a todos os thesouros dos principes e das republicas?

E' verdade que a America nos enviou o phylloxera; mas é preciso saber se, cedo ou tarde, não seria necessario renovar nossas especies viticolas e se a Europa não terá ganho em fazer a acquisição das especies viticolas mais robustas e mais vivaces da America.

Era a opinião do sabio que primeiro e melhor estudou esta curiosa questão da phyloxera, a do Sr. Planchon.

Em compensação a America dotou a humanidade de uma das mais bellas acquisições da sciencia, a quinina.

Quem já esqueceu a descripção por Humboldt das grandes florestas de chinchonas do Equador e do Alto Perú?

Menos importante, o cacáo merece ainda nosso reconhecimento.

Não obstante todo o concurso que os trigos da America levam actualmente á alimentação européa, concurso sem o qual a Europa não poderia nutrir seus 360 milhões de habitantes *com segurança*, que se nos permitta insistir particularmente sobre o algodão, afim de melhor mostrar tudo o que a Europa deve á America.

O algodão é, primeiro, o elemento principal da industria na Inglaterra e nos Estados Unidos; entre os outros povos europeus, a industria algodoeira tem igualmente uma grande importancia.

Em 1880, sobre 4039 milhões de libras de algodão, os Estados Unidos forneceram 3161 milhões e a producção industrial era avaliada para a Inglaterra em 95 milhões de libras esterlinas.

O Sr. Karl von Schezer avaliava, em 1832, o consumo medio do algodão para a Inglaterra em 772 milhões de marcos, a Allemanha 235 milhões, a Russia 148, a França 135, a Italia 136, a Austria 114, a Hespanha 15, a Hollanda 53, a Suissa e a Dinamarca 25.

A segunda consequencia não tem menor alcance. Os que procuravam ouro, Colombo, os irmãos Pinzon, seus commanditarios e associados, Cortez, Pizarro, e todos quantos sonhavam com montanhas de ouro e prata não se enganaram.

Acreditavam achal-as nas Indias ou na China, o novo continente forneceu-lhes uma quantidade quasi inacreditavel; fornece ainda para 5 a 600 milhões por anno, com tal regularidade, tal abundancia, que um dos metaes preciosos, a prata, perdeu muito de seu valor, a tal ponto que em 22 de Novembro do anno passado reunio se uma conferencia internacional *ad hoc*, em Bruxellas, para opinar nos meios de lh'o dar, se isso fosse possivel fazer.

IV

Não ha duvida que ainda debaixo deste ponto de vista a descoberta do novo mundo aproveitou á Europa, augmentando ahi os metaes preciosos.

Sem ser a substancia da riqueza, como o trigo, o milho, o algodão, o café, o assucar, a quina, o cacáo, todos os objectos que satisfazem directamente as necessidades da humanidade, o ouro e a prata facilitam, por uma sufficiente abundancia, a conservação, a transmissão e a distribuição da riqueza.

Tambem, durante os seculos XVI e XVII, assim como no seculo XIX, a partir de 1848, os metaes preciosos das duas Americas foram um elemento de actividade e de riqueza para a Europa.

Outra consequencia, a navegação maritima, confinada até então, no que concerne á Europa, no Mediterraneo, no Baltico, no mar do Norte, na Mancha, nas costas do oceano e no mar Negro (a passagem do cabo da Boa Esperança só foi descoberta seis annos antes do novo mundo) teve um desenvolvimento até então desconhecido: foi Christovão Colombo que traçou a via a Nunez de Balbôa que, desde 1513, levava suas naves para o oceano Pacifico, e a Magalhães que desde 1520 o attravessava.

Só então a humanidade tomou posse da terra; póde calcular suas dimensões e della se tornou senhora.

A véla e mais tarde o vapor permittiram lhe percorrel-a e permutar os seus productos em todos os sentidos.

Só então foi creado o grande commercio maritimo, que realizou seus mais admiraveis progressos desde 1820 a 1850, isto na época mesmo em que os povos europeus adquiriram a consciencia completa do futuro e da influencia do novo mundo.

Quarta consequencia, um territorio immenso, com 41.832.213 kilometros quadrados, só contendo ao norte tribus selvagens e pouco numerosas, no centro e ao sul, além de tribus da mesma ordem, duas nações apenas sem condições para luctar contra os povos europeus, achou-se á disposição da Europa, offerecendo-lhe um clima mais apropriado á raça branca que a Asia e Africa uma fertilidade e variedade de solo admiraveis, valles mais vastos que os da Europa, montanhas mais habitaveis, communicando-se entre os dous oceanos, *habitat* incomparavel (1) para esta raça superior, que lhe permittirá attingir ahi a um nivel de civilisação, pelo menos igual, se não fôr mais elevado que o da Europa.

Tambem, perto de 115 milhões de europeus, 70 ao norte e 45 no centro e ao sul, ahi se acham já estabelecidos—pertencentes por tres quintos á raça anglo-saxonia, com o inglez por lingua, e dous quintos á raça latina, como o hespanhol por lingua.

Verdade é que no meio desses 115 milhões de brancos, é preciso contar tres milhões de pelles vermelhas diversos e 25 milhões de negros e mulatos.

O conjuncto dos pelles vermelhas não é chamado a exercer influencia. O futuro dirá sobre os africanos.

Todas estas consequencias são favoraveis todas concorrem para o desenvolvimento da civilisação e para o melhoramento da condição humana. Será possivel entrever consequencias menos vantajosas? Será preciso preoccupar-se da eventualidade de uma acção directa que, graças á sua massa, os grupos americanos poderiam exercer sobre a propria Europa?

V

Só diremos poucas palavras da influencia politica.

Até agora esta influencia foi limitada aos Estados-Unidos da America do Norte. Mostrou-se mais favoravel que prejudicial.

Eram de primeira ordem os elementos anglo-saxonios, que formaram o fundo das populações dos Estados Unidos. Sua acção não podia ser funesta.

Sem duvida esta acção contribuio indirectamente para a ruina da monarchia franceza; mas esta monarchia, mal avisada ouvindo Franklin, teria, sem Franklin, vencido suas difficuldades internas?

Sem todas as outras relações, o espectaculo da grande republica americana: liberdade civil, liberdade religiosa, progresso das artes e das sciencias, vida social, não póde ser senão favoravel á Europa.

Quanto não se obtem a certeza disto, relendo os bellos trabalhos de Michel Chevalier, e de Tocqueville, a obra de Bryce, e os artigos de Fontpertuis?

No ponto de vista economico, a discussão é mais viva; objecta-se que as duas Americas, e sobretudo na época presente, de 930 milhões de hectares dos Estados-Unidos, podem inundar a Europa de productos em quantidades cada vez mais consideraveis e por preços cada vez menos elevados; que ha lá um verdadeiro perigo, não sómente para a agricultura, mas para a industria da Europa, mais tarde para a navegação maritima e para o commercio. Accrescenta-se que já no seculo XVI a descoberta da America modificou gravemente as correntes commerciaes, que contribuio para a decadencia da Italia (Veneza e Genova), do Egypto, da Syria, da Hespanha e de Portugal, que este mesmo facto poder-se ha reproduzir para a Inglaterra, a Hollanda, a Belgica e a França.

E' certo que a Europa, dividida em territorios e em nações quasi irreductiveis, não parece offerecer, ao primeiro aspecto, uma força de resistencia comparavel á poderosa influencia da America do Norte, quando contar, o que só exige meio seculo, uma centena de milhões de habitantes, e talvez mesmo da America do Sul, destinada igualmente a um grande crescimento de população. Todavia, não é preciso exagerar.

Primeiramente, a Europa, ha muito tempo, não parece ter de se preoccupar com a influencia que a America central e do sul poderiam sobre ella exercer.

Todo o XX seculo, e provavelmente o XXI serão necessarios a essas duas partes do novo continente para se povoarem. Só resta a considerar os Estados Unidos da America do Norte.

A's pessoas e aos interesses, que collocam esta influencia em primeiro plano, e que sentem um certo panico, opinião que não era estranha a Morellet, até um certo ponto, póde-se responder que com 62 a 65 milhões de habitantes, os Estados Unidos estão longe de ter valorisado os 930 milhões de hectares que os constituem, e que á medida que esta valorisação se effectua, opera-se um immenso movimento de deslocação.

O centro da acção americana deixou New-York e o Oceano Atlantico para se fixar em Chicago, approximando-se assim do Oceano Pacifico e cada anno afastando-se mais da Europa. Como consequencia, modificam-se as condições da luta economica com a Europa.

Na realidade, a Europa, tendo cada vez mais necessidade do concurso americano para sua alimentação e sua industria, achar-se-ha cada vez menos sob a influencia immediata dos Estados Unidos, que tomará um caracter tanto mais territorial quanto a apropriação do solo fizer maiores progressos.

Póde-se mesmo, sem ser temerario propheta, entrever uma época assás proxima em que o crescimento da população nos Estados Unidos excederá o dos recursos—que é o caso actual da Russia—e em que a incerteza dos excedentes de subsistencia obrigará os povos europeos, como já o fazem, a se dirigir alhures.

Quem esqueceu as predicções de Thiers e de seus partidarios economicos sobre a inundação de trigos russos, e entretanto a Russia acaba de atravessar uma fome muito seria?

Insistimos recentemente sobre este facto de ordem superior da desproporção entre a extensão do territorio dos Estados Unidos e a sua população.

Acontecerá aos Estados Unidos, como á Russia, não obstante a incontestavel superioridade de seu territorio e de seu clima, que os excedentes de producção tornar-se hão cada vez menos disponiveis.

Não poderão inundar a Europa com seus productos, como a Russia não está em condições de o fazer em 1892, quarenta e tres annos depois das prophecias de Thiers e de Sainte Beuve, em replica a Bastiat.

Os povos da Europa, a menos que sua população decresça ou se torne estacionaria, o que nenhum symptoma permitte prever, terão, ao contrario, de recorrer cada vez mais aos productos americanos, sem que estes lhes sejam jámais impostos; talvez venha um momento em que, longe de ter que lastimar a abundancia, lamentem a sua insufficiencia.

E' certo que, em troca de trigos, farinhas, carne, fumo, algodão, assucar, café, a Europa deva poder dar seus proprios productos e que, por certas indicações, parece-nos reconhecer, nos Estados Unidos, uma retrogradação para o systema mercantil: vender sem comprar. Foi neste sentido que se votou o bill Mac Kinley.

Até agora, as Americas teem pedido mais á Europa, sob todas as fórmas, do que a Europa lhes tem aproveitado.

Foi o capital europeu que permittio a colonisação americana marchar tão depressa.

Durante um longo espaço de tempo, este capital será ainda indispensavel a America central e a America meridional.

A Europa está certa não somente de ahi encontrar preciosos meios de permuta, mas tambem subsistencia em quantidades sempre crescentes.

Com o concurso da Africa do Sul, da Australia, da India, a Europa pode achar os alimentos que lhe são cada vez mais necessarios: ella não tem os Estados Unidos como unico fornecedor.

Os fazendeiros de Far West sabem-no muito bem e estão mui pouco dispostos a privar se das compras dos ricos clientes da Inglaterra, da França e da Belgica, os primeiros do mundo.

Agiriam elles contrariamente aos seus interesses, dariam auxilio á corrente mercantil actual nos Estados Unidos, se uma severa experiencia não lhes tivesse, cedo, ensinado que a base do commercio é a troca.

Quem não quer comprar não sabe vender.

Deixemos de parte estas hypotheses, mais ou menos especiosas, elevemos nossos espiritos acima das competencias commerciaes, tratemos de reconhecer todo o alcance do grande acontecimento, que permittio a humanidade tomar posse do dominio a ella destinado pela vontade superior e apropriel-o ao seu porvir; vemos na descoberta do novo mundo a prova da acção desta vontade e o indicio de novos progressos para a nossa especie, e saudemos a alta intelligencia do poeta que, ha dezenove seculos, assim a predisse:

Venient annis sæcula seris
Quibus oceanus vincula rerum laxet
Et ingens pateat tellus
Typhisque novos detegat orbes
Nec sit terris ultima Thule.

———

(1) 1º 27,229,500 kilometros quadrados estão situados na America, ao norte do equador, e 14,602,715 ao sul; 2º o equador thermal, que é de 30 a 31 gráos na Africa, desce a 26 ou 27 na America; 3º os ventos do Atlantico e os do Pacifico varrem, em sentidos oppostos, a maior parte] da America e ahi regulam a temperatura.

# CHRONICA DA SEMANA

Chegou finalmente a festa!

E todo o mundo preparou se, enfeitou-se para ella, reservou alguns *sampaios* (na expressão da *Gazeta*) para ir até alli ao sympathico arrabalde da Magdalena, para tomar um sorvete lá pelo elegante café Ruy, para passear n'um *pose* elegante pela aristocratica rua do Imperador, para ir ao Caxangá em carro de primeira classe, mostrando aos embasbacados transeuntes a importancia de sua elegante figura e a solidez de sua bolsa.

A festa vive pois e palpita nestes dias em tudo: um tom de extraordinario sente-se nas cousas mais insignificantes, como nas cousas mais importantes. As *mademoiselles* que transitam n'um caminhar elegante e educado alli pela rua da Concordia, a rapazeada que frequenta os cafes e bilhares, as livrarias que ostentam em suas *vitrines* os lindos chromos e uma infinidade de *bibelots*, proprios mesmo de se offertarem a alguma linda morena, os trens com seus horarios extraordinarios e a mesma *Gazeta da Tarde* com seus artigos *profundos* e sisudos—tudo anda com esse colorido de *festa*,—da tradicional festa, que o povo adora entre a satisfação que lhe inspira a *missa do gallo*. Até o meu visinho da direita, passou-me hontem pela porta n'uma attitude de quem tem dinheiro, com um chapéo de palha novo, umas botas cuidadosamente engraxadas, uma gravata nova da casa do Rodrigo Carvalho & C., uma bengala desconhecida até então para mim, substituindo a forma banal por que sempre me comprimenta, por um movimento de cabeça mais elegante, muito estudado, mandando parar em seguida um bond, em que tomou lugar com ar de quem está perfeitamente compenetrado de sua importancia. Tambem a minha visinha de defronte—uma menina muito elegante, muito sympathica, senhora de uns bellos olhos negros cheios de poesia, de uns cabellos «onde se aninham mil sonhos bellos, como as ondinhas na praia», como diria meu irmão Coimbra, uma menina finalmente que tem sempre um sorriso amavel e delicado para saudar-me, quando eu passo todas as manhãs para a redacção—a minha visinha de defronte, ia eu dizendo, não tem feito a cousa por menos, e appareceu-me já pela manhã toda transformada, com os cabellos artisticamente penteados, mettida n'uma bello vestido azul celeste que tão bem condiz com a delicadeza de suas formas esculpturaes e dignas do pincel .. (ora! para que dizer de outro?) do meu pincel mesmo, que por muito inhabil que seja, sempre me ajudaria no arrojo do meu intento.

A transformação palpita, pois, em tudo hoje e por estes dias de festa: durante o dia de hontem, por exemplo, aqui da varanda da redacção, apreciei o desfilar de uma variedade infinita de typos, uns mettidos na aristocratica cartola, outros vestidos á ultima moda, conversando, gesticulando animadamente, outros finalmente de bolsas debaixo do braço promptos para tomar o trem ou bond de qualquer arrabalde proximo, e lá pintarem mesmo cousas do *arco da velha*. Caixeiros desertados da casa do patrão com enormes lenços encarnados no bolso, academicos com elegantes gravatas brancas, *cascabulhos* levados n'uma onda de trocistas, empunhando grossas bengalas, e até minha ama, ostentando um vestido cheio de umas ramagens que se avistam de legua e meia—tudo tem passado aqui pela frente da redacção n'um *vai-vem* interminavel, n'um borborinho confuso, n'uma alegria estrepitosa de festa.

Pois isso foi que ao atravessar pacificamente pela manhã, o Pateo do Terço, como de costume, quando me dirijo aqui para a redacção, um amigo ficou embasbacado ao ver-me nos meus modestos trajos quotidianos, exclamando-me na cara, como que estupefacto:

— Olá, meu amigo Arão! V. assim hoje! e, assim vai passar a festa? Não vai por acaso á *missa do gallo* alli na matriz do Corpo Santo? Pois, em lugar de ir passeiar vai hoje á redac-

ção? Qual! faça greve! O patrão hoje... adeusinho! na de me ver por um oculo, se tanto conseguir.

E mais adiante, onde ia encontrando conhecidos pessoas, as exclamações partiam acompanhadas de protestos. Eu, porém, como seu escravo do cumprimento do meu dever vim e..... cumpri a minha missão do dia, bem ou mal, porém de accordo com minhas forças.....

E... quanto a descripção de todas as impressões deixadas pela festa, me esforçarei para dar um pequeno transumpto na proxima chronica.

—

No terreno politico o que occupou geralmente a attenção do publico foram as eleições dos dias 17 e 18 do corrente, em que a nota ridicula, foi a celebre votação no cartorio de um tabellião da rua do Imperador. A proposito dessa votação que, dizem, é maior que o proprio eleitorado (indicifravel inigma!) retiro um pequeno facto que se deu, e que achei aliás um pouco interessante. Ao tomar o *bond* que ia para Santo Amaro das Salinas ouvi casualmente este pedacinho de ouro de uma conversação que sustentavam dous passageiros: « dizem até, homem, que as pessoas que estão na porta do tabellião Moreira, são as mesmas que lá se achavam pela manhã, e que lá se tem conservado para fingir grande numero de *protestantes*. » Medo da fia co! commentei eu com meus botões; entretanto ahi vai o incidente por conta de quem o relatou.

Mas voltando á vacca fria... as eleições foram esta semana o acontecimento culminante que agitou os politicos e que forneceu motivo para umas certas *gazetas* ainda uma vez pescarem em aguas turvas, lançando recriminações incabidas e.. tudo quanto constitue para um certo *partido republicano* expediente de vida.

O que porém entre outras cousas evidenciou-se em semelhantes eleições foi a popularidade de que gosa neste Estado o Dr. José Maria, que embora apresentando-se sem competidor, obteve das urnas a mais cabal approvação ao seu passado politico.

E com esta approvação... o eleitorado condemnou a memoria da junta governativa esse governo de odios e represalias que constituio se um flagello neste Estado, para todos aquelles, que incapazes de trasigencias vergonhosas, souberam manter com dignidade a pureza de suas convicções politicas...

E... assim se desmascaram os tyrannos!

—

As folhas que, nesta cidade, esposam a causa do pseudo partido republicano, trouxeram a descripção minuciosa, burilada com as mais elegantes phrases, da festa que teve lugar na Sociedade Recreativa Juventude—festa essa que consistio n'um baile offerecido ao Dr. Martins Junior, em regosijo do anniversario da hecatombe tremenda de 18 de Dezembro do anno passado!

Ainda uma vez o rubor me cobrio as faces, diante de tão condemnavel procedimento!

Zombar-se assim das lagrimas de tantas viuvas, da miseria de tantas orphãs, póde ser tudo, menos uma acção digna e meretoria!

Acho tudo isto muito triste, muito doloroso esse contraste! Enquanto tantos choram o anniversario destes que lhes foram charos na vida, derramando lagrimas de saudades diante dessas sepulturas ainda tão recentes—outros vão nas vertigens de um baile embriagar se nos prazeres e... talvez apagar na ebriedade do vinho as camartelladas do remorso que sentem vibrantes na consciencia!

E' tudo isto muito e muito triste, muito e muito doloroso!

—

Terminando esta cumpre-me desejar boas festas aos meus estimados leitores e delicadas leitoras, accrescentando lhes que si por acaso quizerem mandar me mais alguma cousa, além do respectivo cartão, peço-lhes encarecidamente que não tenham ceremonia.

*Manoel Arão.*

## FINANÇAS E COMMERCIO

### Assucar

Eis aqui a situação ultima dos *stocks*:

| Paizes | Datas | 1892 | 1891 | 1890 |
|---|---|---|---|---|
| França | (1er oct.) | 80.095 | 71.489 | 49.329 |
| Inglaterra | (29 oct.) | 90.588 | 78.702 | 85.931 |
| Allemanha | (1er oct.) | 21.918 | 29.042 | 23.396 |
| Hamburgo | (26 oct.) | 10.400 | 4.170 | 2.800 |
| Austria | (1er oct.) | 30.000 | 38.000 | 27.000 |
| Hollanda | (15 oct.) | 1.657 | 1.787 | 1.615 |
| Belgica | (15 oct.) | 1.836 | 1.282 | 507 |
| Europa | | 256.494 | 224.472 | 190.578 |
| Em viagem | | 15.213 | 7.835 | 11.254 |
| Total | | 271.707 | 222.307 | 201.832 |
| Estados Unidos | | 116.000 | 70.180 | 46.241 |
| Havana | | 11.009 | 60.000 | 43.000 |
| Total geral | | 398.707 | 352.487 | 291.073 |

A colheita de beterrabas na Europa segundo os calculos de M. Licht foi:

| | 1892—3 tons. | 1891—2 tons. |
|---|---|---|
| França | 625.000 | 630.377 |
| Allemanha | 1.200.000 | 1.198.156 |
| Austria | 750.000 | 786.565 |
| Russia | 480.000 | 560.000 |
| Belgica | 200.000 | 180.377 |
| Hollanda | 64.000 | 37.451 |
| Outros paizes | 80.000 | 78.000 |
| | 3.400.000 | 3.490.927 |

Havendo assim este anno um deficit de 90.000 tons.; mas segundo a «Prager Inckermarkt», o deficit sobre 151.000 tons. ou quasi o dobro:

| | | |
|---|---|---|
| França | 640.000 | 640.000 |
| Allemanha | 1.160.000 | 1.194.000 |
| Austria | 710.000 | 774.000 |
| Russia | 426.000 | 542.000 |
| Belgica | 175 000 | 161.000 |
| Hollanda | 62.000 | 41.000 |
| Outros paizes | 83.000 | 83.000 |
| | 3.286.000 | 3.437.000 |

## LITTERATURA

### Em caminhada...

A' Luiz Alves

O sol vai escondendo a sua face avermelhada nas brumas do occaso.

Pela estrada ahi fóra, larga e plana, um caminheiro andava a sós. Tem a visão dos olhos prophetas judaicos e a physionomia reveladora de uma musica de ideal fascinante e phantastico.

Do seu rosto poreja o suor puchado do caminho andado, e seus olhos escorreitos fitam a areia frouxa que tremia debaixo de seus pés mettidos em rusticas alpergatas.

Sempre andando, o viajor resmungava uma aria, echoante como um clarim de batalha...

Depois deste levita ter atravessado a ponte em pendor, jogou a um lado o seu bastão, segurou a mão o seu chapéo de côr comido pelo sol fastidioso, oscillou a cabeça e bebeu na fonte a agua que preguiçosa ia ao seu termino. Depois começou á andar.

*

Este viajor que não renega o seu passado, nem mesmo o seu presente era, ou o Ashaverus da legenda biblica, ou o Prometheu do Caucaso maldito.

Deus abençôe o viajor que passa!

1892.

*João de Deus.*

### Soneto

Em quanto cabe a lagrima sentida
Sobre o rosto tristonho e macilento
Da esposa que o despreso e o desalento
Vão pouco a pouco lhe roubando a vida;

E, em quanto a amante fementida
Finge ter inda um puro sentimento
E faz de seu amor um juramento
Tendo somente um'alma polluida;

— Elle o esposo pérfido e inconstante
Acredita nas phrases de uma amante
Deixando a triste esposa abandonada.

Seguindo fielmente o que lhe ordena
A mulher que aturou mesmo sem pena
As flores virginaes ao pé do nada!

*Maria Bezerra.*

## GAZETILHA MUNICIPAL

### Quipapá

Com a data de 22 do corrente noticiam-nos deste municipio:

« A propriedade, honra e vida do cidadão estão anniquiladas neste municipio.

Não bastavam os insultos, dirigidos em plena audiencia, a juizes, advogados, promotor publico e a todos os funccionarios publicos do municipio, como succedia no dia 1º do corrente mez, não bastavam as facadas e tiros dados dentro da villa, como succedeu com Christiniano Florentino dos Santos; não bastavam as manifestas infracções de posturas municipaes, come fez Severino José da Silva, obstruindo o caminho que desta villa se dirige para Cachoeira e Acatingado: restava desapparecer a segurança da vida nos trens da via ferrea!!

Esta segurança desappareceu na manhã do dia 19 do corrente mez, quando deixava a estação de Agua Branca, deste municipio, o trem que descia de Garanhuns, porque o grupo de criminosos, sustentado e protegido por um grão senhor da mesma localidade, disparou as armas quando o trem deixava a estação do mesmo nome, ferindo dous passageiros um deste gravemente, por quanto ficou com o olho furado e em perigo de vida.

O tenente Eduardo de Moraes com parte da força do corpo de policia, aqui destacada, seguio em diligencia para Páo Ferro e voltando cercou a casa de um d'aquelles criminosos, o de nome Manoel Matuto, o qual evadio-se; e tomando o trem com a força sob seu commando, desceu em Agua Branca; procurou, ao redor da estação alguns criminosos, e não os encontrando, embarceu, e quando o trem se movia, os criminosos embuscados no alto, defronte da estação, onde existe uma verdadeira fortaleza, deram uma descarga de tiros, ferindo os passageiros!!

O tenente Eduardo, militar que sabe cumprir com os seus deveres, e a força que o acompanhou a Páo Ferro, não poz, como se diz no «Jornal do Recife» de ante-hontem, em sobresalto os passageiros do trem, e muito menos dirigiram insultos a alguns individuos que se achavam em Agua Branca!

E' uma noticia cavillosa e bebida em fonte impura.

Se houve conflicto com individuos que se achavam na estação de Agua Branca, e a tropa commandada pelo tenente Eduardo, tropa armada a Comblain, como esses individuos ficaram illesos, sendo feridos os passageiros que se achavam no trem?

A verdade é a seguinte: o grupo de criminosos protegido e alimentado por aquelle notavel, não tolera que a força publica o incommode.

Impune pelo assalto de Canhotinho e desta villa em 18 de Dezembro do anno passado, levou a mal o cerco da casa de um seu companheiro, na noite de 19 do corrente; e sabendo com certeza que a força tomara o trem em Paquevira, 5 kilometros distante de Agua Branca, ali se emboscou, pondo em risco de vida algumas dezenas de passageiros!

E os criminosos, sempre que forem praças nos wagões da estrada de ferro, darão descargas contra o trem, não se importando que morram os passageiros!!

Isto é pura e simplesmente horroroso!!

Providencias Exms. cidadãos governador e Dr. Questor; é necessario acabar com aquella Humaytá assassina, ou então interrompa-se o transito pela Agua Branca, pena de ser victima dos bandidos.»

— Do mesmo municipio dizem nos em data de 23 deste mez:

« Graças á sabia e esclarecida administração do Dr. Barbosa Lima, o municipio de Quipapá vai em poucos dias organisar-se, pois que o seu orçamento já foi confeccionado, discutido e approvado pelo Concelho Municipal.

Em boa hora o Congresso do Estado elegeu o Dr. Barbosa Lima governador de Pernambuco.

Energico, illustrado, não filiado aos partidos politicos que dilaceram *tentamente* a familia pernambucana, o Dr. Barbosa Lima vai governando, por si proprio, o primeiro e mais importante Estado do norte; distribuindo justiça a todos e provendo as necessidades mais palpitantes, quer se trate de gregos, quer de troyanos; quer se trate de *violões*, quer de *autonomistas*.

E o povo pernambucano, excepção feita de meia duzia de ambiciosos politicos, de pescadores de aguas turvas, bemdizem tão sabia quão grandiosa e benefica administração, baseada sómente na justiça.

O Concelho Municipal dissolvido não curou dos interesses e necessidades do municipio, e servio sómente para distribuir os dinheiros publicos com os amigos, mandando dar ao Prefeito 400$000 de *mão beijada*, porque este não podia receber ordenado por se achar com assento no Congresso do Estado, e desapropriou em proveito do concelheiro Floriano da Silva Guimarães, uma casa pertencente ao tenente Deodato da Costa Torres Palmeira, morador nessa cidade do Recife, pela quantia de 25$000, sem ao menos ouvir o proprietario; e o resto dos rendimentos do concelho teve destino clandestino, por quanto do livro de *receita e despeza* não se prova a applicação que se diz foi feita com os rendimentos do Concelho!

No orçamento approvado ha um imposto novo—o de matricula dos animaes, custando cada matricula cem mil reis.

A utilidade deste imposto é por demais transcendente, por que a matricula constitue titulo de dominio; o cavallo ou egua matriculada não poderá ser arrematado como bem do evento ou de ausentes, por que a matricula fica registrada em livro proprio; á cargo do secretario do concelho; e no caso de furto, o proprietario do animal furtado, tendo a matricula, fica dispensado de angariar attestados, e produzir justificações, cujas despesas excedem sempre de dez mil reis.

A verba destinada para obras publicas excede de seis contos de reis, e vamos ter pontes e melhoramentos de estradas, e o Concelho Municipal já mandou retirar do rio Quipapá a planta aquatica denominada—Baroneza, portadora infallivel da febre palustre, nestas paragens.»

## REVISTA DIARIA

**Actos officiaes**—Por áctos de 23 do corrente:

Foi removida a professora D. Agostinha Ferreira do Amaral e Silva, da cadeira de ensino mixto de Colonia Isabel, para a de igual ensino do Porto da Madeira.

Foi transferida a cadeira de ensino mixto do Sitio, sem prejuiso da professora D. Amelia Prudencia Alves de Lima, para á rua do Barão de Pirangy, na cidade de Caruarú.

Foi nomeada a alumna mestra titulada pela Escola Normal, D. Maria Venturina professora publica effectiva da cadeira de ensino mixta de Colonia Isabel.

**Para publicar**—Da Secretaria do Governo remettem-nos:

3ª secção—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1892 —Srs. presidente e demais membros da directoria da Associação Commercial Beneficente.

No officio que me dirigistes em 30 de Novembro findo e a que respondo encontram-se duas ordens de considerações: em uma discute-se a inconstitucionalidade do imposto de industria mercantil em face da lei federal, e n'outra tenta-se architectar doutrina especiosa, mas falsa, acerca da disposição do art. 12 da Constituição do Estado.

Antes de apreciar cada uma dessas questões, vós me permittireis que eu me confesse em extremo surpreso ante o desconhecimento que manifestaes do verdadeiro caracter, (unico admissivel), de representações da natureza da de que trata o vosso officio, as quaes não se compadecem com a pretenção que esse documento patenteia de insinuar ao governo a necessidade de uma convocação extraordinaria do Congresso Legislativo, taxando, de antemão, de illegal tudo quanto o Poder Executivo houver de resolver sobre o assumpto. Zelando os interesses da collectividade e não somente os de uma determinada classe de contribuintes, não me deixo impressionar pela argumentação que consiste quasi que em lastimar se a sorte do commercio seriamente aggravado pela permanencia daquelle imposto.

O gravame, que affecta indirecta e promiscuamente o conjuncto dos contribuintes, elevando o preço das mercadorias, não póde converter-se em taxa ou imposto odioso, tendente a prejudicar exclusivamente a classe dos mercadores.

Em vista dessas ponderações é evidente que só ao Congresso Legislativo caberá em occasião opportuna, pronunciar se sobre a conveniencia e a legitimidade de cada uma das fontes de receita previstas no orçamento, e que ao Poder Executivo incompetente para alteral o, no que quer que seja, não é licito recusar a ampla liberdade que lhe asseguram as leis e o direito incontestado em cujo goso se acha de convocar extraordinariamente aquella Assembléa sómente quando entender que assim o exige o bem publico.

A digna Associação Commercial no documento que tenho a honra de analizar, não se deu ao trabalho de provar que o imposto de industria mercantil, que figura no orçamento estadual, é o que o art. 9º § 3º da Constituição Federal prohibe crear.

Além disso não colhe o argumento de que essa imposição onera a mercadoria que de portos estrangeiros entre para o consumo do Estado. Provaria demais semelhante allegação que veria ferir de igual inconstitucionalidade todos os outros impostos que ao Estado pagasse o commerciante, porquanto é sempre na elevação do preço de suas mercadorias que este procura a compensação para os tributos que o Estado lhe exige. E, assim, seriam inconstitucionaes os impostos de renda e de industrias e profissões.

Não deixaria de recordar a allegação que commummente fazem os que affirmam que tanto esse imposto é uma usurpação de direito privativo da União, que o Estado vai arrecadal o nas Alfandegas federaes. A manilade da objecção fica patente desde que cite-se o facto de ter o governo da União accordado com os dos Estados para que taes estações arrecadem igualmente o imposto de exportação, que ninguem acoimará de inconstitucional.

De resto, imagine se que o Estado abrisse mão daquelle imposto; tenha em mente a honra da Associação que não pequeno numero de reclamações teem sido feitas contra a elevação da taxa de exportação, accrescimo que, segundo os interessados, fere de frente o *Commercio Americano* de 21 de Fevereiro de 1891; que o orçamento do Estado, privado do imposto de industria mercantil, forçado a conservar a taxa da exportação que existia em 1890, isto é, quando o Estado não se achava ainda organisado e por isso não estavam a seu cargo onus pesadissimos; considere ainda que o Estado tem de ceder, em beneficio dos municipios, os impostos predial e de rez abatida para o consumo que está prejudicado no que diz respeito ao imposto de transmissão de propriedade pela invasão do poder federal demonstrada pela expedição de «Avisos inconstitucionaes; e estou certo de que essa illustre e honrada associação convirá em que o orçamento da receita assim reduzido não poderia prover as exigencias do da despeza.

Porventura o imposto de repartição, que frequentemente é objecto de reclamações dessa Associação, de par com a exportação adstricta á antiga taxa e com os parcos resultados dos impostos de industria e profissão e do sello estadoal, poderia bastar para satisfazer aquellas exigencias?

Com referencia á questão de incompetencia do poder executivo para prorogar o orçamento, sómente pelo muito que me merece a benemerita Associação Commercial, adduzirei algumas considerações a respeito. O art. 12 da Constituição do Estado dispõe:

« As sessões annuaes (do congresso) durarão tres mezes, podendo ser prorogadas por trinta dias, findos os quaes, si não houverem sido votadas as leis de orçamento e força, o governador do Estado prorogará as do anno anterior.»

Ora, está claro que o legislador não pretendeu dizer *parcialmente votadas, mas sim definitivamente votadas*. O congresso do Estado, já ao findar-se a prorogação a que se refere aquelle artigo, isto é, na vespera do dia do encerramento de suas sessões é que enviou á sancção o projecto do orçamento. Ao governador deu a Constituição dez dias para conceder ou negar a sancção, sem a qual o projecto só é lei quando votado por dous terços de ambas as casas do congresso.

Não se dirá n'esse caso que o governador fosse obrigado a dissolver immediatamente aquelle projecto, tão tardiamente enviado á sancção:

Não se dirá, tambem, que o direito de collocar o governador na contingencia de convocal-o extraordinariamente tirando-lhe a liberdade de o fazer quando lhe aprouver, nos termos da constituição.

Que orçamento deverá, nessas condições, vigorar no proximo exercicio, até que o Congresso reuna-se em 7 de Abril? Não está ahi o caso de prorogação, previsão pelo legislador constituinte?

Fico convicto de que essa honrada Associação não o negará.

Saude e fraternidade.

*Alexandre José Barbosa Lima.*

**Eleição ao Congresso Nacional**—Além do resultado que já temos publicado, recebemos mais os dos collegios de Jaboatão, Canhotinho, exclusive Jupy e Palmeira, Afogados de Ingazeira, Altinho, Floresta, Cimbres, Bello Jardim e Alagôa de Baixo.

Addicionada a votação destes á dos collegios já conhecidos, os concidadãos contam o numero de votos seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| **Senadores** | | |
| Dr. Joaquim Pernambuco | 10.157 | |
| Dr. Arthur Orlando | 3.466 | |
| Dr. Joaquim Pernambuco mais | | 6.691 |
| Marechal Simeão | 4.916 | |
| Dr. João Barbalho | 8.246 | |
| Dr. João Barbalho mais | | 3.330 |
| Dr. Rosa e Silva | 4.031 | |
| Dr. Drummond | 9 228 | |
| Dr. Drummond mais | | 5.197 |
| **Deputados** | | |
| Dr. Rabello | 3.396 | |
| Dr. Lourenço de Sá | 9.686 | |
| Dr. Lourenço de Sá mais | | 6.290 |

**Instituto Benjamin Constant**—De muito sentia-se, é certo, um mal estar organico no ensino secundario deste Estado. Por entre os seus ligamentos transparecia um quer que seja denunciante desse estado, reconhecendo-se que nelle se não obedecia uma systematisação apropriada.

D'ahi ninguem escapava a necessidade de uma reorganisação nesse serviço, cuja importancia é manifesta; e reorganisação ou reforma que se modelasse pelas necessidades que a nossa transformação creou; a ellas desse satisfação, e assim podesse corresponder aos intentos daquelles que aspiram ás diversas carreiras das lettras e das artes.

Esta expectação realisa-a sem duvida o «Instituto Benjamin Constant», cuja creação traz a instrucção secundaria do Estado um plano methodico, uma orientação segura, afferida por aquelle typo e que na pratica dará os fructos esperados, corollarios necessarios da reforma de que acaba de executar na instrucção secundaria o illustrado Sr. Dr. Barbosa Lima por decreto de 22 do corrente, que hontem publicamos.

O «Instituto Benjamin Constant» em seu plano de instrucção contém os seguintes cursos: normal, para os candidatos ao magisterio primario; de preparatorios para os candidatos á matricula nas Academias; de praticantes de obras publicas; e de commercio; e no mesmo «Instituto» fundou-se o Gymnasio Pernambucano, a Escola Normal com o grande proveito resultante da unidade de direcção, mesmo quando não houvessem outras vantagens evidentes, para poupar uma assignalação dellas.

Com effeito, de lado o curso normal, aliás com grande vantagem melhorado; de parte ainda o curso de preparatorios, que indubitavelmente será proficiente, achamos que a creação do curso de praticantes de obras publicas vem satisfazer á uma necessidade, cuja falta se sente desde que foi extincta uma escola pratica de mathematicas que já tivemos sob a direcção de Mr. Fournié pai, e aproveitou a diversos moços que a frequentavam.

Tambem não é ponto que deve escapar a sua consignação a fixação do estado dos estudos do curso normal em 4 annos. Comprehende-se sem maior esforço que tres annos não bastavam para o alumno dar conta da profissão de materias que constituião o curso, e disto sempre resultava (é esta a conclusão fatal) o seu pouco conhecimento por parte d'aquelles que se applicavam ao curso; ao que deve obviar o accrescimo de mais um anno e a consequente distribuição das materias de modo mais racional e susceptivel de serem ellas aproveitadas pelos alumnos de hoje, que amanhã serão os mestres, que devem saber para poderem ensinar.

Neste asserto, porém, não vai offensa; notamos um facto, quem foi corregido em seus effeitos pela providencia que frisamos.

As vantagens do curso commercial que é parte do Instituto, foi uma bella inspiração da do nosso ensino secundario; e S. Exc. bem comprehendeu que o nosso commercio era credor d'esse ensino profissional, que lhe acaba de proporcionar em condições verdadeiramente scientificas.

A reforma ainda agita de um gabinete de physica, laboratorio de chimica, e museu de zoologia, batanica e mineralogia; era por certo o seu complemento.

São estas simples impressões que nos produzirão a creação «Instituto Benjamin Constant.» Consignamol-as á este titulo, parecendo nos no entretanto que nella advirá vantagem infalivel á instrucção publica do Estado no seu ramo secundario.

**O Natal**—E' hoje o dia de festa do Natal, o tradicional dia, em que o povo deixa as preoccupações da vida, para recolher-se satisfeito as alegrias do lar, que n'este dia enfeita-se prasenteiro, cheio de uma alegria verdadeira e sadia.

E' o riso em todos os lares; o o prazer em todas as partes; a satisfação em tudo que nos rodeia.

Associando-se, pois, a essas, alegrias intimas, o «Diario de Pernambuco», saudando affectuosamente aos seus leitores e assignantes, deseja-lhes muito boas festas.

**Exposição de Pernambuco**—Hoje, durante o dia, não se franqueará ao publico a exposição, o que será feito á noite, das seis e meia as nove e meia horas da noite mediante 500 réis por bilhete de ingresso.

Tocará durante a visita uma banda de musica militar.

Dest'arte, proporciona a commissão promotora da exposição, uma distração util, ás pessoas que ficarem na cidade na noite de hoje.

**Associação Commercial Beneficente**—Amanhã fechará as 3 horas da tarde essa associação, encerrando os Bancos o seu expediente as 2 horas da tarde do mesmo dia.

A' mesma associação foi dirigido este telegramma:

Rio de Janeiro 23 Dezembro 92—Sr. Presidente Associação Commercial.—Recife.

Nesta data autoriso thesoureiro a declarar a alfandega que lei de orçamento de 1893 não se applica em Janeiro aos navios que estiverão de quarentena na Ilha Grande.

Serzedello

**Curso Annexo**—Eis o resultado dos exames feitos hontem:

Portuguez

Hermilio Lydio de Oliveira, plenamente; José Velloso Martins, simplesmente.

Depois d'amanhã (27) começa a segunda e ultima chamada de Historia do Brazil.

**Igreja da Soledade**—A confraria de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista, celebra a missa de natal noje as 8 horas da manhã.

**Casamento civil**—Foi hontem lido o seguinte proclama de casamento no 3º districto:

1º proclama

Dos menores Antonio Augusto Paes de Lyra com Antonia Leopoldina de Mendonça Poggi, solteiros, residentes na freguezia de S. José. (Por intervenção da policia).

**Exames de Tigipió**—Sob a presidencia do delegado litterario cidadão Abilio de Albuquerque da Camara Lima, procedeu-se no dia 1.º do corrente aos exames das alumnas da escola publica do sexo feminino de Tigipió, regida pela professora D. Anisia Augusta do Amaral Guimarães, servindo de examinadores o professor Alberto Pradines e a professora da cadeira, obtendo ellas o resultado seguinte:

1.º grão—Virginia Generosa de Medeiros e Joanna Baptista da Fonseca Lima, adiantadas.

2.º grão—Francisco dos Santos Jeremias Costa e Rosa Amelia da Silva Flores, muito adiantadas.

**Impostos estaduaes**—Amanhã termina o praso marcado pela Recebedoria para pagamento independente de multa dos impostos seguintes:

Taxas de repartição, 2500 d'alvarenga, 120 rs. aguardente e bombeiros, relativos, ao 2º semestre do exercicio corrente, 1892.

Evitem a multa os interessados.

**Gremio dos Professores Primarios**—Procedeu-se hontem a eleição do novo conselho dessa sociedade, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente e vice-dito—Joviniano José Simões e D. Francisca Amelia de Albuquerque Prazeres.

Secretarios—Innocencio Mendes Lopes de Mendonça e Christovão de Barros Gomes Porto.

Orador—Augusto José Mauricio Wanderley.

Thesoureiro—Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Conselheiros—Cyrillo Augusto da Silva Thiago, D. Anna Carolina Cesar de Mello e D. Maria Candida de Figueiredo Santos.

**Aggressão**—Antehontem, as 10 horas da noite, ao passar pela rua do Alecrim um moço estudante, foi bruscamente aggredido por dous individuos, que, armados com cacetes, tentaram feril-o, e graças a intervenção de algumas pessoas, desistiram, dizendo então um d'elles que foi a mandado de um tal Joca, morador a mesma rua.

Lastimamos sinceramente esse facto, pois informam-nos ser o aggredido um moço pacato e distincto alumno da nossa Faculdade, e de elevada familia.

**Inqualificavel**—Chamamos a attenção da policia para um malta de desordeiros que se reunem no Campo Grande, na via-ferrea de Olinda, e divertindo se com grosseira brincadeira, atirão projectis sobre os passageiros na occasião em que o trem passa por alli.

Ainda hontem veio a esta redacção queixar-se o Sr. Demetrio de Caldas Brandão, de que a sua senhora por um mero acaso deixou de ser victima de tão estupido e inqualificavel brinquedo.

Reclamamos, pois, energicas providencias n'este sentido.

**Era Nova**—Recebemos e agradecemos o n. 54 desse periodico da imprensa pernambucana.

**O Municipio**—D'esse periodico que se publica na visinha cidade de Olinda, recebemos o n. 33 que agradecemos.

**Imperial Insurance Company**—D'essa companhia de seguros recebemos um lindo almanack para o anno de 1893, cuja lembrança agradecemos penhorados.

**Royal Companhia de Seguros**—Tambem recebemos d'essa companhia um almanak para o proximo anno de 1893.

Somos gratos pela finesa.

**Porto de Gallinhas**—N'essa localidade, do municipio de Ipojuca, devido ao zelo do Sr. capitão Francisco de Paulo, realisou-se a festividade de Nossa Senhora do Outeiro, constando de levantamento de bandeira, novenas, missa, procissão, sendo que a ultima noite esteve muito animada, cantando-se a ladainha sob a direcção da Exma. Sra. D. Cordolina, professora publica, que com maestria desempenhou admiravelmente bem a sua missão.

A referida festa foi feita sob a direcção de D. Paulina Nunes do Rosario, e a ella concorreram grande numero de pessoas que foram d'esta capital e de outros pontos visinhos.

**Facecias**—Um roceiro simplorio á um candidato que lhe pede o voto:

— Pois não, meu caro amigo! Tenho votado em tanta besta, como não hei de dar-lhe o voto?!

*

A um homem, cuja mocidade não foi das menos accidentadas, quando ha dias, regressava da igreja, dando magestosamente o braço a sua noiva, dizia-lhe a respectiva sogra, quasi em segredo:

— E agora, meu senhor, espero que estejam terminadas todas as suas extravagancias e que não fará mais asneiras.

— Minha cara sogra, respondeu o noivo com firme convicção, prometto lhe que esta será a ultima.

*

Entre casados:

Você nasceu para ser mulher de um idiota.

— Pois olha: cumpri a minha sina.

*

Calino approxima-se de um ajuntamento.

— O que aconteceu?

— Foi um rapaz que cahio do andaime de uma casa em construcção.

— Não me admiro! Estes operarios são de uma imprudencia... E morreu?

— Sim, senhor!

— Emfim! Deus queira que lhe aproveite a lição.

*

Annunciaram a Benserode a morte de uma viuva, tão ridicula quão rica.

— Enterraram-na hontem.

— E' pena, disse Benserade; ante-hontem seria um bom partido.

*

O Dr. V., um medico de aldêa, que não está muito ao par dos novos methodos, examina um sertanejo:

— E' uma dôr, Sr. doutor, que me deu no pé, depois veio para o estomago, agora está no alto da cabeça.

— Pois bem, diz o doutor. Espere ainda um pouco: deixe-a subir ainda mais, e daqui a dias ella terá desapparecido!

*

Discute-se, em uma reunião, a pena de morte.

Alguns opinam pela sua conservação, outros pela sua suppressão. No numero daquelles está um medico enthusiasmado que exclama indignado:

— O homem, senhores, não tem o direito de tirar a vida a seu semelhante!

— O Sr. falla assim, responde um adversario, e no entanto o Sr. é medico!

**Hospital Portuguez**—Entrou de semana o mordomo Carlos Joaquim Gonçalves.

**Serviço policial**—Hoje faz ronda de visita o Sr. alferes Prudencio.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. ..

**Inspectoria do 2.º districto maritimo**—Recife, 23 de Dezembro de 1892.

Boletim meteorologico

| Horas | Term. centigrado | Barometro (a 0º) | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 26º,1 | 757m,20 | 19,05 | 73 |
| 9 » | 27º,1 | 757m,83 | 19,87 | 71 |
| 12 » | 27º,8 | 758m,05 | 19,87 | 71 |
| 3 t. | 28º,9 | 757m,65 | 20,05 | 70 |
| 6 » | 27º,2 | 757m,71 | 20,02 | 73 |

Temperatura minima 26º,00.

Temperatura maxima 29º,00.

Evaporação em 24 horas ao 6,m0, a sombra 4 m5.

Chuva nulla.

Direcção do vento E com interrupções de de ESE de meia noite até 5 h. e 40 m. da manhã; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,68 por segundo.

Nebulosidade média 0,62.

Boletim do porto

| Préa-mar ou baixa-mar | Dias | Horas | Altura |
|---|---|---|---|
| B. M. | 23 de Dezemb | 0—37 da t. | 0m59 |
| P. M. | 23 de » | 7—08 da t. | 2m,0 |
| B. M. | 24 de » | 1—24 da m. | 0m47 |
| P. M. | 24 de » | 8—05 da m. | 2m99 |

**Leilões**—Effectuar-se-hão os seguintes:

Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 10 e ás 11 horas, no Caes 22 de Novembro, de 4 bilhares e seus pertences e toda mobilia propria de estabelecimentos desta ordem, cavallos e vaccas tourinas.

Pelo agente Oliveira, ás 11 hóras, á rua do Imperador n. 39, de casas terreas e um sobradinho.

Pelo agente Pestana, ás 12 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de uma propriedade com sobrado, olerias, baixa de capim e 2 casas em frente a capella de Belém.

**Missas funebres**—Serão celebradas:

Terça-feira:

A's 7 e 1/2 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Maria Thomazia Azevedo Villarouco; ás 7 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Candida F. Xavier dos Reis; ás 7 e 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Francisca da Soledade Bustorff da Costa.

**Passageiros**—Chegados do sul no vapor nacional «Espirito Santo»:

Galdino Loreto, José de Souza Rocha, José R. Pinto Ferreira, Dr. Antonio Buarque Lima, Francelina P. da França e 2 menores, Amaro José Ramos Manoel José da Silva, José M. da Trindade, Alvaro Monteiro, Joaquim B. Lima, Lourenço Bilembach, Privato M. da Cruz, Manoel B. de Oliveira, João F. de Assis, Francisco Neves, Joaquim Ribeiro de Barros, Tiburcio A. da Silva, Antonio Barboza, José Machado, Pedro Machado, Belmiro Bastos, João Oliveira, João Cavalcante, Maria das Neves, Eduardo H. Silveira, João Antonio da Silva, Theotonio José da Cunha, Ludovina Roza da Silva, Ernesto Mauricio, Sebastião Duarte, Dr. Tito Cezar, sua senhora e 3 filhos, Dr. Paulo Julio de Mello, Dr. Lourenço de M. F. Barboza, Annunciada R. Dantas, Izabel Dantas, João Dantas, Simplicio de Lima Camara, Antonio Arests, Agostinho H. Cavalcante, Alberto V. de Carvalho, Vicente F. Dias, Adolpho Mafra, Bernardo F. dos Santos e 1 immigrante.

— Chegados do sul no vapor inglez «Potosi»:

Claudio C. Ribeiro, Francisco C. Ribeiro, Dr. Antonio Lopes, João C. G. Monteiro, Pedro S. de Souza, Candido G. do Rego Barros, Hannah Victor, Louiz Victor, Domingos de Oliveira, Manoel J. da Costa, Margarida da Silva, Antonio de S. Villa Nova, Jean Aumaitre, Adelaide Magalhães e 1 criada, J. de Oliveira.

**Hospital Pedro II**—O movimento desse estabelecimento de caridade, á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 23 de Dezembro, foi o seguinte:

| | | |
|---|---|---|
| Existiam | 651 | |
| Entraram | 14 | |
| | | 665 |
| Sahiram | 8 | |
| Falleceram | 3 | |
| Existem | 658 | |
| | | 669 |

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 9.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 10 1/2 horas.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Lopes Pessoa entrou ás 9 horas da manhã e sahio ás 10 1/4.

Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Andrade Lima entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 6 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

**Loteria do Estado do Grão-Pará**—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, de João Joaquim da Costa Leite, sabemos serem estes os numeros premiados na 7ª serie da 56ª loteria, extrahida no dia 24 de Dezembro de 1892.

| | |
|---|---|
| 2954 | 240:000$000 |
| 4044 | 10:000$000 |
| 616 | 6:000$000 |
| 3114 | 2:000$000 |
| 6435 | 2:000$000 |
| 7606 | 2:000$000 |
| 1481 | 1:000$000 |
| 1921 | 1:000$000 |
| 2998 | 1:000$000 |
| 3724 | 1:000$000 |
| 4795 | 1:000$000 |
| 6165 | 1:000$000 |
| 6674 | 1:000$000 |
| 7456 | 1:000$000 |
| **Approximações** | |
| 2953 | 1:200$000 |
| 2955 | 1:200$000 |
| 4043 | 800$000 |
| 4045 | 800$000 |
| 615 | 400$000 |
| 617 | 400$000 |

Estão premiados com 300$ os seguintes numeros:

2951 2952 2953 2955 2956 2957 2958 2659 2960

Estão premiados com 200$ os seguintes numeros:

4041 4042 4043 4045 4046 4047 4048 4049 4050

Estão premiados com 100$ os seguintes numeros:

611 612 613 614 615 617 718 619 620

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 100$.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 100$.

A seguinte loteria corre no dia 31 de Dezembro com o plano de 240:000$000.

**Loteria do Estado do Grão-Pará**—A 8.ª serie da 56.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 600:000$000, será extrahida no dia 31 de Dezembro (sabbado).

Todos os bilhetes dessa loteria acham se á venda na Casa do Ouro, pertencente á João Joaquim da Costa Leite, á rua Barão da Victoria n. 40.

**Cemiterio publico**—Obituario do dia 23 de Dezembro:

José Antonio da Silva Mello, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Graça, tuberculos pulmonares.

Anna dos Anjos Moreira Ratis e Silva, Pernambuco, 83 annos, casada, S. José, pneumonia.

Justina Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 41 annos, solteira, Graça, tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 3 annos, Graça, sarampo.

Olympio Fiel da Silva Braga, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista, febre typhica.

Estevão do Espirito Santo, Pernambuco, 60 annos, solteiro, Boa-Vista, enterite.

Silverio Alves dos Santos Pernambuco, 86 annos, Boa-Vista, enterite.

Um feto do sexo feminino.


## MEMORIAL

### Sem contestação

É a

### Chapelaria Raphael

que maior e mais moderno sortimento tem de:
CHAPEOS de todas as qualidades.
CAPOTAS de seda, palha e flores.
TOUCAS e chapéos phantasia para crianças.
GRAVATAS, flores, plumas e passaros.
AIGRETES phantasia para penteados.
GASES e véos de todas as cores.
etc. etc. etc.

2—Rua do Barão da Victoria—2


## INDICAÇÕES UTEIS

### Medicos

*Dr. João Rangel* avisa aos seus clientes e amigos que mudou a sua residencia para a rua de Gervasio Pires n. 83 A. continuando com o consultorio ao Largo do Corpo Santo n. 9 1º andar, onde dá consultas todos os dias uteis de 1 as 3 horas da tarde.

*Dr. Arthur Cavalcanti* dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 das 10 ás 2 da tarde.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 34.

Telephone (no consultorio) n. 58.

*O Dr. Simplicio Mavignier* tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566.

*Dr. Sá Pereira*, rua da Imperatriz n. 6 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

*O Dr. Lobo Moscoso* dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

**Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz**

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

### Occulistas

*Dr. Ferreira*, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

*Dr. Barreto Sampaio* occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.

*Telephone n.* 588.

RESIDENCIA CAXANGA

**Advogado**

*Dr. Milet*, lente cathedratico de direito civil da Faculdade de Direito, tem seu escriptorio de advogacia e á rua 15 de Novembro (outr'ora Imperador) n 24 · Telephone n. 499.

**Drogarias**

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por atacado, rua do Marques de Olinda n. 41.

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e ourtos medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

## PUBLICAÇÕES APEDIDO

### A «Gazeta da Tarde»

Os redactores desse jornal, acabam de commetter um crime só proprio de individuos affeitos a todas as torpezas, como o publico verá pelo que passo a referir.

Provocado pelo Dr. Thomaz Lins Caldas Junior, ex-promotor do Páo d'Alho, no «Jornal do Recife» de ante-hontem, acerca dos factos relativos a sua exoneração, no mesmo dia escrevi a resposta, e as cinco horas da tarde a remetti em carta fechada e sobrescriptada ao meu amigo e collega Dr. Miguel Figueirôa para ser publicada no «Diario de Pernambuco», de hontem.

Ao receber o «Diario» verifiquei a não publicação da minha resposta.

Contrariado com isto, indaguei daquelle meu amigo a causa dessa não publicação, e elle assegurou-me não ter recebido o artigo.

Tratando de verificar do portador que fôra encarregado de entregal-a ao «Diario» a razão porque não cumprira a ordem que lhe fôra dada e o que fizera da carta que recebera, soube que o mesmo portador dirigindo se ao «Diario» e encontrando fechado o escriptorio, fizera entrega da carta a uma pessoa que subia a escada e lhe dissera a faria chegar as mãos do Dr. Miguel Figueirôa.

Não tendo até as 3 horas da tarde recebido o «Diario» essa carta, e nem conseguido aquelle portador descobrir a pessoa a quem a entregara, fiz copiar o artigo, cujo borrão conservei, e o remetti de novo para o «Diario».

Com a maior sorpresa e indignação fui informado de que a «Gazeta da Tarde» trazia publicado o meu artigo, acompanhado de notas nas quaes seu autor me dirigia os maiores insultos e precedido das seguintes palavras reveladoras do cynismo dos redactores daquella folha:

« MAIS UM DESRESPEITO A LEI

Hoje, ao abrirmos o nosso escriptorio, deparamos com um artigo assim intitulado, que suppunhamos ser de algum dos nossos collaboradores, quando demos com a assignatura do seu autor—o Dr. Miguel Pernambuco.

O facto causou nos alguma sorpreza, e comprehende-se bem que hesitassemos sobre o procedimento a seguir; reflectindo, porem, resolvemos, para ser agradaveis ao Dr. Pernambuco, publical-o com algumas notas indispensaveis a elucidação do texto.»

Despresando os insultos e a intriga baixa que procuram tecer entre mim e pessoas cuja amisade aprecio, visto que os escriptores da «Gazeta» não merecem que com elles um homem serio discuta, passo a tornar bem patente a mentira grosseira e o crime praticado pelos redactores da «Gazeta da Tarde» para que o publico fique conhecendo de quanto são elles capazes.

Pelos apodos que esse pasquim joga diariamente contra mim e meu irmão, é evidente, que eu não desceria a permittir e menos a solicitar a publicação n'elle de qualquer artigo meu.

Ainda mais quando eu me podesse nivelar com os redactores da «Gazeta da Tarde», ninguem acreditaria que lhes mandasse atirar por baixo da porta do seu escriptorio um artigo com a minha assignatura sem carta minha e sem a importancia da sua publicação.

A escapatoria a que recorreram revela a imbecilidade, por elles sempre attribuida a seus adversarios e prova apenas que faltando-lhes dignidade para confessarem o crime que commetteram, violentando a carta por mim dirigida ao Dr. Miguel Figueiroa, subtrahiram o meu artigo e o publicaram por não poderem conter o prurido de descompor me.

O crime foi praticado da seguinte forma:

O meu portador achando fechado o escriptorio da redacção do *Diario* encontrou infelizmente algum dos redactores da *Gazeta da Tarde*, o qual supponho ser o conteúdo da carta cousa diversa illudio aquelle portador e della apossou-se.

Abrio a vio o que continha e assumindo com a redacção da *Gazeta* a responsabilidade do crime de violar a minha correspondencia particular, publicou nesse jornal o meu artigo, precedendo-o de consideração e addicionapdo-lhe notas que a nenhum jornal serio é licito accrescentar aos artigos que se incumbem de publicar.

Não estranho o procedimento indigno desta gente, porque já este anno em Maio foi por um dos *intimos* do Sr. Martins Junior subtrahidas cartas por mim escriptas em 2 daquelle mez para a comarca de Boa-Vista, pois no dia 6 foi-me uma dellas mostrada tendo sido riscado o nome de meu amigo capitão Cypriano José de Amorim, a quem era dirigida.

Todos sabem que para chegar uma carta a Boa Vista são precisos pelo menos 12 ou 14 dias; portanto aquella carta não podia estar aqui de torna-viagem no dia 6, quatro dias depois de ter sido posta no Correio.

Sei que os escrevinhadores da *Gazeta*, acobertados com o anonymato, vão redobrar de insultos contra mim, mas espero que não perderei a paciencia e só empregarei para contel-os meios legaes, e isto mesmo se quebrar o proposito em que estou de não ler o tal *papelucho*.

Peço ao publico que me releve alguma expressão mais energica por mim empregada, pois se assim o fiz, foi pela resolução em que estou de não voltar á imprensa para rebater insultos contra mim atirados.

Recife, 24 de Dezembro de 1892.

*Miguel Pernambuco.*

### A' Memoria de minha boa mãi Cesaria Candida Nobre de Gusmão.

No dia 24 de Dezembro de 1890 pelas 10 horas e 20 minutos da noute falleceu minha bôa e terna mãi Cesaria Candida Nobre de Gusmão, sendo sepultado no dia 25.

Já são decorridos 2 annos, que se deu esse facto luctuoso e entretanto a minha dor é sempre a mesma e a minha tristeza e melancolia cada vez mais augmenta, porque, o correr do tempo não póde, nem poderá jamais abafar o impulso do coração de um filho, que sente a perda de uma tão extremosa mãi, que era o seu thesouro de amor, o seu—tudo—neste mundo!...

A vida me tem sido pesada e cruel depois de tão horrivel separação! ..

Mas, supportando a resignação, que me é imposta, pela Santa Religião do Calvario, e sem deixar passar desapercebido semelhante dia, curvo-me reverente sobre o tumulo de minha idolatrada progenitora e derramo sobre elle, cheio do maior sentimento, o pranto da mais acerba saudade!!!...

Recife 24 de Dezembro de 1892.

*Maximino da Silva Gusmão.*

### Pastoril inconveniente

Srs. redactores do «Diario de Pernambuco»—Pedimos-vos encarecidamente a publicação das linhas abaixo, na vossa antiga e sempre conceituada folha.

« Com o titulo de « Pastoril Inconveniente » appareceu no « Jornal do Recife » de 23, uma especie de missiva na qual alguem pedia providencias ao Dr. questor sobre um pastoril que aqui existe.

Sem razão, sem nenhuma rasão mesmo, o «incognito» missivista faz uma acre censura a uma innocente brincadeira, a unica diversão de que gosa presentemente o publico d'esta localidade. Além de injusto, não diz a verdade.

Quaes são as immoralidades que se tem feito aqui depois que chegou o pastoril?

Appellamos para o publico sensato d'este lugar não para uns missivistas de « meia tigella, » que fallão, porque talvez ainda não podessem gosar do espectaculo « depois das nove, » tendo empregado para isso todos os meios!!

Podemos garantir ao Dr. questor, que não são verdadeiras as asserções que calumniosamente levantou o pequenino missivista do « Jornal. »

E se S. S. não acreditar, procure informar-se das autoridades d'aqui.

Quanto a « rapaseada» de que falla a missivista, talvez o autor tenha a devida e cabal resposta se quizer descobrir se.

A mocidade é sempre altiva, e aos vermes, pisa os, com os tacões das botas.

Por hoje, basta.

Cabo, Dezembro de 92.

Um vosso correligionario antigo.

**Higiene de la mujer.**—« El uso del «Clorol Marye» para los cuidados intimos, proveendrá los fluores blancos y evitará las enfermedades que atormentan á la mujer y occasionan tan á menudo la esterilidad.

« Podemos decirlo la vulgarizacion del «Clorol-Marye» dara á cada pais, en un tiempo muy próximo pollas mas robustas, jóvenes madres mas valientes, y por consiguiente, ninos mas numerosos y mas fuertes.»

(Extraido de un articulo del Dr. S. de la Dhapelle, publicado en la «Revue médicale de Paris.»)

**Segundo anniversario** — Completa-se hoje o segundo anniversario do santido passamento da respeitavel matrona D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão, estremecida progenitora do nosso dedicado amigo Maximino da Silva Gusmão.

Para este nosso amigo, pois, o dia de hoje é de sinceras saudades e justas magoas por memorar-lhe a cruel e eterna separação d'aquella que lhe deu o ser e que lhe foi um exemplo de inexcediveis virtudes.

### Escriptorio Commercial
### Rua Duque de Caxias n. 72
### VENANCIO LABATUT & C.

Sendo de differente na natureza os serviços deste escriptorio, a commissão retribuitiva variará segundo o trabalho responsabilidade e importancia, dependendo na maior parte dos casos de previo ajuste.

Assim ficará dependente das circunstancias acima a seguinte tabella.

| | Porcentagem |
|---|---|
| Por tratar de hypothecas sobre bens immoveis | 3 a 5 0/0 |
| Rececebimento de juros e dividendos | 2 0/0 |
| Idem de pensões neste Estado | 2 0/0 |
| Idem idem na capital federal | 1 0/0 |
| Idem de alugueis de predios | |
| Cobrança e liquidação de hypothecas, heranças e dividas amigaves | 10 |
| Idem idem idem judialmente | Convencional |
| Compra de cambiaes e remessas | 1/2 0/0 |
| Idem e venda de propriedades immoveis | 2 a 5 0/0 |
| Pagamento de impostos fiscaes | 5 0/0 |
| Por fazer o seguro de predios e pagar o respectivo premio | 3 0/0 |
| Por venda de generos do paiz | 3 0/0 |
| Por compra de mercadorias e fazer remessa para o interior | 3 0/0 |
| Por venda de mercadorias nacionaes ou estrangeiras em consignação | 3 0/0 |
| Por trabalhos de escripta de casas commerciaes ou liquidação | Convencional |

### Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O advogado Dr. Manoel Portella Junior continúa com seu escriptorio a rua do Commercio n. 44, 1º andar.

### Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

### Mathematicas elementares e escripturação mercantil

Venancio Labatut dedica se a preparar qualquer pessoa em escripturação mercantil, com 30 a 35 lições, conforme contracto; continua a leccionar as materias acima á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

**Dr. Freitas M. Guimarães**

MEDICO,

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

### Venda da fabrica Caxias

Scientes da offerta de 125:000$000 e outra de 150:000$000 pelo espolio de Marcelino Gonçalves de Azevedo; prevenimos aos compradores, vendedores e interessados neste negocio: o mesmo espolio está em litigio com os abaixo assignados.

Recife, 5 de Dezembro de 1892.

*Santos & C.*

### Peitoral de Cambará

O Sr. Dr. Telasco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

**PROGRESSOS DA MEDICINA**

A sciencia nos da alegres novas annunciando-nos que se tem feito um grande e importante descobrimento, e que as insidiosas amarguras e soffrimentos causados pelas molestias da garganta e dos orgãos da respiração, podem ser atalhadas com o immediato uso do *Peitoral de Aracahuita*; e isto com uma certeza e infallibilidade, até agora desconhecida na practica da medicina. A base fundamental d'esse delicioso e riquissimo xarope consiste do balsamico succo extrahido d'uma arvore Mexicana, chamada Anacahuita, o unico especifico natural até hoje conhecido para as affecções pulmonares. As esquinencias, os bronchites e a asthma, cedem a sua acção com uma facilidade verdadeiramente assombrosa. Faz desapparecer a rouquidão dentro de poucas horas, e tomado á tempo e á horas impede a possibilidade da tisica.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp*, venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envolterio a cada garrafa. Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

### Peitoral de Cambará

O pharmaceutico *Sr. Francisco José de* Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

**Dentes artificiaes**

Sob pressão elastica e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste estado, pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua Barão da Victoria n. 54, 1.º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

### Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

### Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeiro digno director do Collegio Santa Cruz, na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias 2$5 00 o frasco e 24$000 a du

E' agente a Companhia de Drogas.

### Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
### Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é, representado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é essa composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejam fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á essa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

**Modo de usar**

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

**Depositos**

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosa n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 18.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 159

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Recife, 7 de Agosto de 1891.

Estimo a sua prezada saúde.

Faltaria com um dos maiores deveres se não viesse por meio desta carta agradecer lhe o beneficio que acaba de fazer-me livrando das garras da morte o meu filho Florismondo, de 12 annos de idade, o qual achando se prostrado no leito da cama, com uma grande febre que d'elle não se separava ha mais de quatro dias, já tendo esgotado o que podia fazer em remedios, tudo me era baldado, aguardando unicamente a hora proxima da morte; então lembrei me do seu conceituado anti-febril, que tem salvado innumeras pessoas, e immediatamente lhe escrevi pedindo que me mandasse uma dóse, a qual veio, e tratei de applicar conforme marca o seu receituario. Na segunda dóse elle já não variava, na quarta a febre já diminuira, e a côr com que elle se achava, quasi róxa, apresentava-se como indo para uma clara. Na sexta dóse desappareceu, apresentando-se nesse mesmo dia ás 8 horas; tendo-se findado o remedio mandei novamente buscar e continuei a applicar-lhe, e hoje acha-se o meu filho restabelecido, devido unicamente ao seu beneficio elixir.

Peço lhe que aceite de mim e dos meus filhos os meus sinceros protestos de estima e consideração, pelo beneficio que acaba de fazer-me com o seu elixir, salvando o dito meu filho.

No mais sou

De Vmc. amigo e criado,

Joaquim Juvencio de Almeida.

### Collegio 9 de Janeiro
**79—RUA VELHA—79**

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 9 de Janeiro vindouro em diante.

Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,
Francisco Lamenha Lins.

### Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

### Minha Esperança

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima acceitação de seus bons cigarros, denominados—Minha Esperança, bem acceitos e procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

*Manoel Francisco de Barros Rego.*

### Estupendo

E curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

## COMMERCIO

### Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

*Praça do Recife*, 24 de Dezembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

**Cambio**

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 13 3/8 sobre Londres a 90 dias, constando algumas transacções a 13 1/2 tornando a re rahir se de tarde para 13 3/8.

Em papel particular houveram algumas transacções a 13 5/8 e 13 9/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Todos os bancos com a taxa de 13 3 8, e 13 1/2

**Cotações de generos**

*Para o agricultor*

ASSUCAR

| | | | |
|---|---|---|---|
| Cristalisado | $ | a | 6$200 |
| Usinas por 15 kilos | 6$800 | a | |
| Branco idem idem | 5$800 | a | 6$400 |
| Somenos, idem idem | 4$100 | á | 4$200 |
| Mascavado idem idem | 3$000 | a | 3$200 |
| Bruto idem idem | 2$900 | a | 3$000 |
| Bruto melado | 2$500 | a | 2$600 |
| Retame idem idem | 2$000 | a | 2$200 |

**Algodão**

Foi vendido a 10$500 por 15 kilos.

**Alcool**

Por pipa de 480 litros 190$000.

**Aguardente**

Por pipa de 480 litros a 110$000.

**Couros**

Seccos salgados na base de 12 kilos a 540 réis nominal.

Verdes a 00 réis nominal.

**Mel**

Por pipa de 480 litros 70$000 nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Dezembro

| Entradas | Dias | Assucar Saccos | Algodão Saccas |
|---|---|---|---|
| Barcaças | 1 a 21 | 128147 | 1909 |
| Vapores | 1 a 21 | | 4573 |
| Animaes | 1 a 23 | 11170 | 4397 |
| Estrada de Ferro Central | 1 a 22 | 13168 | 2839 |
| Idem de S. Francisco | 1 a 22 | 85174 | 444 |
| Idem de Limoeiro | 1 a 21 | 57402 | 16323 |
| Somma | | 295061 | 30485 |

**Carnauba**

Cota-se de 6$500 a 12$000 por 15 kilos nominal.

**Borracha**

Cota-se a 20$000 por 15 kilos.

**Exportação**

RECIFE, 23 DE DEZEMBRO DE 1892

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Mariner*, para Liverpool, carregaram:

V. Coelho, 1,000 kilos de cobre velho.

C. dos Santos Villaça, 3,030 kilos de cobre velho e 118 ditos de bronze velho.

B Williams & C, 2,000 fardos com 353,400 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Venerata*, para Liverpool, carregaram:

Cascão & Barbosa, 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto, carregaram:

D. J. da Silva Nogueira, 5 barris com 450 litros de aguardente, 1 barrica com 100 kilos de farinha de mandioca e 1 dita com 95 kilos de assucar branco.

V. Silva & C., 1 sacco com 60 kilos de café.

*Para o interior*

— No vapor nacional *Espirito Santo*, para Ceará, carregaram:

P. Carneiro & C, 21 barricas com 2,226 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

J. B. Furtado, 150 barricas com 12,851 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 100 barricas com 8,220 kilos de assucar branco.

C. Peres & C., 300 barricas com 22,400 kilos de assucar branco.

C. C Beltrão & Irmão, 5 grades com 20 barricas com assucar refinado pesando 300 kilos.

P. Alves & C., 650 barricas com 41,905 kilos de assucar branco.

M. F. Martins, 300 barricas com 23,918 kilos de assucar branco.

C. Guimarães Junior, 380 barricas com 25,285 kilos de assucar branco.

A. Nabuco & C., 200 barricas com 12,208 kilos de assucar branco.

V. da Silveira & C., 100 barricas com 7,675 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregou:

M. F. Martins, 30 barricas com 2,140 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Maranhão*, para Rio de Janeiro, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 3,000 saccos com 180,000 kilos de assucar branco.

V. A. Motta, 80 saccos com 4,800 kilos de assucar mascavado e 320 ditos com 19,200 ditos de dito dito branco.

C. F. Martins, 1 caixão com 60 kilos de doce.

Nicoláo Foteas, 120 caixas com mangas fructa, 8 ditas com doce e 5 ditas com passaros.

C. Peres & C., 184 saccos com 11,040 kilos de assucar branco.

M. R. Gonçalves, 2,300 mangas fructa.

— No vapor nacional *Aguamare*, para Santos, carregou:

Companhia de Estiva, 2 pipas com 940 litros de aguardente, 20 ditas com 94,000 ditos de alcool, 800 saccos com 48,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez *Mersario*, para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 15 pipas com 9,600 litros de alcool.

Para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C, 364 saccos com 21,840 kilos de de assucar branco.

— No vapor nacional *Meteoro*, para Rio de Janeiro, carregou:

D F. Porto Baltar, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor argentino *Colombia*, para Santos, carregou:

P. de Oliveira Maia, 20 pipas com 9,400 litros de alcool.

— Na barcaça *Itajahy*, para Parahyba, carregou:

Coelho Pinto, 95 caixas com 935 litros de genebra.

— No hiate *Correio Parahibano*, para Natal, carregou:

J. T. Pinto Lapa, 1 caixa com 50 kilos de doce.

— Na barcaça *Victoria Alagoana*, para Maceió, carregou:

J. Souza 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

**Pauta da Alfandega**

SEMANA DE 26 A 31 DE DEZEMBRO DE 1892

| | |
|---|---|
| Alcool (litro) | 380 |
| Algodão em rama (kilo) | 633 |
| Arroz com casca (kilo) | 85 |
| Assucar refinado (kilo) | 460 |
| Assucar branco (kilo) | 340 |
| Assucar mascavado (kilo) | 183 |
| Bagas de mamonas (kilo) | 100 |
| Borracha de leite de mangab. (kilo) | 1$200 |
| Cachaça | 180 |
| Couros seccos espichados (kilo) | 555 |
| Couros seccos salgados (kilo) | 495 |
| Couros verdes (kilo) | 320 |
| Caroços de algodão (kilo) | 35 |
| Carrapateira (sementes) (kilo) | 100 |
| Cacáo (kilo) | 600 |
| Café bom (kilo) | 1$200 |
| Café restolho (kilo) | 1$000 |
| Café moido (kilo) | 1$000 |
| Carnaúba (cera vegetal) (kilo) | 400 |
| Cera em velas (kilo) | 640 |
| Canna (aguardente) (litro) | 343 |
| Cal (litro) | 10 |
| Farinha de mandioca (kilo) | 50 |
| Genebra (litro) | 300 |
| Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo) | 600 |
| Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo) | 200 |
| Mel de tanque (litro) | 100 |
| Milho (kilo) | 86 |
| Semente de carnaúba (kilo) | 60 |
| Sola (meio) | 4$400 |
| Stearina em velas (kilo) | 1$000 |
| Tatajuba (kilo) | 40 |
| Taboas de amarello em pranchões (duzia) | 400$ |

**Rendimentos publicos**

MEZ DE DEZEMBRO DE 1892

*Alfandega*

Renda geral

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 23 | 1,289:264$446 | |
| Idem de 24 | 25:051$672 | |
| | | 1,314:316$118 |

Renda do Estado:

| | | |
|---|---|---|
| Do dia 1 a 23 | 354:240$169 | |
| Idem de 24 | 23:907$512 | |
| | | 378:147$681 |
| Somma total | | 1.692:463$799 |

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1892.

O chefe da secção,
Manoel Antonino de C. Aranha.
O thesoureiro,
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 23 | 123:090$376 |
| Idem de 24 | 2:101$063 |
| | 125:191$439 |

RECIFE DRAINAGE

| | |
|---|---|
| Do dia 1 a 23 | 2.667$140 |
| Idem de 24 | 24$002 |
| | 2 691$142 |

**Movimento do Porto**

*Navios entrados no dia 24*

Valparaizo e escala—21 dias, vapor inglez «Potosi» de 2515 toneladas, commandante H, W. Hayes, equipagem 98, carga varios generos, a Wilson Sons & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional «Espirito Santo» de 1999 toneladas, commandante Florindo Dias, equipagem 60, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Pelotas—46 dias, patacho nacional «Francolin» de 170 toneladas, capitão José Parente Ribeiro, equipagem 9, carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

Santos—21 dias, barca nacional «Elizabeth» de 269 toneladas, capitão N. S. Paulsen, equipagem 9, em lastro, a H. Lundgren.

Santos e escala—8 dias, vapor francez «Campana» de 2295 toneladas, commandante J. Herwy, equipagem 40, carga varios generos, a Augusto Labille.

*Navios sahidos no mesmo dia*

Liverpool e escala—Vapor inglez «Potosi, commandante Hayes, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor inglez «Mersario» commandante Lacock, carga varios generos.

Santos e escala— Vapor argentino «Colombia» commandante Cichero, carga varios generos.

Santos—Lugar portuguez «Temerario» capitão Roberto de Freitas, carga varios generos.

Sergipe—Patacho nacional «Penedo» capitão José Germano de Andrade, em lastro.

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional «Maranhão» commandante Guilherme de Castro, carga varios generos.

**Mercado Municipal de S. José**

O movimento deste mercado no dia 23 de Dezembro foi o seguinte: Entraram.

30 bois pesando 4,105 kilos.

| | |
|---|---|
| 804 kilos de peixe a 20 réis | 16$080 |
| 9 compart. com mariscos a 100 rs. | $900 |
| 5 ditas com camarões a 100 rs. | $500 |
| 41 lugares a 200 rs. | 8$200 |
| 15 suinos a 200 rs. | 3$000 |
| 5 ditas com feijão a 200 rs. | 1$000 |
| 33 cargas de farinha a 200 rs. | 6$600 |
| 6 cargas de milho secco a 200 rs. | 1$200 |
| 8 ditas com gerimú a 300 rs. | 2$400 |
| 4 ditas com fructas diversas a 300 rs. | 1$200 |
| 2 cassuás com gallinhas a 300 rs. | $600 |
| 47 ditos com verduras a 300 rs. | 14$100 |
| 7 ditas com louça a 300 rs. | 2$100 |
| ditas de banana a 300 rs. | $ |
| dita de cebolinhos a 300 rs. | $ |
| 4 ditas de laranjas a 300 rs | 1$200 |
| dita de macacheira a 300 rs. | $ |
| 8 ditas de melancia a 300 rs. | 2$400 |
| 3 dita de batata a 300 rs. | $900 |
| ditas de amendoim a 300 rs. | $ |
| 60 ditos com farinha a 400 | 24$000 |
| 7 cargas com gallinhas a 500 rs | 3$500 |
| 31 columnas a 600 rs. | 18$600 |
| 6 compartimentos com fressuras a 600 rs. | 3$600 |
| 47 ditos com fazendas etc. a 600 rs. | 28$200 |
| 28 ditos de comidas a 700 rs. | 19$600 |
| 11 ditos de suineiros a 1$ | 11$000 |
| 7 ditos a 700 rs. | 4$900 |
| 41 talhos a 2$000 | 82$000 |
| | 257$780 |
| Rendimento do dia 1 a 22 | 5 592$600 |
| | 5 850$380 |

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 400 a 480 réis idem.
Milho de 500 a 560 réis idem
Feijão de 1$ a 1$400 idem.

**Vapores a entrar**

Mez de Dezembro

| | | |
|---|---|---|
| Europa | *Sta Itvan* | 25 |
| Sul | *Beberibe* | 25 |
| Sul | *Campana* | 25 |
| Europa | *Las Palma* | 25 |
| Norte | *S. Salvador* | 25 |
| Sul | *Santelmo* | 26 |
| Sul | *Jaboatão* | 26 |
| Sul | *Hondo* | 27 |
| Norte | *Advance* | 27 |
| Norte | *Una* | 27 |
| Europa | *Magdalena* | 29 |
| Sul | *Amazonas* | 29 |
| Norte | *Vigilancia* | 30 |
| Sul | *Olinda* | 30 |
| Sul | *Clyde* | 31 |

## Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma taberculose incipiente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a companhia de Drogas.

## André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mais de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente; ficando ainda com paralysia em uma mão d'onde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei-o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

*André Burity*

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

**Rua Marquez d'Olinda, 23**

**Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy***

## Vaccina animal

O *Dr. Bastos de Oliveira* recebe chamados para vaccinação com lympha animal em casos particulares.

Consultorio — Rua Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar.

Residencia — Rua do Dr. Joaquim Nabuco, n. 2 A, Capunga.

Telephone 365.

# ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos: —rua Marquez de Olinda n. 23

## Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

**Vende-se nas pharmacias e droqarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.**

**E' agente a Companhia de Drogas.**

## O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Crus reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

## Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

## Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta chamados a qualquer hora.

## Bilhetes de Festa

Grande variedade recebeu

A

Livraria Contemporanea

## Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

### Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

**Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.**

**Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.**

**Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.**

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

# Elixir depurativo vegetal

## Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas pe imureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas acommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica, erupções de pele, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras: albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

## Nacional Pharmacia

**85, Rua larga do Rosario,**

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

**Cuidado com as falsificações**

## Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

## Dr. Silva Leal

**Medico occulista**

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1° andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

## Dr. Bastos de Oliveira

**Medico operador e parteiro**

**Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 18, 1.° andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.**

**Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Capunga.**

**Telephone n. 365.**

## Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

**Especialidades: febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.**

**Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.**

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

**Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creança**

**Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar**

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

# EDITAES

— Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 19 de Dezembro de 1892.

1ª secção.

O Sr. governador do Estado manda fazer publico que se acha nesta secretaria, afim de ser entregue ao interessado, depois de satisfeitas as formalidades legaes, a patente do governo federal, pela qual é nomeado o coronel honorario Luiz Augusto Coelho Cintra, para o posto de commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

5ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 21 de Dezembro de 1892.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Governador, que fica aberta, por espaço de seis dias, a contar de hoje, concurrencia afim de serem apresentadas propostas, em carta fechada, para o fornecimento, durante o anno proximo vindouro, dos artigos abaixo declarados, necessarios ao expediente e consumo da mesma secretaria:

Alcool a 40°, garrafa
Bacias de agatha para mão.
Brabante grosso e fino.
Colchetes de metal.
Copos de vidro fino.
Copos de agatha.
Cesta de vime para papeis.
Canivetes de differentes qualidades.
Canetas, idem, idem.
Enveloppes brancos de differentes tamanhos, formatos e qualidades, com e sem inscripção para carta e officios.
Encadernações.
Escarradeiras de agatha.
Espanadores de pennas ou de palha.
Escovas para limpar mesas.
Fio de côres.
Furadores de aço.
Gomma arabica liquida.
Dita em caroço.
Jarras de barro de differentes tamanhos.
Lapis pretos de Faber ns. 1, 2 e 3.
Ditos de duas côres, azul e encarnada.
Ditos de uma só côr.
Ditos de borracha, Faber.
Lacre vermelho Maurin.
Livros em branco, numerados, de papel pautado de differentes qualidades e formatos, contendo 50 a 500 folhas.
Ditos de papel de linho, branco ou azul pautado, de 50 a 300 folhas numeradas.
Pennas de aço de differentes fabricantes.
Pastas de oleado.
Ditas de couro para conducção de expediente.
Pá de agatha para cisco.
Papel rosado pautado de differentes qualidades com ou sem inscripção.
Dito branco, idem idem.
Dito almasso pautado, para copia.
Dito sem pauta.
Dito branco pautado, de differentes qualidades, para mappas.
Dito da mesma côr, cartonado, para patentes.
Dito de linho branco ou azul, pautado, com ou sem inscripção.
Dito de linho inglez, para titulos, com ou sem inscripção.
Dito branco, de differentes qualidades, para carta.
Dito pardo ou verde para envoltorio.
Quartinhas de barro.
Raspadeiras de aço com cabo de marfim, osso ou madeira.
Reguas de ebano, chatas, de differentes tamanhos ou qualidades.
Regadores de Flandres.
Sabonetes finos e extra finos.
Tinta preta e de côres, de diversos fabricantes.
Tinteiros de differentes qualidades.
Timpanos.
Thesouras de aço para cortar papel.
Toalhas felpudas para mãos.
Vassouras americanas.

O fornecedor, além das obrigações estipuladas na legislação em vigor fica sujeito ás seguintas:

a)—Os pedidos serão promptamente aviados.

b)—Os artigos de que trata o presente edital deverão ser de boa qualidade.

c)—Só se aceitarão os objectos que forem identicos as amostras e padrões apresentados, os quees ficarão archivados nesta secretaria.

d)—Organisando se os diversos ramos de serviço do Estado o fornecimento em questão passará a ser feito as secretarias de Justiça, Instrucção Publica e Agricultura. O mesmo entender se-ha com relação a secretaria das Finanças, se n'isso convier o respectivo secretario.

O secretario,

*João Augusto Ferreira Lima.*

# DECLARAÇÕES

## Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de carne verde

A Illm.ª Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife em sua sessão do dia 27 do corrente, contracta, com quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento de carde verde para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante um trimestre ou um semestre do anno proximo de 1893.

As propostas deverão ser apresentadas na sala das sessões da Junta, em carta fechada, devidamente selladas, declarando os proponentes sujeitarem se as condições constantes do termo de contracto que será lavrado na secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 21 de Dezembro de 1892.

O escrivão,

*José Honorio B. de Menezes.*

## Consulado de Portugal em Pernambuco

Pelo presente aviso se faz constar a todos os subditos portuguezes recem-chegados a este Estado que, em cumprimento de disposições legaes e para melhor garantia dos seus direitos, se devem apresentar nesta repartição, afim de se inscreverem no registo geral dos subditos portuguezes.

A inscripção e actos relativos praticados dentro de trinta dias depois da chegada do individuo são gratuitos.

Consulado de Portugal em Pernambuco, 16 de Dezembro de 1892.

J. Salgado,
Consul.

## London & Brazilian Bank Limited

### Aviso

A contar do dia 1 de Janeiro de 1893, o London & Brazilian Bank, Limited abonará juros em conta corrente de movimento a razão de 1 0/0 ao anno, até segundo aviso.

Recife, 23 de Dezembro de 1892.

W.H. *Bilton.*
Gerente.

## Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Como de costume, serão expedido durante a noite do Natal, trens extraordinarios, tocando em todas as estações, de hora em hora, das 10 1/2 da noite ás 4 1/2 da madrugada, recomeçando as 5 1/4 do dia 25 o horario ordinario até 10 1/2 da noite.

N. B. Para os trens extraordinarios não vigorarão as assignaturas nem os bilhetes serie.

Escriptorio da Companhia 23 de Dezembro de 1892.

O gerente.

A. *Pereira Simões.*

## Thesouraria de Fazenda

### Artigos para o Arsenal

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que até as 11 horas do dia 31 do presente mez receber-se-hão, nesta thesouraria, propostas em cartas selladas e fechadas para o contracto de fornecimento dos artigos do expediente necessarios ao Arsenal de Guerra deste estado durante o proximo semestre de Janeiro a Junho de 1893, os quaes são:

Brabante, novello.
Cadernetas de papel fiume pautado com 50, 100 e 150 folhas, uma.
Canetas finas, uma.
Ditas entre finas, uma.
Canivetes finos, um.
Enveloppes sem timbre para officio, um.
Ditos timbrados idem, um.
Ditos grandes in folio timbrado idem, um.
Ditos grandes idem sem timbre idem, um.
Ditos timbrados para cartas officiaes, caixa.
Dittos sem timbre para cartas idem, caixa.
Espatula de osso, uma
Gommarabica em caroço, kilo.
Dita, frasco.
Lapis preto de Faber, um.
Dito de cores, um.
Ditos de borracha, um.
Lacre encarnado, páo.
Livros formato Jesu com 50, 100, 150, 200 e 250 folhas, um.
Ditos formato Carré com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Dito em branco Corone com 50, 100, 150 e 200 folhas um.
Ditos impressos de talão para pedido do almoxarifado, um.
Ditos impressos de talão para guias de preços, um.
Ditos impressos de talão para guias de sahidas um.
Ditos em branco Ecu com 50, 100, 150 e 200 folhas, um.
Ditos em branco do mesmo formato e dos mesmos ns. de folhas, com encadernação inteira, um.
Dito formato Colombier com 200 folhas lithographadas para mappa com encadernação inteira de couro, um.
Dito formato Carré com 150 folhas riscado para receita.
Dito formato Carré com 200 folhas riscado para despeza, um.
Ditos em branco riscados com 200 folhas formato Carrè para registro de tiros, um.
Livros em branco, papel fiume pautado com 100, 150 e 200 folhas. um.
Obreias grandes para sello, uma.
Papel Hollanda pautado formato Corone, Ecu, Carré, Raesin, Jesu e Colombier, folha.
Dito fiume pautado, resma.
Dito dito liso, resma.
Dito inglez rosado sem timbre para officios, resma.
Dito inglez rosado timbrado para officio, resma.
Dito inglez branco timbrado para officios resma.
Dito cartão mata-borrão, folha.
Dito pardo para embrulho, caderno.
Pennas d'aço Perry, caixa.
Pennas de aço Mallat, caixa.
Papel bengé pautado, caderno.
Papel timbrado para cartas officiaes, caixa.
Papel sem timbre para cartas officiaes, caixa.
Papel imperial, caderno.
Papel de linho superior, resma.
Prezilhas para papel, caixa.
Pastas de oleado de diversos tamanhos, uma.
Papel de linho portugues verdadeiro para minutas, uma.
Regra de ebane com friso de metal, uma.
Raspadeiras com cabo de osso, uma.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Tinta ingleza para escrever, boião de 1/2 litro.
Tinta carmim, frasco.
Tinta ingleza Sardinha, boião.
Folhas lithographadas para pagamento dos empregados, conforme o modelo, cento.

Os proponentes deverão habilitar-se previamente provando a sua qualidade negociantes matriculados e bem assim apresentar amostras de todos os artigos que se propozerem a fornecer, afim de se poder avaliar as vantagens das propostas em relação tambem a qualidade dos mesmos artigos.

Em 22 de Dezembro de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

## Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 31 de Dezembro a setima entrada na razão de 10 por cento sobre o capital ou [illegible]0$000 por acção no Banco de Pernambuco.

Thomaz C. Griffith,
Director-secretario.

## Thesouraria de Fazenda

### Substituição de notas

Da ordem do Sr. Dr. Inspector, faço publico que continuam em substituição, conforme o edital publicado no «Diario Official» de 3 do corrente e o officio da Inspectoria da Caixa de Amortisação n. 751 da mesma data, as notas do Thesouro emittidas pelo Banco da Bahia, até 30 de Junho de 1893.

Em 15 de Dezembro de 1892.

O secretario

João Gomes da Silva.

## Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido aos senhores possuidores das obrigações preferenciaes desta companhia a comparecerem na séde da mesma, á 12 horas da manhã do dia 28 do corrente, afim de assistirem ao sorteio das que teem de ser amortisadas.

Escriptorio no Recife, 22 de Dezembro de 1892.

O gerente,
Antonio Ulysses de Carvalho,

# Aviso

## Banco de Pernambuco

A contar do dia 1° de Janeiro de 1893 o Banco de Pernambuco abona juros em conta corrente de movimento a razão de 2 % ao anno, até segundo aviso.

Recife 2? de Dezembro de 1892.

William M. Webster.
Director gerente.

## Instituto 19 de Abril

*Rua Visconde Camaragibe (antiga do Hospicio) n. 53*

TELEPHONE N. 104

As aulas d'este estabelecimento de educação, reabrem-se no dia 7 de Janeiro proximo.

Continúa a receber alumnos internos, semi-internos e externos.

Para informações no estabelecimento.

O director.

*Luiz Porto Carreiro.*

## Companhia Exportadora de Alcool e aguardente

Terceira chamada

Por deliberação da directoria desta companhia são convidados os senhores accionistas a realisarem a terceira entrada do capital á razão de 5 0/0 ou 5$000 por acção, até 15 de Janeiro proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, na rua nova de Santa Rita n. 57.

Recife, 15 de Dezembro de 1892.

José Joaquim da Costa Maia,
Presidente

# Santa Casa

**Casas para alugar**

Na secretaria da Santa Casa alugam-se as seguintes casas:

Idem do Burgos n. 27, idem.
Idem do Amorim n. 64, idem.
Idem do Burgos n. 2, casa terrea.
Idem do Dr. Ivo Mequelino n. 9, predio de 1 andar.

## Thesouraria de Fazenda

Substituição de apolice

De ordem do Sr. Dr. inspector e de conformidade com o art. 108 do regulamento de 14 de Fevereiro de 1885 faço publico, para os devidos fins, que o Sr. Francisco Octaviano de Arruda Camara, tendo-se estraviado ou perdido a sua apolice da divida publica n. 181666, do valor nominal de 1:000$, de juro de 5 0/0, emittida em 1869, requereu ao governo a respectiva substituição e o seu requerimento vai ter o conveniente destino.

Em 24 de Dezembro de 1892.

O secretario,

J. Gomes da Silva.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste thesouro, faço publico que no dia 29 do corrente, perante a junta de fazenda do mesmo thesouro, irá á praça o fornecimento dos medicamentos e utensilios necessarios á enfermaria da casa de detenção no exercicio proximo vindouro, servindo de base sobre os preços do formulario ao abate de 6 por cento que foi dado na arrematação anterior.

Os senhores pretendentes deverão se apresentar devidamente habilitados na fórma das disposições regulamentares.

Thesouro do Estado de Pernambuco, 24 de Dezembro de 1892.

Servindo de secretario,

J. Lucillo de Siqueira Varejão.

# Correio geral

## Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro «Espirito Santo», esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas do dia, cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 25 de Dezembro de 1892.

O chefe de secção.

Epiphanio de Luna Freire.

## Companhia Industrial e Commercio de Estiva

Terceira entrada

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a 3ª entrada de 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções até ao dia 10 de Janeiro proximo.

Recife, 24 de Dezembro de 1892.

A. Fernandes.
Director secretario.

## Thesouraria de Fazenda

### Substituição de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector, transcrevo, para conhecimento do publico, o edital abaixo, publicado no «Diario Official» de 3 do corrente mez.

*Caixa de amortisação*

Faz-se publico, para conhecimento de todos, que a junta administrativa d'esta repartição resolveu em sessão d'esta data, prorogar até 30 de Junho de 1893, o prazo marcado para a substituição das notas do Thesouro que foram emittidas pelos bancos da Bahia e Emissores da Bahia, do Pernambuco e do Norte, as quaes ficarão sem valor algum, si não forem apresentadas, as do primeiro ao Thesouro e Thesourarias de Fazenda dos Estados, e as dos outros aos respectivos bancos no praso ora prorogado, na forma da lei n. 3403 de 24 de Novembro de 1888, art. 1° § 6.° n. 3, 2.ª parte, e dos decretos ns. 10262 de 6 de Julho de 1889, art. 45 e 165 de 17 de Janeiro de 1890 art. 1.° § 14.

Caixa de Amortisação, 2 de Dezembro de 1892.

*M. A. Galvão.*
O secretario.
*João Gomes da Silva.*

# MARITIMOS

## Companhia Pernambucana de Navegação

**Fernando de Noronha e Rocas**

### O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Seguirá no dia 27 de Dezembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará*

### O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até á 1 hora da tarde do dia 18 de Dezembro.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia**

### O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 30 de Dezembro ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até á 1 hora da tarde do dia 30.

ESCRIPTORIO

*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## Companhia Pernambucana de Navegação

**Viagem directa á Santos**

### O paquete Beberibe

Commandante 1° tenente Fabio Rino

Segue no dia 31 do corrente ás 4 horas da tarde para o porto acima indicado.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

## Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

**Tamandaré e Rio Formoso**

### O paquete Sinimbú

Commandante Lobato

Segue no dia 31 do corrente á noite para os portos acima indicados.

Recebe carga, endommendas, passagens e dinheiros a frete, até ás 4 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

## CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza**
**DE**
**Navegação á vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

### O vapor Portena

Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 10 de Janeiro, seguindo depois da demora necessaria para a

*Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**Este vapor entrará no porto**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

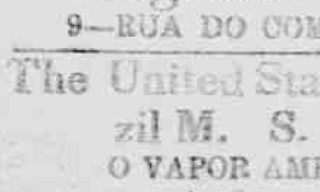
**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

## The United States and Brazil M. S. S. C.

O VAPOR AMERICANO

### Advance



E' esperado de New-York até o dia 27 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Montevidéo e Buenos-Ayres

N. B.—O vapor Chillian é exclusivamente para carga.

Para carga, passagens, encommendase dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

## O vapor Vigilancia

E' esperado do norte até o dia 30 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, encommendas, e passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES

## O vapor inglez Hondo

E' esperado dos portos do sul até o dia 29 Dezembro seguindo depois da necessaria demora para

**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8

1º andar

## Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu

O vapor nacional

## Aguamarè

Tendo chegado de Santos segue depois da demora que for necessaria para o

Porto de Santos

Para carga e encommendas trata-se com o AGENTE

**João Maria de Albuquerque Oliveira**

*Rua do Commercio n. 14*

1º andar

## Lloyd Brasileiro

**Secção de navegação**

DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O paquete

## Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

PORTOS DO NORTE

O paquete

## S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 de Dezembro seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

*6—Rua do Commercio—6*

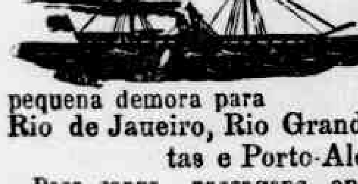
1º andar

## Companhia de Navegação Carioca

PORTOS DO SUL

O vapor nacional

## Santelmo



E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Dezembro regressando depois de pequena demora para

Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6 — RUA DO COMMERCIO — 6

1· andar

## Para Santos e Rio de Janeiro

Paquete Apore

Sahe impreterivelmente até ao dia 28 do corrente, tendo contratado a maior parte da carga.

Para frete a tratar com os CONSIGNATARIOS

H. Burle & C.

OU COM

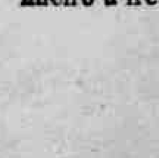
**E. S. Levy**

Rua do Commercio n. 22

## Royal Mail Steam Packet Company

O VAPOR

## Magdalena



E' esperado da Europa no dia 29 de Dezembro seguindo depois da indispensavel demora para a

**Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres**

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

## O paquete Clyde

E' esperado dos portos do sul até o dia 31 de Dezembro seguindo depois da demora necessaria para a

**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**

Reducção nos preços das passagens

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Lisboa 1ª classe | £ 20 | £ 30 |
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

## Amorim Irmãos & C.

**N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3**

## LEILÕES

— Terça feira 27, leilão da casa de bilhar dos arcos no caes da regeneração n. 32.

Em continuação 5 cavallos e 2 vaccas Tourinas.

— Quarta feira 28; leilão de differentes predios edificados em boas ruas, e arrabaldes.

Quinta feira 29, o de bons moveis, objectos de electo plate, espelhos, ricos quadros e mais objectos existentes no 1º e 3º andar do sobrado da rua do Commercio Grande Hotel.

## Leilão

De cinco cavallos quartáos, duas vaccas tourinas com crias

**Terça-feira, 27 de Dezembro**

*Ao meio dia*

Em frente a casa de Bilhar dos Arcos, caes 22 de Novembro.

## Agente Oliveira

### 2.º leilão definitivo

Da casa terrea com grande sotão e commodos para familia á rua do Imperatriz n. 76, casa moderna com portas altas, coruija, etc., e com estabelecimento de fazendas, com cosinha, quintal, etc., servindo de base a offerra do 1.º leilão de (6:610$000), e mais 2 ditas á rua Imperial ns. 5 e 7 proprias para moradia ou negocio.

**Terça-feira, 27 do corrente**

A's 11 horas em ponto

No armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Oliveira por mandado de autorisação do Exm. Sr. Dr. juiz competente, e dos demais consenhores, venderá em leilão a importante casa terrea com sotão á rua da Imperatriz n. 76 com os commodos acima dito, e mais 2 casas terreas á rua Imperial de ns. 5 e 7, todas bem localisadas, livres e desembaraçadas de qualquer onus.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar ditos predios.

## Agente Pestana

### Leilão

Da importante propriedade sita em Apipucos, tendo um sobrado, duas grandes olarias, baixa de capim, medindo o terreno um kilometro quadrado, terreno massapê, todo cortado pelo rio Capibaribe.

**Terça-feira, 27 do corrente**

*A's 12 horas*

*No armazem a Travessa do Corpo Santo n. 27*

O agente Pestana competentemente autorisado venderá por conta e risco de quem pertencer a importante propriedade com duas olarias funccionando livre e desembaraçada, a quem melhor lance offerecer.

## Agente Pestana

### Leilão

De duas casas de pedra e cal com um grande e importante sitio, bem arborisado, em frente a capella de Belém.

*Terça feira 27 do corrente*

*A's 12 horas em ponto*

*No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27*

O agente Pestana, autorisado, venderá por conta e risco de quem pertencer, duas grandes casas com commodos para numerosa familia, sitio bem arborisado, com diversos olhos d'agua, no solo, baixa para capim, medindo o terreno 1200 palmos de frente e cerca de 2500 de fundo, em frente a igreja de Belém passando pela estrada a viafe rrea de de Olinda.

## Agente Oliveira

### Leilão

**De importantes casas terreas e de um sobradinho**

**Terça-feira, 27 do corrente**

**A's 11 horas em ponto**

**No armazem a rua do Imperador n. 39**

O agente Oliveira competentemente autorisado pelo Illm. Sr. capitão Antonio Carlos do Brazil, levará a leilão a importante casa terrea com sotão sob n. 84, a rua Vidal de Negreiros, outr'ora pateo do terço e vae de rua a rua e com bastante commodos para grande familia.

Uma casa terrea com sotéa sob n. 66 a mesma rua.

Um sobradinho á rua de Frei Henrique, outr'ora Dique, sob n. 13 todas na freguezia de S. José e acham se todas em bom estado de conservação, como verão os Srs. pretendentes, que deverão ir examinar os ditos predios.

## Agente Pinto

### Leilão

De quatro bilhares com seus pertences, bancos grandes com encostos, móchos, mesas com pedras, um fiteiro, uma carteira, quatro espelhos, duas molduras, cabides e mais objectos da casa

Bilhar dos Arcos

*No caes da Regeneração n. 32, outr'ora 22 de Novembro*

**Terça-feira, 27 do corrente**

De 10 as 11 horas

Garante-se a chave.

## Importante Leilão

### Do Grande Hotel

**Constando:**

De mesas grandes de pedra, ditas menores, 2 lustres de crystal, de 3 bicos, 1 grande e rico espelho que toma quasi toda largura do salão, cadeiras de junco, balcão, cabides de ferro, figura de repucho, relogio, cofre prova de fogo, fructeiras de crystal, copos para agua, calices, garrafas, galheteiros de metal, ditos de madeira, uma grande quantidade de louça para almoço, dita para jantar, facas com cabo de osso, colheres de metal para sopa, ditas para chá, colxas para assucar e para sopa, colheres para arroz, taças para champagne,

Marquezões, toilet, cabides, guarda vestidos, banquinhas, colxões, travesseiros, lavatorios de ferro com bacias, pentes, escovas, quadros a oleo e muitos outros objectos miudos que ornam os seis quartos do 2· andar.

Dez duzias de facas finas, de electro plate, 10 ditas de garfos, 10 ditas de colheres para sopa e 10 ditas para chá, toalhas grandes e pequenas para mesas e uma grande quantidade de guardanapos.

Diversos barris com superior vinho, cerveja, cognac, champagne e outras muitas bebidas finas.

Dois fogões de ferro, 1 mesa grande, de pedra, ditas de madeira e 1 grande trem de cosinha.

**Quarta-feira, 28 do corrente**

**A's 10 1/2 horas**

**por serem muitos os lotes**

Rua do Commercio n. 2

O agente Martins fará leilão, competentemente autorisado, dos moveis e utensilios existentes no pavimento terreo e 2· andar do Grande Hotel, os quaes se tornam recommendaveis pelo gosto e bom estado de conservação.

## Seguro emprego de capital

### Leilão

**De predios bem localisados**

Sendo:

Um sobrado de 2 andares e sotão interno á rua Larga do Rosario n. 16, terreno foreiro.

Um dito de 2 andares á rua de Marcilio Dias n. 24, terreno foreiro.

Um dito de 1 andar e sotéa á rua do Rosario da Boa-Vista, n. 30, terreno foreiro.

Uma casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 230, terreno foreiro.

Uma dita sita á rua do Forte n. 10 terreno foreiro.

Uma dita sita á rua do Padre Nobrega n. 57 terreno proprio.

Uma dita sita á rua de Marcilio Dias n. 80, terreno proprio.

*Quarta feira, 29 do corrente*

*Ao meio dia em ponto*

*No armazem á rua do Imperador n. 39*

O agente Martins fará leilão a requerimento do testamenteiro e inventariante dos bens deixados pela finada D. Engracia Leopoldina Machado e Silva e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, em sua presença, dos predios acima, os quaes teem bom rendimento.

## Bom emprego de capital

### Leilão

**De bons predios, edificado em boas ruas, dando bom rendimento**

A SABER:

Um sobrado da rua Marcilio Dias n. 34 edificado em chão foreiro

Um dito na mesma rua n. 88 chão foreiro.

Uma casa terrea da rua Imperial n. 18 em chão foreiro.

Uma dita na mesma rua n. 167 em chão foreiro.

Uma dita na rua dos Guararapes n. 81 em chão proprio.

Um sobrado na rua das trincheiras n. 36 chão proprio.

Uma casa terrea da rua da Viração n. 5, em chão proprio.

**Quarta-feira 28 do corrente**

As 11 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão a requerimento do testamenteiro inventariante dos bens deixados por fallecimento de D. Engracia Leopoldina Machado e Silva e por mandado do Ilim. Sr. Dr. juiz substituto da provedoria, os predios acima mencionados que se acham em bom estado de conservação.

## Leilão

Da casa terrea de azulejo da rua do Hospicio n. 54 com sotão interno

Metade da casa e sitio grande parte murado da Pedra Mole n. 2, chão proprio em Apipucos.

Um sobradinho no fundo com quintal ou sitio parte murada.

**Quinta feira, 28 do corrente**

A's 11 1/2 horas

Rua do Bom Jesus n. 45.

O agente Pino autorisado pelo Sr. capitão Antonio Carlos do Brazil levará a leilão os predios acima mencionados.

## Em continuação

Venderá o mesmo agente um grande terreno com casa de pedra e cal em Campo-Alegre pouco além do Hyppodromo com 200 palmos de frente, 600 de fundo, um caixão em alicerce para uma casa grande, e telhas.

## Grande e variado Leilão

**De bons moveis, ricos quadros, espelhos. objectos de electro-plate, de bronzes, chinezes, porcelanas, cristaes, e vidros.**

**A saber:**

Salão do 1.º andar do sobrado da rua do commercio

## "Grande Hotel"

**A saber**

Um piano forte de Erard. 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 dunquerques, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 espelho oval dourado grande, 15 pratos chinezes para parede, 2 figuras de pedra, 2 ditas de bronze, 2 ettagers, 1 estante para musicas, 3 sanefas douradas para cortinados, 2 reposteiros, 4 pares cortinados, 6 vazos para flores, e lampeões de cores.

Um rico quadro á oleo grande e dourado representando a Musica 2 ditos Moysés, 1 linda meza elastica de Nogueira, 2 ricos guarda pratos, 2 quadros de fructas á oleo, apparelho de electro plate para chá, 1 urna, fructeiras, bandejas, licoreiras, porta-gêlo, galheteiras, colheres, talheres trinchetes. 2 panos para meza. e muitos outros objectos de appurado gosto.

Nos quartos n. 1 a 4 do 1.º anno

Camas francezas, toylets, lavatorios, cadeira de junco, mezas com gavetas, cortinados, colxas novas, colxões, travisseiros, marquezões, espelhos, lenções, fronhas, e toalhas, guarnições, escarradeiras, escovas, quartinhas, cabides, caticeas, camas de lona, lavatorios e cadeiras avulsas.

Nos quartos n. 11 a 16 do 3.º andar

Muitos e defferentes moveis, objectos avulsos, lenções, toalhas, colxas nóvas e muitos outros moveis.

**Quinta-feira 29 do corrente**

Agente Pinto

No salão e quartos do 1.º andar, bem como nos quartos do 3.º andar.

Os referidos moveis estão em bom estado de conservação, alguns de apurado gôsto.

O leilão principiará as 10 1/2 horas.

A entrega em 24 horas.

## AVISOS DIVERSOS

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— AMA. Precisa se de uma para familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— Vendem-se duas quintas partes de cada uma das casas terreas ns. 14, 16, 18 e 20, sitas á rua de Santo Elias, no Espinheiro, freguezia da Graça, todas em bom estado, com cacimba d'agua potavel, e em solos proprios; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 23, drogaria.

— Aluga-se uma boa casa nova, na travessa do Pombal n. 4; a tratar na rua larga do Rosario n. 29.

— Precisa se de um cosinheiro para casa de pouca familia, e para outros serviços de limpeza; a tratar na rua da Cadeia n. 50.

— A padaria do Pombal moe milho para cavallo do Prado a 30 rs. por kilo.

— Aluga se na rua da União n. 31 A, no bairro mais aprasivel desta capital, uma casa com sotão, com todos os commodos para morada de familia, agua encanada e todos os esgotos. Endereçar-se na Associação Commercial, ou rua Marquez de Olinda n. 34, ao Sr. Candido C. G Alcoforado.

— Vende se um oculo de alcance e uma porção de livros; na travessa da matriz de Santo Antonio n. 14.

— Aluga-se uma boa casa caiada e pintada de novo, muito fresca, com agua, gaz e muitos commodos a rua do Hospital Pedro 2·; a tratar alli com J. M. Reis, das 8 ás 12 da manhã.

## Vende-se

dois carros e quatro bois, para transporte de mercadorias e assucar, sendo os bois feitos e garantidos e matriculados os carros: á rua Vital de Negreiros n. 115, venda.

## Aos serigueiros

Vende-se uma machina para cobrir cordões e outras differentes machinas proprias para a arte de serigueiro: á tractar na rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

## Cosinheiro

Precisa se de um cosinheiro; a tratar na loja das Estrellas á rua Duque de Caxias n. 56.

## Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira, que lave alguma cousa na rua do Hospicio n. 30.

## Sabão russo

Aprovado pela Exma. junta de hygiene publica da Capital Federal

MOSQUITOS — Exitará ser mordido friccionado antes de deitar se.

PARA CASPA e outras molestias de cabeça.

PARA BANHOS—Uma fricção geral antes de entrar na banheira, ou a quarta parte de um vidro dentro do banho, é refrigerante que tonifica o systema nervoso e conforta como por incanto.

Encontra se á venda na pharmacia G. Martins & C., rua Duque de Caxias n. 88.

## Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; a tratar na rua do Commercio n. 44, escriptorio.

## Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

## Flora Pernambucana

FABRICA

DE

Vinhos de mesa e medicinaes,

Bebidas espumosas,

Licores, cognacs e aguardentes

De fructas, doces, conservas,

Farinhas, etc., etc.

Formulas approvadas pela Junta de Hygiene

Sabino, Moura & C.

LIMOEIRO

E

28—RUA DO BEMFICA—28

Passagem da Magdalena

*DEPOSITO PROVISORIO*

2 — Rua da Imperatriz — 2

1.º andar

Desconto vantajoso

PERNAMBUCO

## Cajù

Compra-se cajú em grandes e pequenas quantidades; na rua do Principe n. 28 C.

## SANTA FÉ

### Para acabar

Merinó preto fino largo a 2$000 o covado.

Idem, idem a 1$500 o covado.

Cheviot preto e azul a 3$600 o covado.

Camisas de cambraia para senhora a 4$000 uma.

Oxfords azulão cor fina a 440reis o covado.

Zephiros de cores, duas larguras a 400 e 500 reis o covado.

Brins de cores para homem a 700 800 o covado.

Cambraia suissa a 3$000 a peça.

Setins de cores para forro a 240 reis o covado.

Casemiras de cores para homem a 16$000 o costume.

Casemiras preta para homem a 3$800 o covado.

Lans de quadros a 500 reis o covado.

Como tambem vende perfumarias do melhor fabricante Lubin.

## LOJA DO POVO

**11—Rua 1º, de Março—11**

## A Boa Fé

Rua da Imperatris n 78-A

Botinas para senhora a 2$000 o par, é para acabar.

## Emprestimos

Levanta-se emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra-se cautellas do Monte de Soccorro, na rua do Barão da Victoria n. 53, relojoaria.

## Urgente

Precisa se de um caixeiro com bastante pratica de balcão de padaria, que dê fiador de sua conducta: a tratar na padaria de Mello & Bisey rua larga do Rosario n. 40.

## Casa em Jaboatão

Aluga-se a casa n. 13 da rua 6 de Março, antiga do Imperador, com commodos para familia: a tratar na praia do Caldeiro n. 48.

## 25$000

Aluga-se uma bôa casa, na travessa do Principe: á tratar na rua da Moeda n. 21.

## Cimento

Ferreira Guimarães & C. vendem barato para entregar no caes; rua Duque de Caxias n. 8

## Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo d'esta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e casas de retalho, desde 1876.

## BOTICA DO ROSARIO

DE

## Virgilio Lopes & C.

**35 Rua Larga do Rosario 35**

RECIFE

Completo sortimento de drogas, tintas, pinceis, fundas, utencilios para pharmacias, photographias, pinturas, vernizes, tinturas homœopathicas, machinas electricas, ligas, meias elasticas, etc., etc.

Telephone 374.

## Aguas de Bem Sande-Villa Flor

## Fonte Santa

Alcolinas, gazozas, ferreginosas e lithicas

Contra a despepsia e outras enfermidades do estomago e intestinos, especiaes no tratamento dos engorgitamentos e canculos do figado

VENDEM

Guimarães & Valente

Unicos recebedores

**4 e 6—Largo do Corpo Santo—4 e 6**

## Bom Negocio

Vendem-se os bilhares e todos os utencilios do conhecido estabelecimento denominado Bilhar dos Arcos, os quaes se acham em muito bom estado de conservação; a tratar com Couceiro Irmãos, rua do Cabugá n. 5 A.

## M.me Villa

### Ex-prémiére de Paris

Vestidos para senhoras e creanças pelos ultimos figurinos.

Garante elegancia de corte, perfeição e modicidade de preços.

Rua Barão da Victoria n. 18, 2º andar

## Cerveja Pilsen

### MARCA INSULINDE

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & Cª, como unico importador, acaba de receber esta bem conhecida cerveja attestada como a mais pura, hygienica e ao mesmo tempo a mais peitoral de todas as cervejas fabricadas na Allemanha e como tal recommendada pelas sumidades medicas nos principaes paizes da Europa, India e Australia.

Rua da Imperatriz 42

Telephone 475

## Antiga fabrica de Cajúrubeba

Vende-se diversos utensilios, e machinismos, inclusive cerca de meio kilometro de trilhos Decauville—Rua de Luiz do Rego n. 14, Santo Amaro.

## Aviso ao commercio

O abaixo assignado faz publico que as mercadorias pelos vapores francezes Campana e Ville de Rosario os quaes foram intimados para seguirem para a Ilha Grande estão sujeitas a 25 o/o de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos as mercadorias pelo Ville de Rosario tendo sido baldeadas no Campana, esperado a 24 do corrente.

Pernambuco, 23 de Dezembro de 1892

Auguste Labille.

## Gravatas

A ultima novidade em gravatas chinezas de fina seda, sortidas em cores e modellos chics, recebeu o Bazar da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 88.

## Padaria

Vende se ou faz se qualquer negocio com a bem montada padaria (antiga) e bem afreguezada, no Caminho Novo; a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono retirar-se.

## Caixeiro

Precisa se de um com pratica de taverna e que dê conhecimento de sua conducta, na rua do Dr. Feitosa n. 47.

## Caixeiro

Precisa de um com pratica de molhados, de 16 annos, na rua da Florentina n. 32.

## Attenção

Aluga-se uma excellente casa e sitio no Salgadinho com muitas arvores fructiferas, dous importantes viveiros de peixe e trem á porta; a tratar no mesmo, junto ao ponto de parada, sitio da viuva Torres.

## Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6, precisa-se de um criado que tenha boa conducta.

## Barcaça

Vende-se uma de carga de 280 saccos: á tratar na rua Direita n. 81, loja.

## Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; a tratar na rua Direita de Afogados numero 96.

## Sciencias e artes

Instrumentos proprios para engenharia, photographia, ourivesaria e relojoaria. Oculos, binoculos e pencinez. Chapas seccas para photographia inglezas e francezas, dos fabricantes Wratten e Mandkhoven's.

Rua larga do Rosario ns. 9 e 11, pateo do Paraiso.

## Precisa-se

De um criado e de uma engommadeira; tratar na rua do Commercio n. 32.

**Maria Thomasia Azevedo Villarouco**

Delfino de Azevedo Villarouco, seus filhos e filhas, seu pai, irmãos, irmãs, cunhado e cunhadas (ausentes), seus cunhados, sobrinhos e sobrinhas (presentes) agradecem a todos seus parentes e amigos, e a digna irmandade das Almas da Boa Vista, que se dignaram acompanhar e carregaram até o cemiterio publico o cadaver de sua estremosissima e sempre lembrada esposa, mãi, nora, irmã, cunhada e tia, Maria Thomasia Azevedo Villarouco, e de novo convidam aos mesmos a assistirem as missas do setimo dia, que pela alma da mesma finada serão celebradas terça feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, e desde já se confessam eternamente gratos por mais esta prova de consideração.

✝

**Maria Thomasia Azevedo Villarouco**

Manoel Domingues da Silva, Francelino Domingues da Silva, José Domingues do Carmo e Silva, suas mulheres, filhos, filhas, noras, netos e netas profundamente penhorados, agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar e carregaram ao cemiterio publico os restos mortaes de sua inditosa e estremecida irmã cunhada e tia, Maria Thomasia Azevedo Villarouco, e de novo convidam a todos seus parentes e amigos, pedindo lhes o caridoso obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que mandam celebrar pela alma da mesma finada, terça feira 27 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pelo que desde já confessam se eternamente gratos.

✝

**D. Candida F. Xavier dos Reis**

7· anniversario

Joaquim Bernardo dos Reis, irmãos e sobrinhos convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de sua prezada esposa, cunhada e tia, D. Candida F. Xavier dos Reis, mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, pelas 7 1/2 horas da manhã de 27 do corrente, 7 anniversario de séu fallecimento, e por este acto de caridade e religião agradecem summamente.

✝

**Francisca da Soledade Bustorff da Costa**

Manoel Estanislão da Costa Junior e seus irmãos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua idolatrada mãi, D. Francisca da Soledade Bustorff da Costa, mandam rezar na ordem 3ª de S. Francisco, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1· anniversario do seu passamento e confessam-se agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer.

**Francisco José dos Santos Honorato**

✝

Anna Borges dos Santos, Francisco Damasio dos Santos, sua mulher e filhos, João Gervasio da Cunha Perré, sua mulher e filhos e mais parentes, mandam celebrar missas na capella do cemiterio publico, no dia quarta feira 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do fallecimento de seu prezado marido, pai, sogro e avô, Francisco Honorato, pelo que convidam os amigos e parentes para assistirem a esse acto de caridade e religião, confessando se desde já gratos a todos que comparecerem.

**José Francisco dos Santos Almeida**

✝

Raymunda Ursulina dos Santos Almeida, seus filhos, genros e noras, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz da Boa Vista quarta feira 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã por alma de seu prezadissimo filho, José Francisco dos Santos Almeida, 1· anniversario de seu fallecimento, de cujo acto de caridade confessam se agradecidos.

A Viscondessa de Mencejana, conego José Antunes de Oliveira e Dr. Miguel Castro e sua familia convidam seus amigos e parentes para assistirem a missa que terá lugar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco, 1· anniversario do passamento de Visconde de Mencejana; ficando desde já gratos por este acto de caridade.

## Amas

Precisa se de uma para cosinhar e comprar e outra para lavar, engommar e outros serviços domesticos, na rua Velha de Santa Rita n. 83.

## AMA

Para cosinhar e mais serviços para duas pessoas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 4, fabrica.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pouca familia; na rua do Soledade n. 54.

## Attenção

Vendem se duas partes do engenho Tamostar Merim e duas do engenho Coqueiros, comarca da Victoria; a tratar na rua do Imperador n. 14, 1· andar.

## Attenção

Vende se o estabelecimento de molhados sito ao Becco Largo n. 1; a tratar no mesmo.

## Taverna

Vende-se a taverna sita á praça Maciel Pinheiro n. 4; a tratar na mesma.

## Patacões

Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

## Taverna

Vende-se a taverna sita ápraça Maciel Pinheiro n. 6; a tratar na mesma.

## Cal de Lisboa

### BARATA

Vende se em barricas que contém tres barricas, pelo preço de duas, para usinas e engenhos: na rua da Madre de Deus n. 34, Coimbra Guimarães & Sobrinho.

## Hotel à venda

Vende se o hotel Lisbonense á rua de Santo Amaro n. 40, com todos os utensilios; trata se no escriptorio Commercial á rua Duque de Caxias n. 72

## Moveis austriacos

Tem chegado ao armazem importador, á rua Marquez de Olinda n. 54, um grande e bonito sortimento de moveis austriacos de todas as qualidades e cores, vendendo se os mesmos por preços muito razoaveis para liquidar facturas do fim do anno. Previne se a todos os freguezes, que de Janeiro em diante tem o augmento de 30 0/0 nos direitos aduaneiros.

Rua Marquez de Olinda n. 54

A. D. Carneiro Vianna

## O preço fixo

21—Rua Nova—21

Recebeu um pequeno sortimento de instrumentos cirurgicos, assim como fez acquisição de um perito official de relojoeiro.

# GUERLAIN DE PARIS

✱✱✱ PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ✱✱✱

**ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS**

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Saponeti, Sabão de toilette. Creme saponacéa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e avelludado á cutis. — Stilboide cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Páo-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Póde Cypris para dar alvura á cutis. - Agua de Colonia imperial RUSSA, Agua Hegemonienne, Excellence, Hydral para a toilette.



**CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS**

*Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888*
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

**PILULAS**
e Injecção de

**KAVA - KAVA**

DO DOUTOR FOURNIER

**BLENNORRHAGIAS**
**SPERMATORRHÉAS, CYSTITES**
**URÉTHRITES, CORRIMENTOS**

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
*Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier*

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS



CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

**LICOR DE LAPRADE**

COM ALBUMINATO DE FERRO

*Empregado em todos os Hospitaes.* — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.
*PARIZ:* COLLIN e Cª, 49, *Rue de Maubeuge*, e em as pharmacias



**GRAGEAS** de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &ª **FORTIN** **INJECÇÃO** Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As GRAGEAS FORTIN, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A INJECÇÃO FORTIN é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRANºº M. da SILVA & Cª.



**SINAPISMO RIGOLLOT**

Esfriamentos — Dôres — Congestões

ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot



**CURA CERTA**

das *MOLESTIAS NERVÓSAS* pelo

**XAROPE HENRY MURE**

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris

PELA CURA DE

*Epilepsia-Hysteria, Chorea, Hystero-Epilepsia, Molestias do Cerebro e do Espinhaço, Diabete assucarado*

*Convulsões, Vertigens, Crises nervósas, Exaquecas, Tonteiras, Congestões cerebraes, Insómnia, Spermatorrhéa*

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir

**HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)**

VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.



**ALMOÇO das SENHORAS**

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saude das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial;* receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.
*PARIS, 53, rue Vivienne.* — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO



**VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD**

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS



**XAROPE PHENICADO** DO Dr DÉCLAT
Tosse, Catarrhos, Grippe, Bronchites, Tisica, Coqueluche, etc.

**GLYCO - PHENICO** DO Dr DÉCLAT
Antiseptico poderoso, Hygiene do toucador, da Bocca, Curativos, etc.

6, Avenue Victoria, Paris, e Pharmacias



GRAGEAS DE

**FERRO TROUETTE**

*Albuminato de Ferro e Manganez*

SOLUVEL

CURA RAPIDA E CERTA DE

Anemia, Côres pallidas, Chlorosis, Lymphatismo, Tisica, Fraqueza, Syphilis, Amenorrhea, Escrofulas, Pobreza do sangue, Dyspepsias, Febres intermittentes, Gastritas.

Venda por atacado em Paris: E. TROUETTE, 15, rue des Immeubles-Industriels.
Depositos em *PERNAMBUCO*: Companhia de Drogas e Productos Chimicos e nas principaes Pharmacias e Drogarias.


## Exposição

Grande exposição de relogios de cima de consolos, etageres, toilette e para parede. Despertadores. Relogios de ouro, prata e nikel, para senhoras e homens. Todos do mais apurado gosto e bons fabricantes.

Regulador da Marinha, rua larga do Rosario ns. 9 e 11, defronte da Santa Casa.

## Vende-se

A verdadeira Cal Virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua do Duque de Caxias n. 6.

## Mercearia

Vende se a bem localisada mercearia da rua do Riachuello, esquina do Socego n. 70; tem agua e grandes commodos para familia, a tratar na mesma.

**O MICRÓBIO** DA *Blennorrhagia*

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

**INJECÇÃO CADET**

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

*Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.*

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.



**LE QUINA RAGOUCY**

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBELIDADE

**o QUINA RAGOUCY**

*Anima rapidamente as FORÇAS*

sem causar CONSTIPAÇÃO nem DÔRES de ESTOMAGO

Deposito geral: MARCHAND, 13, rue Grange-St-Lazare, em Paris.

Em Pernambuco: Franºº M. da SILVA & Cº.

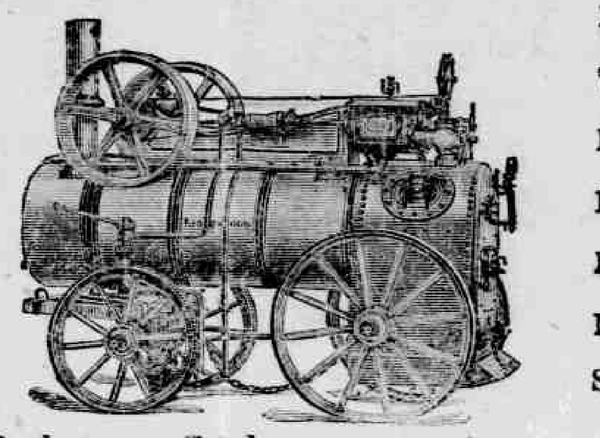
FORÇAS


# MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

DE

# LIDGERWOOD



Machinas a vapor (Portateis e fixas), Lavadores, Despolpadores, Descascadores, Ventiladores, Alambiques, Rodas d'agua, Turbinas, Engenho de Serra, Moendas de Canna, Moinhos de Fubá, Debulhadores, Separadores

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor de triple effeito, Vacuos, e todos os machinismos pertencentes ao fabrico, caldeira Multitubular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas e bombas de todos os amanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior, Oleo especial para machinas, Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95

**DEPOSITO**
**134 e 136—Rua da Saude—134 e 136**

CAPITAL FEDERAL
Lidgerwood Mf'g C. Limited

# PHARMACIA
E
# DROGARIA BARTHOLOMEO

PROPRIETARIOS

## Guimarães Braga & C.

**Pharmaceuticos**

IMPORTADORES E EXPORTADORES
DE
Drogas, productos chimicos, e especialidades pharmaceuticas

Grande deposito de tintas, oleos, vernizes para carruagens, pinceis e artigos para photographia.

Agentes de todos os preparados de jurubeba de Bartholomeu & C.

VENDAS EM GROSSO E A VAREJO
**Preços sem competencia**

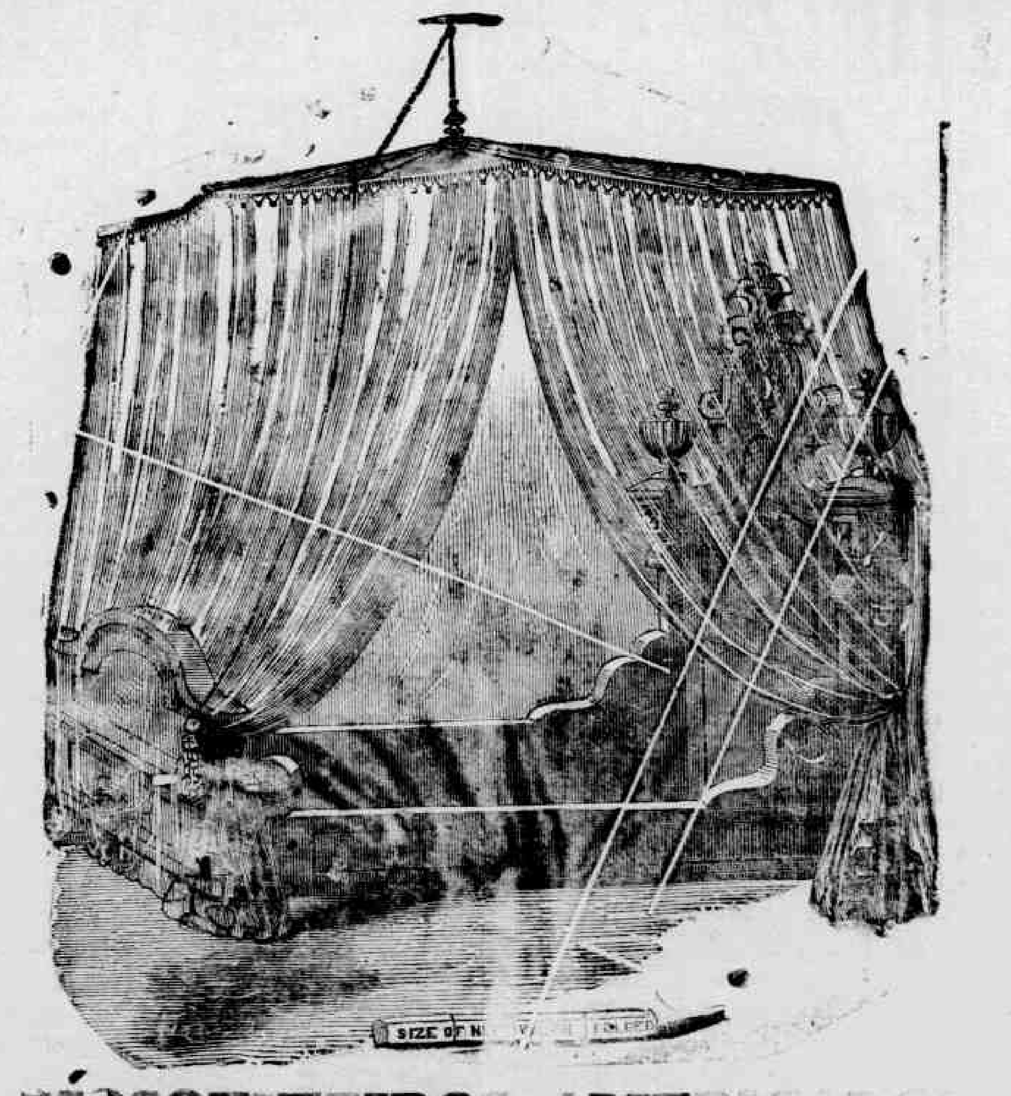
**RUA LARGA DO ROSARIO N. 34**

**Endereço telegraphico——BRAGA**

**TELEPHONE N. 50**

Chamados a qualquer hora da noite pela campa electrica.

# LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS




**MOSQUITEIROS AMERICANOS**
COM ARMAÇÃO E CORDÃO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
**Loja e Armazem das Estrellas**
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210


A TOSSE E AS DOENÇAS PULMONARES — REMEDIO SEGURO PARA

**PEITORAL DE ANACAHUITA**

PREPARADO POR
LANMAN E KEMP
NEW YORK
O BALSAMO MAIS EFFICAZ
PRODUZ CURAS ADMIRAVEIS E TEM TRIUMPHADO EM MUITOS CASOS DE PHTHISICA INCIPIENTE.

INFALLIVEL

Nº 111 **FABRICA** RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA Nº 111

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

**Preços actuaes sujeitos a alterações do mercado:—Para exportação franco a bordo e 10 % de desconto em grosso.**

| | |
|---|---|
| VINHO DE CAJU, | |
| em caixa de 1 duzia de 10$ á | 12$000 |
| em ancoreta de 22$ á | 28$000 |
| em barril de 40$ á | 50$000 |
| COGNAC DE CAJU' | |
| em caixa de 1 duzia | 20$000 |
| APERITAL DE CAJU' | |
| em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado | 12$000 |
| de rotulo amarello | 9$000 |
| VINAGRE DE CAJU' tinto e branco | |
| em caixa de 1 duzia | 5$400 |
| em barril de 20$ á | 25$000 |
| em ancoreta de 12$ á | [illegible] |
| VINHO DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 12$000 |
| APERITAL DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 10$000 |
| COGNAC DE GENIPAPO | |
| em caixa de 1 duzia | 20$000 |
| DITO DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 18$000 |
| APERITAL DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 10$000 |
| GENEBRA DE LARANJA | |
| em caixa de 1 duzia | 7$500 |
| LICOR DE MANGA | |
| em caixa de 1 duzia | 12$000 |
| VINHO DE ABACAXI | |
| em caixa da 1 duzia | 15$000 |

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não se forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito vontade dos compradores.

**Garrafas vazias**

se nesta fabrica garrafas vasias de serveja etc de 60 a 100 rs cada

**MARAVILHA CURATIVA**
DO CELEBRE
**Dr. Humphreys de Nova York**

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Ungento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

## Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curo nil abacaxis, granadina, groseil framboisa, e hohortelã-pimenta etc., etc.

24-A—CAES DO CAPIBARIBE—24

**VIGOR DO CABELLO DE AYER**

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL


**Chá**
Extra-fino-superior
**Preto e verde**
Acha-se á venda em latas de 1, 1/2 e 1/4 de kilo, preço sem competencia na
Adega Portugueza
4—Rua das Larangeiras—4

**LAMPADAS MAGICAS**
Accendem sem precisar de phosphoros
Vendem-se a 4$000

LOJA DAS LISTRAS AZUES
A' rua Duque de Caxias n. 61

Quem tiver lampada magica que por qualquer motivo não dê luz, deve leval-a á loja, que se apromptа em dous minutos a dar boa luz.

## Pedra de Cantaria

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, está preparada para fornecer, hombreiras, soleiras, cepos e lagedos de cantaria para edificações e calçamentos, bem como pedra britada e alvenaria em qualquer quantidade.

Amostras e preços no armazem da Companhia

Caes do Apollo 73

**E' admiravel!**
O lindo sortimento de tecidos de phantasias, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores que recebeu o
Congresso das Damas
8 e 10—Rua do Cabugá—8 e 10
Carvalho & Almeida
Telephone n. 196

## Triumpho em revolução

Luiz M. Ribeiro Guimarães, successor de Alheiro, Fernandes & C., convida aos seus amigos e freguezes á visitarem o seu armazem de molhados, o qual acaba de passar por uma completa reforma e acha-se sortido dos melhores generos de primeira qualidade, tanto nacionaes como estrangeiros.

Vende sem competencia:

Vinhos de Pasto, Porto, Figueira, Colares, Monção etc.

Licôres, cognac e cervejas das mais acreditadas marcas.

Conservas, manteigas, queijos e outros artigos do seu commercio.

E' tambem especialista em chá.

Rua da Imperatriz n. 42

## Alfafa nova e flor

Para acabar vende-se a 160 reis o kilo, a tratar no Largo do Corpo Santo n. 23, primeiro andar.

# AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromati caboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

*Um apreciador.*

# AU PARADIS DES DAMES
## HAUTE NOUVEAUTÉ

Saias de seda Glacé.
«»
Blusas de surah de todas as cores.
«»
Matinées de surah, linons e cambraias ricamente guarnecidas.
«»
Cintos largos de seda para senhora, alta novidade.
«»
Escolha monumental em leques, ventarolas de pennas e de gazes.
«»
Grande variedade em vestidos para creanças.
«»
Novidades em crepes, cachemiras com seda e velludo Russo de todas as cores.
«»
Grande variedade em musseline Bande, linons, organdys e levantines.
«»
Sortimento completo enxovaespara baptisados, vestidinhos e toucas de seda e sapatinhos.
«»
Bonecas finas, ricamente vestidas, e que fallam.
«»
Faixas para homem.
«»
Grande sortimento de pendoques e enfeites para guarnecer vestidos.
«»
Sedas brancas, pretas e de cores, capellas finas de cera e pellica para noivas.
«»
Colxas de seda e de renda, cortinados de filó de phantasia.
«»
Ricas capas de seda e cachemira pretas, guarnecidas de renda e vidrilhos de todos os tamanhos.
«»
Completo sortimento de fazendas para luto.
«»
Camisas de surah para de noite e de dia de todas as cores de linho e saias bordadas.
«»
Camisas bordadas e peitilhos de phantasia para homem.
«»
Nova remessa de guarda pós de seda «Aida» e seda palha.
«»
Costumes de Jersey, casemiras e brins para meninos de 2 a 10 annos.
«»
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 83

## 38---Rua Barão da Victoria---38
## TELEPHONE N, 59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
**Fonseca Irmão**

## Até que afinal!

Recebemos grande sortimento de obras de vimes, como sejam:
Cestes de diversos tamanhos propria para campras.
ROUPEIROS.
PAPELEIROS.
LINDAS CADEIRAS.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

## Vinho Maduro
Proprio para mesa

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho Maduro puro da uva o melhor que tem vindo a este mercado.
Só neste estabelecimento se encontra.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

## SEMENTES NOVAS
Hortaliças e Flores
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C.

## Cavallo
Vende-se um lindo cavallo castanho para cabriolet e alguns casaes de porcos de raça ingleza: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

# FUNDIÇÃO GERAL
# ALLAN PATERSON & C
44---RUA BARÃO DO TRIUMPHO---44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

# FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
# CARDOSO & IRMÃOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
## RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇOES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se opsa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.
FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.
ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 sacos de assucar em 24 horas.
Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios é bemnheiro.

# FRANCISCO GURGEL & IRMAO
# CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

## RUA 1.° DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
## TELEPHONE 158

### cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

### Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

### Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

### Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

### Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenhos para forros de soalho, completo sortimento ao LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

### Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

### Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

### Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

### TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

### Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto d oRego & C. rua do Cabugá n. 9.


## FOLHETIM 58

JULIO MARY

# AMOR E ODIO

TERCEIRA PARTE

CASAMENTO DE JENNY

X

O AMOR MAIS AMARGO QUE A MORTE

(*Continuação*)

— Não tenho de que censural-o, Lourenço.

— Então não comprehendo.

— E' porque não reflecte, Lourenço...

— Reflectir, disse elle, mas em que?

— Nosso amor tornou se impossivel, meu amigo, desde que elle não póde ser seguido do casamento... Sua mãi negarnos-ha sempre o seu consentimento... n'esse caso não será melhor separarmo-nos já?... Sim, Lourenço, não será melhor tanto para si como para mim?...

Dizia isso sorrindo.

E Lourenço supreso parecia ter ouvido mal.

— Meu Deus! será realmente Maria? E tudo isto me diz com o sorriso nos labios... e sinto a sua mão que procura desprender-se da minha, porque está sem duvida apressada e eu aborreço-a.

— E' exacto, Lourenço, estou com pressa, respondeu ella.

Elle soltou uma risada de insensato.

— Maria, porque dizia ainda ha pouco que era preciso separarmo-nos e que isso era melhor para si e para mim?

— Para si Lourenço, porque desse modo restituia-lhe a liberdade.

— A liberdade! disse elle com desabrimento.

— Livre, poderá contrahir um casamento digno de si, de seu nome... E' assim conciliará sem duvida os anhelos secretos de sua mãi...

— Porque diz isso...

— Não sei, mas não é facil pensar, prever que seja assim?

— E ainda que fosse? Que acto de minha vida deu-lhe o direito de accreditar que eu podia esquecel-a e pensar em tomar para esposa outra a não ser a senhora?

— Estou prevendo o futuro e só quero a sua felicidade.

— Singular felicidade, na verdade, Maria, pois as suas fallas torturam-me... E decidio isso assim, bruscamente, de um dia para o outro?... Tomou semelhante e tão grave resolução sem reflectir?

— Ao contrario, reflecti maduramente.

— Então, Maria, devo renuncial a...

Ella appellou para toda a sua coragem.

E com os olhos cerrados, semi-morta, murmurou:

— Sim.

— Mas isto é um sonho disse elle.

— Adeus, Lourenço, adeus!

Ella foge.

Fóra de si, Lourenço nem procura retel-a, ou seguil-a.

Enveredou pelas ruas vacilando.

— Em que devo acreditar? Quem póde mudal-a assim?

Porém por mais que procure, que revolva o passado, perscrutando todas as minudencias, nada acha.

Então é ella quem está cançada de amar?

Realmente seria possivel? Seria o seu Talisman capaz de semelhante olvido?

E por que!

Estará sendo roquestada por um homem que tenha lhe offerecido a mão, e quer acceitar esse enlace para constituir familia e não viver numa solidão que pese-lhe, já que não espera realizal-o com o conde de Sonlaimes?

Pois ella então não o amava?

O que elle sentia era dór e raiva, e tambem, sem que elle désse por tal, um vago desejo de fazel-a soffrer por sua vez, essa moça que acabava de renegar tão alegremente o passado!

Idéas de represalia, de vingança fluctuaram-lhe na cabeça durante todo esse dia.

Porém no immediato tudo dissipara-se!

Só restava o desespero.

Escreveu extensamente a Maria, uma carta ardente, chorosa, cheia de supplicas.

E de hora em hora esperou a resposta.

A resposta não veio.

Escreveu novamente nos outros dias.

Foi em vão.

Quiz tornar a vel-a. A raiva subia no seu cerebro, por tanta leviandade, por tanta crueldade.

E foi postar-se na rua Vintimille, ás horas em que sabia que Maria Rosa era obrigada a sahir.

Ficou alli uma tarde inteira.

Maria não appareceu.

No dia seguinte logo pela manhã voltou.

As horas foram-se succedendo até meio-dia.

A moça ficou invisivel.

Receiou que estivesse doente.

Porém uma cousa ainda o admirava, não vira Martinha.

Ficaria em casa sem sahir para fazer compras? Maria necessitaria della?

Foi indagar do porteiro.

Era conhecido. Responderam logo á sua pergunta:

— A menina Velladier está doente?

— Não sabemos. Porque pergunta?

— Espero-a ha dous dias e não a vejo...

— Espera-a, onde?

— Na rua.

— Pois olhe, podia esperar muito, porque a menina Velladier despedio-se da casa...

— Não mora mais aqui?

— Não, desde ante-hontem... Nesse dia estava bem de saude... Quanto ao que aconteceu-lhe depois comprehende que não posso saber... Porém o senhor, que é amigo della, admira-me que não tenha sido avisado.

— E onde mora agora?

— Ah! isso eu não sei.

— Não deixou o seu novo endereço?

— Não. Bem que lhe pedi, mas não quis declarar... a não ser que deixava

Era o ultimo golpe para Lourenço.

Sahio do cubiculo do porteiro sem saber onde ir sem idéas, vacillando, errando ao acaso, repetindo constantemente as mesmas palavras.

— Partio! Perdida! para sempre perdida para mim!!

E sua dôr era tanto maior quanto ignorava o motivo desse subito reviramento da moça.

Esbarrava alli, sempre, n'esse mysterio impenetravel.

Sua confiança, seu amor desdenhavam uma Maria Rosa leviana e infiel, capaz de um plano preconcebido... O Talisman não tendo visto n'esse casamento senão a satisfação de seu orgulho, de uma secreta ambição de mulher... não, não, nem demorava o espirito n'uma suspeita que julgava deshonrosa para sua amiga... Mas então que pensar? Perdia-se.

Restava-lhe uma esperança.

Fôra talvez por esquecimento que a moça não deixára o endereço na rua Vintimille.

Repararia essa falta.

E todos os dias foi visto no cubiculo do porteiro.

Ahi, porém, não encontrou noticia alguma.

Ella queria occultar os seus passos.

Desapparecera levando para longe de Lourenço—Só Deus sabia onde—o sonho da sua mocidade!

Lourenço encerrou-se em casa e durante muitos dias não sahio.

Gaume foi vel-o.

O pobre rapaz estava tão mudado, tão pallido, tão triste, que fazia pena ver-se

O agente surprendeu-se com isso.

— Oh! o que ha então? disse... Ainda má noticia?

Lourenço precisava desabafar.

E a quem se entregaria na sua angustia?

Vira a familia repellir Maria Rosa de seu seio.

Não podia ir buscar um pouco de coragem e esperança com Miguel ou com sua mãi...

Já não tinha amigos desde o incidente do club, com excepção, todavia, de Bertignolles.

Porém Bertignolles, apesar da sua bondade, da sua sympathia por Lourenço, no intimo se regosijaria com o abandono, que deixava livre o campo para a filha.

N'aquelle momento Gaume pareceu-lhe o unico ente no mundo que realmente interessava-se por elle.

E chorando abrio-lhe a alma.

XI

O BAILE DE MASCARAS

Foi com vivo interesse que Gaume ouvio as suas confidencias.

Não que as suas suspeitas tivessem despertado, mas porque adivinhára o amor de Jenny por Lourenço Assistia agora á renuncia de Maria Rosa e isso em confidencias completamente imprevistas. O caso despertava-lhe a curiosidade.

E reflectio:

— Está ahi uma pequena Jenny que tem sorte e se tivessem trabalhado para isso não a teriam melhor servido.

E de repente, essa reflexão trazendo outra:

— Mas, é verdade, essa ruptura é bastante extraordinaria. Seguramente é inexplicavel... Não teriam n'esse caso ajudado um pouco o acaso?...

Calava-se. Seu instincto prevenia-o de um mysterio.

E Lourenço mergulhado na sua meditação, não percebia essa distracção e não cogitava de interrogal-o.

— Preciso encontrar Maria Rosa, pensou o agente.

Porem tinha sem duvida motivos para não fallar dessa resolução a Lourenço por que disse:

— Sabe que não nos enganavamos sobre o tal Lazaro Beermann?

— Como assim?

— Foi elle quem fez a cousa, sou capaz de jurar.

— Mas emfim?

— Seu irmão deu-me as indicações das casas de Chicago, Philadelphia e New-York das quaes Lazaro apresentara cartas de abono de conducta, certificados excellentes e solicitas recommendações.

— E então?

— Pois telegraphei logo a essas casas.

— E responderam-lhe?

— Muito simplesmente que Lazaro Beermann era completamente desconhecido.

— Isso é grave com effeito.

(*Continúa*)

Typ. do Diario, rua Duque de Caxias n. 42